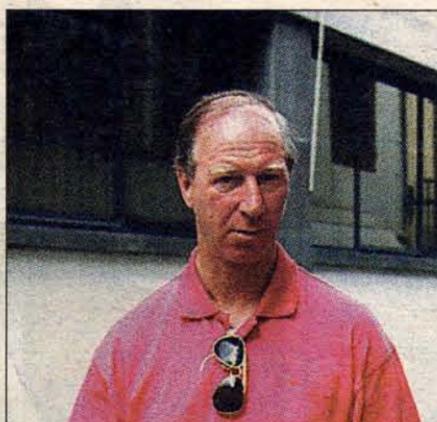


DIÁRIO de Notícias



Seleccionador da Irlanda na Madeira em promoção televisiva

DESPORTO



Ninguém está convencido da utilidade do "heli" no combate aos incêndios

PÁGINA 14

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

quarta
TERÇA FEIRA - 19 DE OUTUBRO DE 1994



ANO 119.º - N.º 49053 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



No céu dos "Barreiros" as estrelas "verde-rubras" brilharam mais: Alex foi exemplo.

JUVE GANHA (1-0) SEM SABER COMO

Que lindo sonho

• Paulo Autuori bem disse: deixem-me sonhar. E foi um lindo sonho aquele que o Marítimo ontem teve contra a Juventus. Quase, quase realidade. Jogou melhor, beneficiou de excelentes oportunidades para marcar e acabou derrotado, com um golo de Ravanelli. A Juve ganhou sem saber como. E, agora, é a segunda mão.

• DESPORTO •

NO CONSELHO REGIONAL

Jardim bate em Castanheira

• Luciano Castanheira apanhou forte e feio no Conselho Regional do PSD. De Jardim.

As críticas recentemente feitas pelo histórico social-democrata madeirense, relativamente às alterações operadas pelo Governo Regional na área da Saúde, não agradaram nada a Alberto João Jardim. Que disse isso mesmo durante o Conselho Regional do partido, realizado no passado fim-de-semana. Jardim lamentou o facto de Castanheira não ter assumido essa posição na Comissão Política e ter preferido fazê-lo publicamente através de um artigo de opinião publicado num jornal.



Alberto João Jardim não foi meigo para Luciano Castanheira no Conselho Regional do PSD.

PÁGINA 5



Homem afoga-se na Praia Formosa

• PÁGINA 11 •

SDM
Tudo bem no MAR

PÁGINA 5

PONTO DE VISTA

É verdade que se gasta muito dinheiro com o futebol. É verdade que os futebolistas ganham ordenados num mês que muitos portugueses nem pensam ganhar em dez anos. É verdade que se foge ao fisco nos clubes como quem muda de camisa. É verdade que é preciso moralizar muita coisa no mundo da bola. Mas também é verdade que o futebol é o desporto de massas e que provoca grandes movimentações.

- Neste contexto, acreditamos que os apoios valem a pena. O que é preciso, sempre, é haver uma fiscalização à forma como são aplicados e consequentes reflexos

Vem isto a propósito do jogo de ontem entre o Marítimo e a Juventus. Que, para a Madeira, foi deveras positivo como pólo centralizador de cartaz no mundo. E isso custa caro, faz até pensar que vale a pena apostar no meio futebolístico como forma de promoção de uma ilha como esta. Não há veículo melhor do que este. E, sendo assim, não obstante todas as verdades atrás mencionadas, pensamos que a visita de uma equipa italiana como esta da Juventus, constitui razão suficiente para que encaremos a situação de uma forma não tão radical. É claro que continuamos



Apoios ao Marítimo começam a dar frutos internacionais.

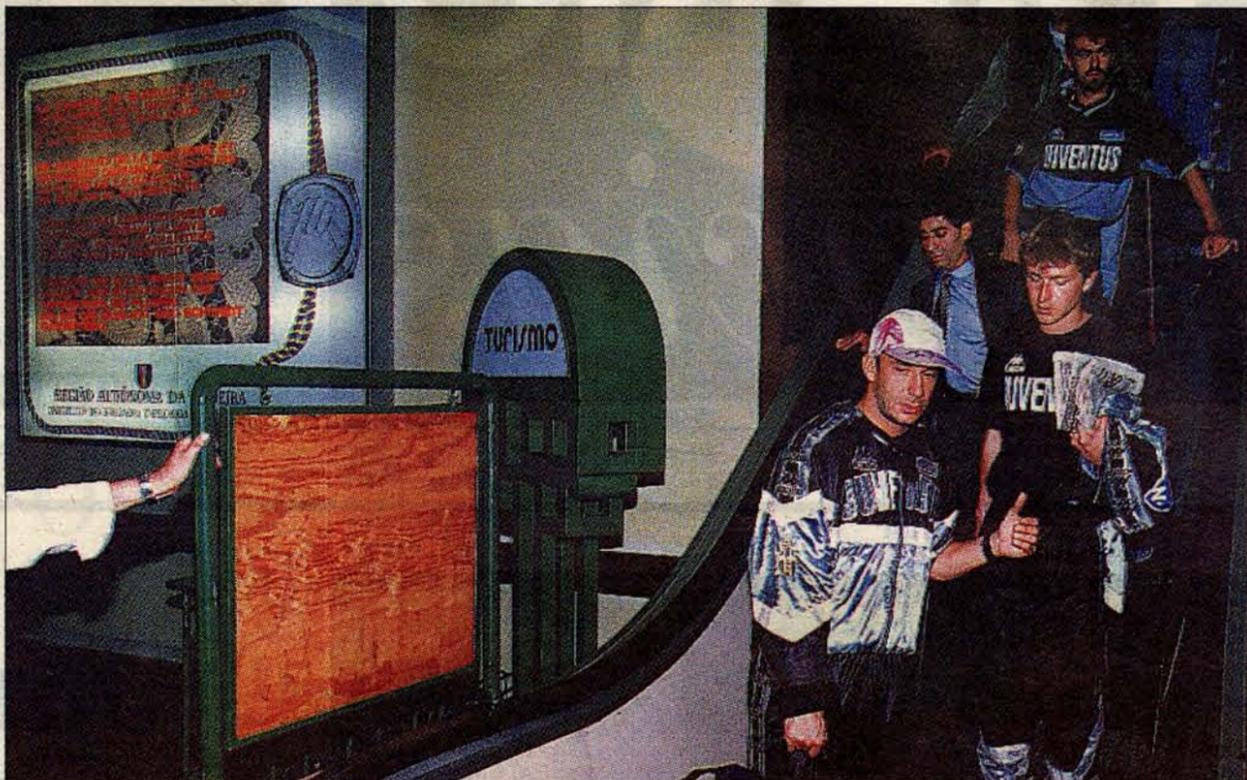
a pensar que o fisco, quando nasceu, foi para todos e que é importante disciplinar a indisciplina que campeia no futebol em matéria de regras a cumprir. Só que neste caso aparece igualmente uma questão de peso, ou seja a divulgação do nome Madeira ao nível internacional. Uma promoção destas, para fazer sem o futebol, custaria os olhos da cara à Região.

Neste contexto, acreditamos que os apoios valem a pena. O que é preciso, sempre, é haver uma fiscalização à forma como são aplicados e consequentes reflexos. Talvez isso tenha faltado, mas quando existem factores positivos, pensa-se logo numa perspectiva de valorizar o problema. Neste particular, o Marítimo tem gasto mas está na Taça UEFA, já passou uma eliminatória e agora recebeu a Juventus, um dos maiores clubes italianos, onde reside um futebol que está entre os melhores do mundo. E isso é relevante.

H. C.

MADEIRA EM VÁRIOS PAÍSES

Futebol de promoção



Promoção turística com o futebol.

- A vinda da Juventus de Turim à Madeira possibilitou a promoção da Madeira no exterior. Durante 90 minutos, o nome da Região entrou na casa de muitos espectadores europeus.

O futebol é um espectáculo de massas. Muitos países e cidades são conhecidos pelas equipas que têm ou por um jogador mais talentoso. Portugal não foge à regra. Apesar de parte integrante do território nacional, a Madeira não entrava na promoção efectuada pelas equipas portuguesas habituadas às lides das competições europeias. No ano passado, o Marítimo lançou-se pela primeira vez num campo nunca dantes "pisado" por uma colectividade regional. Este ano, cometeu a mesma proeza. Passando à segunda eliminatória da Taça UEFA, o clube do Almirante Reis defrontou-se com a Juventus de Itália, uma equipa largamente conhecida a nível internacional, mais que não seja pelos jogadores que fazem o plantel.

Madeira no Mundo

O Estádio dos Barreiros foi palco, ontem à noite, de um dos momentos mais altos da sua história. Nunca antes uma equipa com a fama da Juventus tinha pisado o relvado do "caldeirão". Ao lado da óptica desportiva encontra-se a perspectiva promocional que assumiu este jogo para a Região. O nome Madeira foi levado além fronteiras através dos canais televisivos internacionais que transmitiram o jogo e pela boca dos jornalistas que se

deslocaram à Região para acompanhar esta importante partida europeia.

Quanto custaria uma promoção com esta dimensão feita pelos canais tradicionais?

O futebol, neste aspecto e neste caso concreto assumiu uma importância determinada para a Madeira. Pela mão do Marítimo.

Em declarações à RDP/M, Rui Fontes disse que, à partida, a promoção da Região será feita em Itália e em muitos outros países. Isto porque a Juventus é uma «equipa muito conhecida e as pessoas têm interesse em saber os seus resultados».

«A projecção da Madeira será alargada a todo o Mun-

do», referiu o presidente do Clube Sport Marítimo.

Independentemente do resultado e do espectáculo proporcionado por Baggio e companhia, a Madeira sai a ganhar desta partida. É que não é todos os dias que é promovida desta forma tão económica.

Governo satisfeito

O secretário regional do Turismo e Cultura, disse que o jogo de futebol Marítimo/Juventus foi muito importante para a promoção da Madeira «uma vez que a Itália é um país geador de turismo». Segundo João Carlos Abreu a vinda da equipa de Turim só trouxe vantagens.

«A imprensa da especialidade e a televisão italiana têm mencionado, ao longo destes dias, o nome da Madeira, o que é de salientar», sublinhou o governante.

Por si só estas iniciativas conseguem «atrair muitos

adeptos e tenho a certeza, que daqui a breves momentos, na Itália, muitas pessoas assistirão ao desenrolar do jogo com grande entusiasmo, tendo por fundo o nome Madeira».

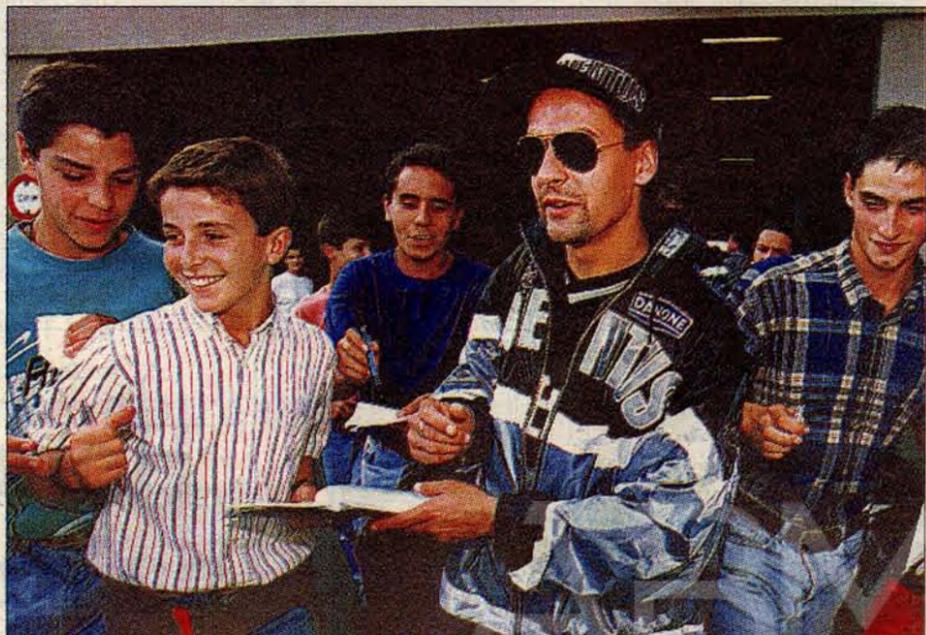
Promoção única

João Carlos Abreu afirmou que esta é uma forma de projecção «única», porque se não fosse assim «não teríamos qualquer hipótese de surgirmos numa televisão com a dimensão da RAI».

De acordo com o secretário regional do Turismo e Cultura, o desafio de futebol constituiu um «grande acontecimento para a divulgação da Região no exterior».

João Carlos Abreu não pôde assistir ao encontro de ontem, por ter outros compromissos.

Apesar disso, disse estar a «torcer» para que a turma maritimista vencesse a partida.



Baggio na Madeira com o mundo a ver.

À VOLTA DA BOLA

Quando a cidade pára

- A cidade parou. As atenções desviaram-se todas para o estádio dos Barreiros.

O desporto-rei proporcionou momentos únicos aos seus adeptos e mais uma vez se provou que existe uma vertente espectáculo no desporto, capaz de mover massas.

Toda a logística que um evento destes implica dá muito que pensar. São milhares de contos em jogo. Bem ou mal empregues?

O DIÁRIO falou com três pessoas que de alguma forma podiam estar ligadas a este evento, para delas colher uma opinião acerca do assunto.

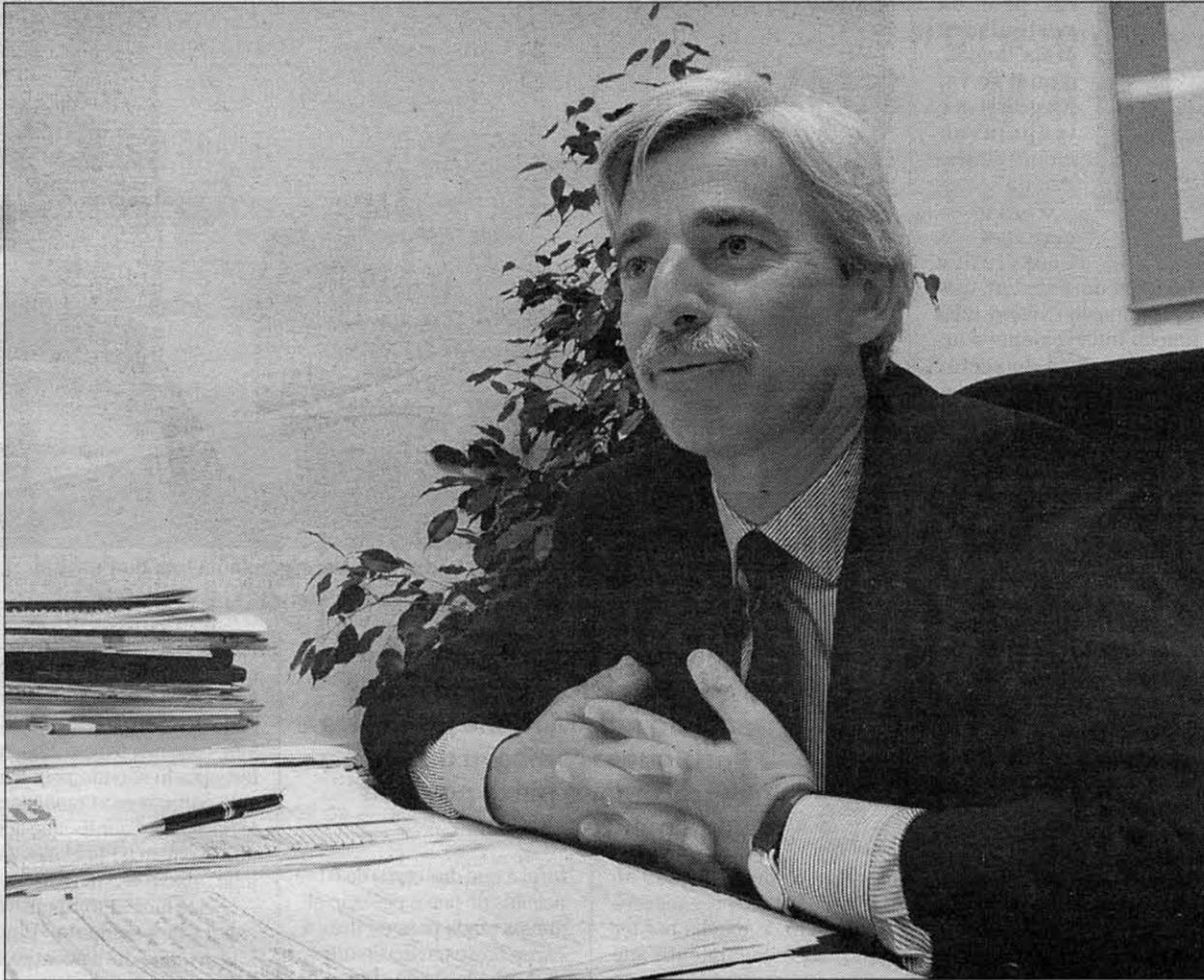
O espectáculo

António Trindade, director hoteleiro disse terem este tipo de manifestações "o interesse de despertar a atenção para o destino turístico" e considera ser esta a componente positiva do facto.

"Em termos gerais, manifestações destas são sempre importantes do ponto de vista promocional, numa zona, embora elas possam trazer, a jussante, outras coisas mais complicadas", declarou.

Gris Teixeira, do Clube Desportivo Nacional quis aproveitar a oportunidade para, "como madeirense e homem ligado ao desporto dar os parabéns ao Clube Sport Marítimo por este feito que é extraordinário, não só para a Madeira, como para o País. Sinto-me orgulhoso, como madeirense, que a minha terra esteja a participar numa prova europeia com a dignidade que tem mostrado, pela categoria de profissionalismo que o Marítimo está a ter e faço votos é que o Marítimo tenha maiores êxitos do que estes e que siga em frente, pois isso só será bom para a Região Autónoma da Madeira".

Aquele dirigente explicou que em relação às máquinas, aos clubes, "só com esta experiência do Nacional é que me apercebi das dificuldades de qualquer clube da Região". Segundo Gris Teixeira, "se não houver protecção governamental, será completamente impossível sobreviver com os custos naturais", declara. Os "sponsors" e as pro-



António Trindade diz que a promoção com o futebol não é assim tão fácil.

tecções dos associados não são suficientes.

João Mateus, professor de Educação Física, lecciona a disciplina de Metodologia do Treino na Universidade da Madeira, está desde há muito ligado ao voleibol. Relativamente ao jogo de ontem, diz ter sido um acontecimento muito importante, "corresponde a um plano de afirmação sócio-desportiva da Região, através de um clube, de uma modalidade que é a primeira; através de um clube que é, indiscutivelmente, o mais representativo da Região".

Os dinheiros

Quando interpelado acerca dos dinheiros do investimento feito nesta modalidade, João Mateus disse que "estas coisas são tratadas de forma superficial. De um lado, aparecem as críticas negativas e, de outro, os apoiantes. Nem uns nem outros têm absoluta razão". Segundo aquele professor, é preciso enquadrar todo o processo político-desportivo e interpretá-lo. "Creio que esta problemática político-desportiva da Região é normalmente observada de uma forma pouco pensada e, sobretudo, muito emocional". Adiantou que há uma política desportiva acertada nas suas li-

nhas gerais, em termos macro-políticos, mas ao nível micro-político há muita coisa a ver. "Quando não se puser o futebol num saco e o resto do desporto no outro talvez se comecem a abrir portas que viabilizem um equacionamento mais correcto de todo o desporto; tenha ele a expressão que tiver, desde o simples lazer, até ao mais alto espectáculo".

Gris Teixeira disse ser verdade que os clubes são subsidiados pelo Governo. Mas, os clubes do Continente têm outros apoios. "A Madeira não é uma Região de indústrias. Eu posso-lhe dizer que todos os clubes da Divisão de Honra do Norte têm um suporte muito grande empresarial. Algumas equipas conseguem ter um estatuto económico e financeiro mais dilatado do que os clubes da Madeira têm, através dos subsídios do Governo, através das empresas", declarou.

A questão do controlo poderia resolver-se se "os clubes que estão a ser subsidiados pelo Governo, sejam de que divisão forem, no seu relatório anual, clarificassem um pouco toda esta organização financeira, para quando o Governo fosse confrontado com certas situações pudesse ter em seu poder, toda a forma de como esses dinheiros foram implementa-

dos no futebol", sustentou.

Aproveitamento político

António Trindade não nega que haja um aproveitamento político. "O poder gosta deste tipo de manifestações para chamar a si dividendos. É natural". Para aquele empresário o que está aqui em causa não é o tentar tirar proveitos, mas sim "toda uma estrutura de base em que assenta, nomeadamente o próprio futebol profissional. Quando se lê dirigentes com responsabilidades a nível nacional dizerem que as equipas de futebol deviam ser isentas de contribuições sociais, de impostos, eu pergunto-lhes: e o resto da máquina nacional? O impacto que possa ter uma grande empresa ou instituição não é tão grande como o futebol? Não deveria ser isenta?". Para António Trindade tudo isto é mais grave "do que o aproveitamento do sector.

João Mateus disse ser o aproveitamento político algo inevitável, "não é condenável". É normal, é um investimento que é feito. Não há que contestar isso. Há que contestar, sim, a superficialidade com que se analisam, conceptualizam e discutem as coisas", declarou.

"Não vamos estar com falsas questões", foi a re-

acção de Gris Teixeira. Numa Região como esta que tenha um clube "a dignificar e a apresentar essa Região, a questão política não pode ser esquecida isso é natural", sustentou. "Existem mais valias políticas, não podemos ser hipócritas. Isto vai dignificar a Região, o desporto e a própria classe política".

Promoção

António Trindade, director hoteleiro tem uma visão muito precisa desta questão. Não vale a pena ter ilusões. "Constatemos os factos, durante quase duas horas, na Europa, vai-se falar que uma equipa como a Juventus vai jogar com uma pequena equipa, numa pequena ilha atlântica, algures, que se chama Madeira". Aquele empresário disse que o facto de poder ligar este tipo de manifestações a destinos com aptência turística, "tem evidentemente um impacto grande".

Há que ter em conta outro facto. A Juventus pediu mil e quinhentos bilhetes e só vieram umas dezenas de adeptos. Isto, disse, "fica em consideração para os homens da promoção turística para termos bem em conta que, por vezes os efeitos directos da promoção não se vêem assim tão facilmente".

LEONOR SENA LINO

ACONTECE HOJE

Mota Torres recebe JS

A delegação da Juventude Socialista/Madeira, eleita no último Congresso Regional, composta pelo presidente, João Gois Gomes e pelo vice-presidente, Hermano Brito, será recebida pelas 17.00 horas por Mota Torres, presidente do PS/Madeira.

Miguel Mendonça em Lisboa

O presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, José Miguel Mendonça, marca presença na Sessão Solene de Abertura dos trabalhos da 4.ª sessão Legislativa da VI sessão da Assembleia da República. Às 16.00 horas, Miguel Mendonça será recebido pelos líderes parlamentares, a seu pedido. Estas audiências decorrem da sua recente eleição.

"A Partilha" em conferência

Realiza-se, pelas 11.00 horas, na Câmara Municipal do Funchal, uma conferência de imprensa para apresentação da peça de teatro "A Partilha", do Teatro Nacional D. Maria II, que se desenrolará no palco do Teatro Municipal Baltazar Dias até sábado próximo. Nesta conferência estará presente o director do "D. Maria II", Carlos Avilez.

Sindicatos em conferência

Os sindicatos da Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (STAL, SERAM, SPM e Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública) realizam uma conferência de imprensa na sede do Sindicato dos Enfermeiros, à Rua de Santa Maria n.º 86, pelas 16.00 horas a fim de apresentarem as conclusões de uma reunião efectuada ontem.

COMUNICADO Partido Socialista critica Cooperativa

O Partido Socialista, em comunicado, critica a Cooperativa Agrícola por estar a construir e a alienar património a terceiros, considerando isso "um claro e

insofismável acto que extravasa os fins e objectivos da Cooperativa e dos seus estatutos e uma violação do Código Cooperativo".

O PS diz: "é sintomático que, além disso, ou seja de saber-se haver já contrato-promessa assinado com promitentes compradores, só agora o Presidente da Assembleia Geral convocasse a Assembleia Geral para aprovar essa venda; Em termos políticos e estatutários, tal decisão revela ainda uma grosseira abdicação da actividade da cooperativa, e uma inequívoca demonstração de que não tem qualquer confiança na po-



Socialistas criticam.

lítica agrícola e que já nada tem a fazer em prol da agricultura desta Região, a qual se vai progressivamente e inapelavelmente extinguindo".

Para os socialistas, "a Cooperativa Agrícola do Funchal, que seria suposto exercer uma função interveniente e activa na defesa do sector agrícola e dos desprotegidos agricultores da Região, acaba por — enquadrada nos seus corpos gerentes por militantes do PPD/PSD — transformar-se em agência imobiliária".

O PS ameaça, assim, "porque entende haver fundamento para tal, comunicar ao Ministério Público os factos referidos para devido conhecimento e procedimento que aquela entidade julgar convenientes".

HOTEL DUAS TORRES Encontrada solução para os despedimentos

O Sindicato de Hotelaria reuniu, ontem, na Direcção Regional do Trabalho com a Administração do Hotel Duas Torres para clarificar a posição desta em relação ao despedimento de vários trabalhadores daquela unidade hoteleira.

Em causa estão oito trabalhadores, alguns com mais de 20 anos de profissão dos serviços de cozinha, restaurante e lavandaria, que no passado dia 10 receberam cartas de despedimento.

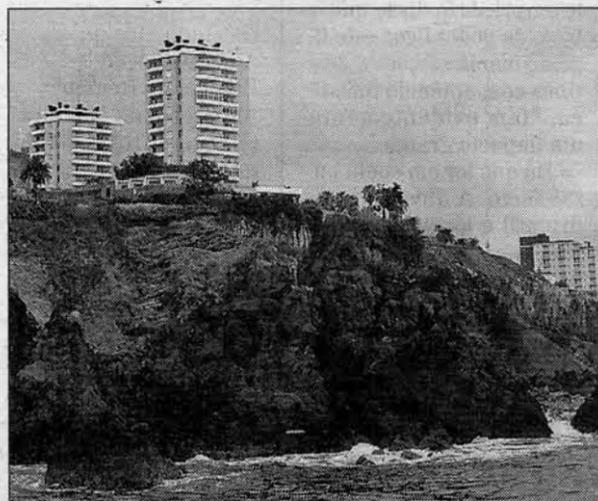
Leonel Nunes, delegado do Sindicato de Hotelaria referiu que a Administração da empresa não clarificou os motivos para o anúncio dos despedimentos, embora tenha salientado que "os representantes da entidade patronal estão a tentar encontrar

soluções para garantir os postos de trabalho".

Nesse sentido, e conforme nos disse Leonel Nunes, "a Administração do Duas Torres vai conceder a exploração dos serviços da cozinha e restaurante a outras empresas, partindo dos postos de trabalho que já existem".

No que se refere aos trabalhadores da lavandaria a situação é mais complicada visto estes não aceitar as condições propostas pela empresa. Para tentar chegar a um consenso a empresa vai efectuar negociações com os trabalhadores da lavandaria.

"Nesta reunião abriram-se perspectivas para a resolução do problema pois os conflitos só se agravam quando não existem condições para o diálogo que é fundamental", acrescentou Leonel Nunes.



Solução para os despedimentos anunciados.

DEPOIS DA APREENSÃO Navio de pesca espanhol começou a descarregar peixe



O navio de pesca espanhol «Pino Ladra» descarregando na lota do Funchal o peixe pescado ilegalmente.

- O navio de pesca espanhol «Pino Ladra» que foi apreendido sábado pela Marinha de Guerra Portuguesa começou ontem a descarregar o peixe pescado ilegalmente.

Após ter chegado ao Funchal segunda-feira de manhã por ter pescado ilegalmente em águas portuguesas, o navio de pesca espanhol «Pino Ladra» começou ontem à tarde a descarregar o peixe pescado ilegalmente a 140 milhas a sul da costa de Portugal.

O «Pino Ladra» deixou ontem à tarde o molhe da Pontinha com destino ao cais da lota do Funchal, onde se procedeu à descarga de algumas das 6 toneladas de espadarte e tintureira. Segundo conseguimos apurar, o na-

tural é que das cerca de 6 toneladas de peixe pescado algumas ainda possam ficar a bordo deste navio espanhol.

A tripulação do «Pino Ladra», que é constituída por 5 portugueses e 7 espanhóis, foi já ouvida pelas autoridades, nomeadamente o comandante e armador do navio de nacionalidade espanhola, que prestou declarações à Capitania do Funchal.

Deve largar
hoje ou amanhã

Logo que termine as audi-

ências à tripulação e a descarga do peixe, o «Pino Ladra» deve largar rumo a Vigo onde deveria ter chegado ontem, caso não tivesse sido interceptado sábado pela fragata portuguesa «Comandante Sacadura Cabral», que deixou já ontem o Funchal após uma estadia de 1 dia e meio.

Neste momento, apenas é esperada a saída do «Pino Ladra», que deve acontecer hoje ou amanhã, segundo conseguimos apurar. Também conforme o DIÁRIO soube, a culpa deste caso é da total responsabilidade do armador do navio e capitão do navio de nacionalidade espanhola. Recorde-se que o «Lady Vanessa» ainda se encontra arretado no Funchal desde Julho sem perspectivas de saída breve.

LUÍS FILIPE JARDIM

ATÉ OUTUBRO Pescadas 6 mil toneladas de peixe

Segundo informação da Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, de Janeiro a Setembro de 1994 foram descarregadas 6.674 toneladas de peixe na Região, no valor de 1.321.156 contos, ou seja, mais 86.145 contos do que em igual período do ano anterior.

Quanto aos tunídeos e similares, o seu valor de Janeiro a Setembro de 1994 atingiu os 435.205 contos, ou seja, mais 5.404 contos do que em igual período do ano anterior.

Espada ultrapassa as duas mil toneladas

Quanto ao peixe-espada, foram pescados, de Janeiro a Setembro de 1994, 2.182 toneladas.

O valor desta pesca foi de 499.170 contos, mais 24.433 contos do que em igual período do ano anterior.

Assim, considerando cerca de 60 mil contos que foram atribuídos como subsídio aos pescadores pelo Governo Regional, estes elementos estatísticos, que são confirmados oficialmente pela Direcção Regional de Pescas, demonstram que, apesar da diminuição de pescado, os rendimentos dos pescadores são de Janeiro a Setembro/94 superiores em cerca de 170 mil contos aos de igual período do ano findo.

"TRANSFERÊNCIA" DE DOENTES Médicos vão estar mais vigiados

O exercício da medicina na Madeira vai ter regras mais rígidas para desfazer algumas dúvidas que pairam no ar sobre os médicos, numa zona "cinzenta", não abrangida por legislações actuais.

Até ao final do ano, vai ser publicada uma Convenção entre o Governo Regional (Secretaria Regional dos Assuntos Sociais) e a Ordem dos Médicos. No documento, vão estar expressos os mecanismos necessários que permitam às duas instituições agirem caso surjam suspeitas em situações como eventuais transferências de doentes do serviço público para o privado.

Foi isto mesmo que um grupo do Partido Socialista madeirense ouviu ontem durante a reunião que manteve, a seu pedido, com a delegação regional da Ordem dos Médicos.

Segundo referiu o líder do PS-M, Mota Torres, a indefinição que existe actual-



O PS-M saiu da Ordem mais tranquilo.

mente nesta matéria, com rumores de pouca transparência, motivou a deslocação à Ordem para ouvir, da parte do seu presidente na Região, Manuel Brito, como estamos de saúde.

Manuel Brito teve oportunidade de falar da referida Convenção, cuja elaboração decorre já, há cerca de dois meses, entre a Ordem e a Secretaria.

Em seu entender, a pu-

blicação de regras nesta área vai contribuir decisivamente para que as coisas não continuem como estão que "não prestigiam nada a classe médica".

P.C.

NO CONSELHO REGIONAL E POR CRÍTICAS À SAÚDE

Jardim manda Castanheira abaixo

- Luciano Castanheira não estava lá para ouvir. Mas foi criticado duramente.

Alberto João Jardim não gostou mesmo nada das críticas feitas por Luciano Castanheira, um histórico PSD e membro da Comissão Política do Partido, sobre as alterações recentemente operadas pelo Governo Regional na área da Saúde. E foi isso mesmo que disse, longe dos jornalistas, durante o Conselho Regional do último fim-de-semana.

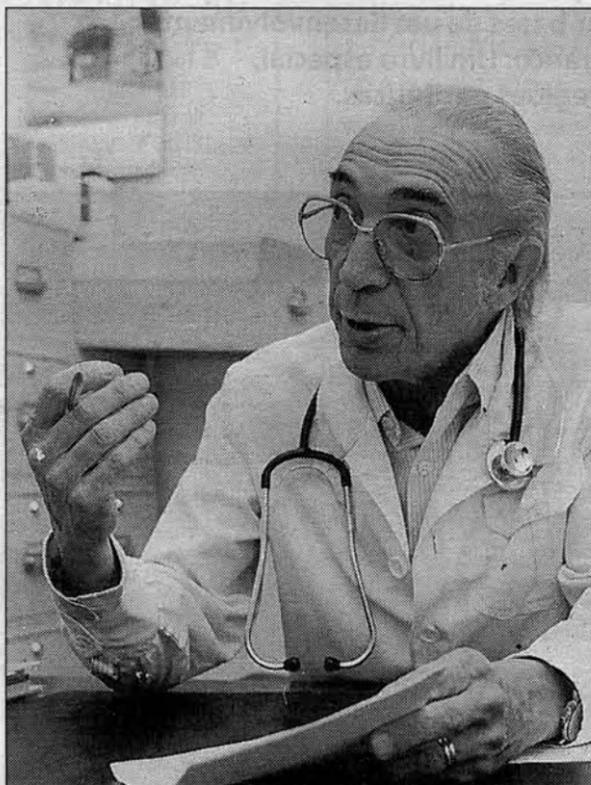
Castanheira apanhou forte e feio pelo artigo que escreveu quinta-feira passada, mas não estava lá para ouvir. Soube mais tarde que o seu nome foi falado, mas ninguém lhe disse em que termos. Jardim falou tudo o que pensava da atitude do seu colega de partido, mostrou-se agastado com esse procedimento e fez sentir claramente o seu descontentamento. Embora quem esteve lá tivesse ficado com a ideia de que a crise tinha ficado por ali.

Jardim lamentou que Castanheira não tivesse colocado o problema na reunião da Comissão Política, onde também não esteve presente, e optasse por trazê-lo para a opinião pública dois dias depois, num artigo de jornal. Uma situação que terá originado, segundo algumas fontes, o grande conflito. As coisas resolvem-se internamente e não na praça pública, disse o presidente da Comissão Política Regional

do PSD/M nessa intervenção.

Uma fonte contactada pelo DIÁRIO, considerou a posição de Jardim como objectiva e frontal. Tão dura quanto o artigo escrito por Castanheira intitulado "Quem não é por nós...". O social-democrata, médico de profissão, teve alguns comentários acerca do despacho que já estaria a ser preparado pelo secretário regional da Saúde, tendo em vista a demissão de Maurício Melim. E dizia concretamente: "Se o epílogo anunciado não sofrer alteração, lícito é concluir que a intolerância está em adiantada fase de instalação no Executivo que nós governa". E a seguir: "Se tal acontecer, um profissional eficiente no terreno e empenhado em esclarecer a opinião pública com rigor, imparcialidade e saudável idealismo sobre temáticas da sua competência profissional, conforme se tem visto na comunicação social, irá ser punido por não ficar caladinho no seu canto. Por um crime de opinião, ao criticar aspectos da política de saúde regional".

Castanheira não se ficou por aqui. Foi mais longe, ao ponto de aborrecer o presidente do Governo. "Pensava eu, ignorante como sou, que a nomeação de qualquer médico para cargos de responsabilidade (que o são, sempre), se fazia por cri-



Luciano Castanheira criticou a Saúde e foi criticado por Jardim.

térios de competência profissional no interesse das populações. E que, portanto, a estabilidade de tais cargos nada tinha a ver com a confiança política, ou outra, das entidades nomeantes, mas unicamente com a qualidade dos serviços prestados à comunidade, susceptível de múltiplas formas de avaliação. Fiquei realmente baralhado".

O vogal da Comissão Política do PSD/M desancou sobre o afastamento de Melim por Rui Adriaeno, deixando implícita uma crítica ao secretário pela circunstância de ter preferido uma atitude do género "primeiro o tiro, a conversa segue em breve". A falta de diálogo

avanzada por Castanheira, conclui com afirmações consideradas demasiado duras pelo líder do partido, as tais que deveriam ser, na opinião de Jardim, única e exclusivamente do foro interno.

E Luciano Castanheira disse quase no fim do artigo: "Mas continuo a pensar que ainda residuo na Região Autónoma da Madeira, reconstituída sobre ideais de liberdade e solidariedade, que tiveram alicerce no modo de ser natural do seu povo, e que podem, devem poder, transplantar-se para o modo de governar dos seus eleitos. Apesar da condição elitista a que o sistema vigente os condena".

H. C.

BREVES

SDM sanou conflito

O presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM) referiu, ontem, ao DIÁRIO, que não prestou "quaisquer declarações recentes acerca do comportamento do Registo Internacional de Navios". Francisco Costa não escondeu que, de facto, existiu um "conflito" com a Comissão Técnica do Mar, mas que tal aconteceu "em Maio deste ano". "Neste momento, não faço quaisquer comentários ao comportamento da comissão técnica", afirmou.

Novas equipas pré-jovens

O Conselho Diocesano da Acção Católica Rural (ACR) reuniu-se nos passados dias 15 e 16 de Outubro no Convento de Santa Clara, tendo nele participado representantes de grupos de várias localidades madeirenses, bem como Faustino Silva, da equipa nacional do movimento.

Uma das conclusões que saíram do encontro foi a da constituição de novas equipas de pré-jovens nas paróquias onde até agora não havia representação. Para além disto, foi também decidido realizar-se encontros com assinantes da revista «Mundo Rural», efectuar-se uma análise da situação do movimento através do inquérito «Bases para uma Reflexão sobre a ACR» e promover-se a participação das equipas de base na associação «MR 2000», fundada para divulgar o desenvolvimento da qualidade de vida no mundo rural. Segundo refere um comunicado daquela associação sem fins lucrativos, as principais preocupações do movimento são, neste momento, as condições de vida no mundo rural e a crise económica que o País atravessa.

Protocolo traz facilidade bancária

Realiza-se no próximo

dia 20 de Outubro, às 15.00 horas, no Salão Nobre do Governo Regional a cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa e o Banco Internacional do Funchal (BANIF). Este documento vai possibilitar a concessão de facilidades de acesso a determinados produtos bancários, tendo por objectivo a viabilização de projectos aprovados no âmbito do SIBR/PEDIP, a serem implementados na Zona Franca Industrial do Caniçal.

Sindicato interroga «Leacock»

O Sindicato dos Bordados não compreende as intenções da «Leacock Bordados». Em causa está o processo de falência que aquela empresa está a mover. "Como podem dizer que vão declarar falência quando há dois meses aumentaram o capital social da empresa de 37 mil para 113 mil contos?". Esta é apenas uma das várias interrogações que o sindicato levantou num comunicado que distribuiu aos trabalhadores da «Leacock Bordados». O documento, assinado por Guida Vieira, refere ainda que não é admissível que não haja dinheiro para pagar os salários e exige que se faça uma reunião urgente na Direcção Regional de Trabalho, com a presença do patronato, para esclarecer todas as questões.

Jardim com universitários no Minho

Nos dias 25, 26 e 27 de Outubro, o pólo de Braga da Universidade do Minho vai acolher uma exposição alusiva à Madeira, tendo como temas alusivos a Regionalização e o Turismo. Alberto João Jardim estará presente nesta iniciativa, que se destina a assinalar a criação do Núcleo de Alunos Madeirenses da Universidade do Minho (NAMUM). Aquela associação tem como finalidade principal unir todos os madeirenses daquele estabelecimento de ensino universitário.



O Conselho Regional não foi fácil para o ausente Castanheira.

INSTRUMENTO PARA COMPETIR

Livro Branco esquece regiões

- Contribuir para uma maior reflexão e para a tomada de decisões nacionais ou comunitárias, que permitam lançar bases de um desenvolvimento sustentável, estão na base do Livro Branco. Um livro especial, mas que não agrada, totalmente, às regiões periféricas.

PAULO CAMACHO

O Livro Branco acerca do crescimento, da competitividade e do emprego não agrada, totalmente, ao Comité das Regiões, no qual a Madeira está integrada.

Nas conclusões da última reunião deste órgão (27 e 28 de Setembro), um parecer da Comissão do Comité das Regiões, subordinado ao referido Livro Branco, dá conta da insatisfação em determinados aspectos do documento adoptado pelo Conselho Europeu de Bruxelas, em Dezembro de 1993.

Pode ler-se nas conclusões que o Comité das Regiões "lamenta" que o Livro Branco "não contenha uma análise sectorial ou local e regional sobre, por exemplo, a provável repercussão em termos de crescimento, competitividade e emprego, da abertura dos mercados, tanto da UE (União Europeia) como a nível mundial, dos sectores de serviços, que são responsáveis, actualmente, por mais de dois terços dos postos de trabalho". Neste âmbito, "preconiza que, no próprio Comité das Regiões e nas outras instituições a nível europeu, tenha lugar um debate mais amplo, especialmente sobre os serviços a nível regional e local".

Tomar decisões

Como se sabe, o Livro Branco sobre o crescimento, competitividade e emprego, tem por objectivo global reflectir e contribuir para a tomada de decisões nacionais ou comunitárias que permitam lançar as bases de um desenvolvimento sustentável das economias europeias com vista a um duplo objectivo: torná-las capazes de enfrentar a concorrência internacional e simultaneamente criar alguns milhões de postos de trabalho.

Neste sentido, o Comité, para além da crítica anterior, lamenta que o Livro Branco "apenas tenha podido considerar de forma limitada as possibilidades de participação das autoridades regionais e locais no crescimento e no emprego".

A justificação para expressar esta atitude tem a ver com o pressuposto de



Mecanismos para mais emprego mais longe das regiões.

que são as autoridades regionais e locais que permitam, "em larga medida", a instalação de infra-estruturas técnicas e sociais, que "criam as condições para o desenvolvimento do sector privado". "A Comissão e os estados-membros devem aproveitar todas as oportunidades que lhes ofereçam para pressionar pela aceitação do modelo de desenvolvimento comportável fora da União Europeia".

Diminuir desemprego

Nas conclusões da reunião, onde o secretário regional da Economia e Co-

missão para analisar o impacto das mutações económicas sectoriais e estruturais nos diferentes tipos de regiões da UE, comparando, nomeadamente, as regiões agrícolas com atraso de desenvolvimento e as regiões em declínio industrial com as outras regiões da União.

O parecer do Comité das Regiões foi emitido tendo em linha de conta a importância do crescimento e da competitividade das economias para o reforço da coesão económica e social da União, assim como a importância do equilíbrio entre desenvolvimento económi-

o objectivo de "contrariar" esta "tendência" através da criação de 15 milhões de postos de trabalho até o ano 2000".

Orientações da Comissão

No Livro Branco, a Comissão apresenta orientações para intensificar o crescimento, melhorar a competitividade global e gerar o maior elevado nível de emprego possível, propondo, para tanto, algumas linhas de actuação.

Primeiro, visa potenciar as vantagens do mercado interno, promovendo um desenvolvimento durável das actividades económicas.

Em segundo lugar, pretende lançar a Sociedade da Informação e desenvolver redes de informação tanto na Europa como para o exterior.

Em terceiro lugar, tem por missão acelerar a criação das redes de infra-estruturas de transportes e de energia.

Os restantes pontos basilares são o incentivo à inovação e ao investimento incorpóreo, o desenvolvi-

mento da cooperação entre Estados-Membros e, por último, conseguir regras de concorrência internacionais justas.

A melhoria do nível de emprego na Comunidade impõe aos estados-membros conseguirem tornar-se universalmente competitivos, num mercado mundial cada vez mais integrado e mais sofisticado.

Nascido contra o desemprego

O desenvolvimento da economia, que, cada vez mais, se caracterizará por ser uma economia de componentes incorpóreos, deve ser baseado na criação, circulação e exploração do saber, desempenhando os factores da competitividade um papel decisivo no relançamento do crescimento e no mercado do emprego, gerando postos de trabalho qualificados.

O Comité das Regiões apoia o novo modelo de desenvolvimento comportável, delineado no Livro Branco da Comissão.

O Livro Branco a que temos vindo a fazer referência nasceu face à gravidade e à amplitude do desemprego. Os chefes de Estado e governo da União Europeia tomaram uma primeira série de decisões no Conselho Europeu de Edimburgo, realizado em 10 e 11 de Dezembro de 1992 ("Facilidades de Edimburgo").

O Conselho Europeu de Copenhaga, de 21 e 22 de Junho de 1993, após ter escutado uma dramática exposição do então presidente Jacques Delors, encarregou a Comissão de proceder a uma análise aprofundada das causas da crise económica e de elaborar propostas para superar.

Foi deste modo que a Comissão apresentou o seu Livro Branco ao Conselho Europeu de Corfu, de 24 e 25 de Junho do corrente ano, tomou as primeiras

decisões concretas (11 projectos prioritários para a rede de transportes).

Entretanto, os próprios estados-membros começaram também a tomar medidas que iam no sentido indicado pelo Livro Branco.

Actualmente, a União Europeia conta actualmente com 17 milhões de desempregados, isto é, 11 por cento da sua população activa.

Em Abril de 1994, mais de 18,5 milhões de pessoas estavam inscritas nos centros de emprego. Quase metade dos desempregados encontra-se nessa situação há mais de um ano e a taxa de desemprego entre os jovens com menos de 25 anos é de 20 por cento.

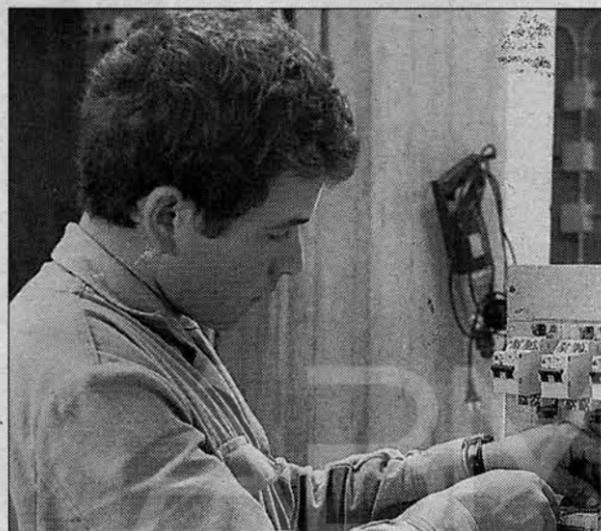
Para além do desperdício económico de um tal potencial humano, o desemprego constitui também um flagelo humano e social que, frequentemente, está na origem de muitos males da sociedade moderna, como a criminalidade, a droga e o racismo.

À primeira vista, esta evolução pode surpreender.

O que acontece, na realidade, é que, por um lado, entre 1986 e 1990, a Comunidade, na expectativa da conclusão do Mercado Interno, em 1 de Junho de 1993, conheceu uma taxa de crescimento anual média de 3,2 por cento, ao mesmo tempo que o emprego aumentava 1,3 por cento ao ano, sofrendo, por conseguinte, o desemprego uma redução de 10,8 por cento em 1985, para 8,3 por cento em 1990.

Por outro lado, constata que os Estados Unidos da América e o Japão têm uma taxa de desemprego bastante mais baixa do que a União Europeia: 6,1 por cento nos EUA e 2,5 % no Japão em 1993.

Apesar dos contrastes que o Livro Branco apresenta, para o secretário regional da Economia, os "dados estão lançados".



Comissão orienta empregos.

operação Externa, Pereira de Gouveia, esteve presente, em representação do presidente do Governo Regional, foi ainda endereçado um convite à Co-

co e desenvolvimento social.

Além disso, tem em conta "o grave problema do desemprego, a economia e a sociedade geral" e

A REALIDADE NUA E CRUA DE «A PARTILHA»

«Teatro da crueldade» em tom de comédia

- «A Partilha» estreia pelas 21.30 h no Municipal. Humor «negro», contradições, vivências e frustrações entre quatro irmãs caracterizam esta peça do brasileiro Miguel Falabella. Um texto sério mas divertido.

LUIS ROCHA

A peça «A Partilha», de Miguel Falabella, estreia hoje no Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias. Com interpretação a cargo de Guida Maria, Helena Isabel, Julie Sergeant e Maria Emília Correia — tendo nos papéis secundários Mafalda Vilhena, Pedro Martínez, Ramon de Melo e Teresa Amaro, trata-se de um trabalho que tem colhido as melhores críticas, desde os três meses em que esteve em exibição no Teatro Nacional D. Maria II até aos vinte dias nos palcos portuenses e à recente passagem pelos teatros Angrense e Micaelense, nos Açores.

Ruy de Matos, director de cena, classifica esta produção como um «espectáculo de "boulevard", uma comédia muito simples, que só não o é no seu conteúdo, dado que o mesmo é por vezes até demasiadamente sério. Só que é transmitido em forma de comédia. Ou seja, dizem-se, rindo, coisas muito sérias e desmontam-se situações muito importantes, determinados rituais da vida real».

Para este responsável, o texto de Miguel Falabella poderia ser inserido num tipo de teatro de que se falou há alguns anos, o chamado «teatro do quotidiano», que tinha no entanto uma forma mais dura. Mas, na peça, o que está em foco é igualmente uma situação do quotidiano: trata-se de quatro irmãs que se juntam, após a morte da mãe, para fazer uma partilha, o que não teria nenhum problema se cada uma não fosse um «mundo» completamente diferente das outras; todas elas seguiram caminhos completamente diferentes, estão afastadas e não mantêm uma grande relação. Ao fim de alguns anos, reúnem-se em função de um acontecimento — a morte da mãe — todas reagem de maneira diferente. Têm necessidade de contar as suas próprias vidas». É desse conflito que se gera que vive a peça. No fundo, trata-se de um «teatro da cruel-

dade», abordado em tom de comédia.

«Não chega a ser um texto psicanalítico, mas aborda-se, de uma forma muito curiosa, e em certos pontos profunda, as questões humanas do dia-a-dia, os pequenos dramas familiares, as recusas, o aceitar das coisas, as relações entre as pessoas...».

Personalidades em choque

A actriz Helena Isabel define a sua personagem — Regina — como «uma mulher muito bem disposta, muito positiva, muito louca, que já teve várias profissões, várias ocupações. Já foi "marchant", já teve uma loja de congelados... agora está virada para os Hare Krishnas, para o lado esotérico, lança "tarot"... é uma personagem muito rica, muito variada, aliás todas as irmãs são completamente diferentes umas das outras».

A nossa interlocutora define como de particular dificuldade o papel que lhe coube em «A Partilha», dada a diferença acentuada de carácter entre a personagem que interpreta e a sua verdadeira pessoa: «eu sou uma pessoa muito fechada, muito metida para dentro. Esta mulher, pelo contrário, é uma extrovertida, fala muito alto, muito depressa, exactamente o oposto daquilo que eu sou. Mas acho que todas as



Julie Sergeant, Helena Isabel, Guida Maria e Maria Emília Correia: quatro irmãs em confronto. Tudo por causa d'«A Partilha».

personagens são difíceis nesta peça, até porque são quatro pessoas sempre em cena, o que é difícil de manter».

Êxito constante

Todas as personalidades em palco têm importância na peça, que é «um jogo a quatro»: no seio das quatro maninhas, Regina é uma mulher muito crítica mas sem maldade. Entra, todavia, em confronto com as irmãs, particularmente com Telma (interpretada por Maria Emília Correia), uma mulher «conservadora, certinha, tradicionalista e de ideias preconcebidas».

A aceitação pública deste trabalho teatral tem sido das melhores, em seu entender: «temos tido, felizmente, o melhor acolhimento possível em todo o lado. Tivemos sempre casas esgotadas tanto em Lisboa como no Porto, em S. Miguel ou Angra do Heroísmo. Isto tem sido um êxito» — acrescenta Helena Isabel.

Guida Maria aborda, por seu turno, a peça que Miguel Falabella escreveu «muito inteligentemente» dizendo que o autor quis diferenciar as personalidades de cada uma das irmãs salientando-lhes, no entanto, os pontos comuns. Do seu ponto de vista, as

irmãs não entram verdadeiramente em choque, fazem-no apenas momentaneamente.

Uma das razões do sucesso da peça, diz esta actriz, fundamenta-se precisamente na forma como se encontra redigido o texto de Falabella: «as irmãs estão ao longo de cerca de duas horas repartidas pelos seus problemas, que acabam, no entanto, por constituir um todo: todas elas se juntam, situam-se umas contra as outras e dizendo algumas crueldades. Mas nunca, no fundo, isso é gratuito».

As irmãs, sublinha, comportam-se na realidade exactamente da manei-

ra retratada pelo autor. «Todos nós temos coisas boas e más. Penso que ele conseguiu transmitir isso a todas estas personagens».

Com uma irmã na vida real, Guida Maria identifica-se com a abordagem feita por Falabella até porque «deixei de me dar mal com ela, porque não lhe falo há dez anos. Não há nada melhor para deixarmos de nos dar mal com as pessoas, do que não lhes falar».

António Feio foi o encenador desta produção, cuja construção de personagens se apoia num guarda-roupa concebido em exclusivo para cada uma das personagens pelos estilistas portugueses José Carlos, Lena d'Aires, José António Tenente e Maria Armada. A música é de Paulo de Carvalho, a cenografia de Mário Alberto. O director de produção é Salvador Santos.

O humor, quiçá negro, desta peça tem tudo para cativar o público madeirense, que se espera não seja insensível à oportunidade de ver representar algumas das mais representativas actrizes portuguesas do momento.

As apresentações sucedem-se diariamente, até ao próximo dia 22 do corrente, sempre pelas 21.30 horas.

O PERCURSO DO AUTÓR

Miguel Falabella: Das telenovelas ao teatro

Miguel Falabella iniciou-se na arte dos palcos há cerca de quinze anos atrás, participando em várias peças após abandonar a sua anterior profissão de professor de inglês. Começou primeiramente numa novela da TV Globo, da auto-

ria de Manuel de Oliveira, intitulada «Sol de Verão». Seguiram-se «Noivas de Copacabana» — em que interpretou a personagem «Donato». «Amor com Amor se Paga», «Selva de Pedra», «Sassaricando», «Mico Preto», «Livre para Voar» e «Tamanho Famí-

lia» foram outras novelas em que participou como actor.

«A Partilha» representa o seu maior sucesso como autor. No teatro encenou «Emily», de William Lacey, «Os Rouxinóis do Imperador», de Flávio Marinho, «Um e Outro», colectânea

de textos de Fernando Pessoa e Manuel Bandeira, actuando em «As Sereias da Zona Sul», «Algemas do Ódio», de Terrel Anthony e «No Coração do Brasil», de Hans Christian Andersen. Conquistou vários troféus de encenação e de interpretação.

NO PASSADO



Espectro da cólera

“**D**a excelente «Revista da Madeira», publicada pelo nosso estimável colega da «Correspondência de Portugal», extractamos, com a devida vénia, os períodos que abaixo se seguem, por nos parecerem do máximo interesse local, sentindo não o podermos fazer na íntegra por o não permitir o acanhado espaço de que dispomos.

E! Hos:

«É bastante conhecido no Funchal o estado de miséria em que se acha uma grande parte da sua população; as crises teem-se sucedido quasi sem interrupção, há uns dez annos a esta parte, e não bastava isso para que fossemos ainda procurar mais uma calamidade para a gente menos abastada d'esta ilha, daquella que vive com o produto dos seus artefactos, a que chamam objectos da indústria madeirense, e da venda dos produtos das suas terras, objectos esses que teem uma grande sahida, quando os estrangeiros estam de passagem ao nosso porto, e veem a terra levar uma lembrança do paiz que visitaram. São as bagatelas, como alguém lhe chama, d'um grande valor, pois nunca, um anno por outro, montavam a menos de 150 contos de réis, dinheiro esse espalhado pela maioria da classe trabalhadora da ilha, e como as quarentenas duram aqui desde o meado de Junho último, imagine-se o estado de desgraça em que se vê a população a que nos referimos!

Se realmente houvesse um perigo para nós com as comunicações marítimas por via de Inglaterra, seríamos o primeiro a exigir toda a severidade para com taes proveniências; se entendemos dever reclamar uma melhoria para os nossos concidadãos, que mais directamente ganham o pão de cada dia, com a sua labutação constante e muito penosa, não temos também desejo de ver este bello paiz assolado com uma nova epidemia, que decerto nos causaria tantas victimas como em 1856; e como a pele dos outros não é relativamente menos preciosa do que a nossa, zelamos ao mesmo tempo os interesses de todos, para o bem estar de cada um.

De mais, sendo a maior parte dos nossos hóspedes, no Inverno, inglezes, suecos, allemães, russos, e mui poucos francezes, e estes ainda assim habitantes do norte da França, logares ou paizes onde «não houve um só caso de cholera», é por isso desnecessário o tomarem-se outras medidas além d'aquellas consignadas nas leis e regulamentos vigentes.

Se pois o governo mandar JÁ, mas JÁ, admitir a livre practica a todas as procedências de Inglaterra, onde não há nem nunca houve cholera epidémica este anno, teremos nós um Inverno muito proveitoso e, de futuro, o grande número de pessoas que nos visitassem este anno, e ainda não conhecedoras da bondade nem da amenidade do nosso clima, voltaria mais vezes à Madeira, trazendo consigo muitos amigos». (...)

(Dia 19 de Outubro de 1884)

PATRIMÓNIO CULTURAL

O poder de decidir

NELSON VERÍSSIMO

Demolições ou intervenções agressivas em edificios com interesse histórico ou architectónico, levantam sempre várias interrogações sobre a legitimidade desses actos. Geralmente, ouve-se a interrogação: “Quem poderia ter autorizado aquilo?” Conversa puxa conversa e toca a atribuir responsabilidades a este ou aquele.

Nesta matéria, como em muitas outras, há pareceres técnicos e decisões políticas e aos seus subscritores cabem responsabilidades distintas.

Na opinião pública, vêm muitas vezes a lume expressões incorrectas sobre este assunto e, provavelmente, de forma involuntária, vai-se criando um “bombo da festa” que sempre apanha e, pelos laços de solidariedade e lealdade, nunca replica.

Em parangonas, podia-se ler no DN, 1994.08.27, “DRAC chumba, Câmara aprova”. Esclareça-se: a primeira não tem competência para reprovar e a segunda também não pode aprovar sem o parecer favorável de quem de direito. Na edição de 1994.10.13, sobre o mesmo edificio, mais uma vez, impõe-se o mesmo esclarecimento.

Para o Património Cultural, existe uma legislação em vigor. Da sua correcta applicação depende o saudável relacionamento institucional entre os diversos intervenientes e, acima de tudo, a salvaguarda da nossa memória colectiva. Por isso, com base no enquadramento jurídico da matéria, vamos distribuir as responsabilidades pelas “aldeias”.

No Funchal, há imóveis classificados como de valor nacional ou valor regional e outros em vias de classificação, além da Zona Velha, esta com legislação especial.

Para cada imóvel classificado há uma zona de protecção, que, enquanto não for especialmente fixada, é de 50 metros contados a partir dos limites exteriores do imóvel.

Obviamente, os imóveis classificados ou em vias de classificação não podem ser demolidos, no todo ou em parte, nem ser objecto de obras de restauro, sem prévio parecer da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, órgão que na Região tutela este sector. Também pela Lei 13/85 de 6 de Julho — a lei geral sobre o Património Cultural Português, em vigor em todo o País — nas zonas de protecção dos imóveis classificados, que são consideradas como servidões administrativas, “não podem ser autorizadas pelas câmaras municipais ou por outras entidades

alienações, ou quaisquer obras de demolição, instalação, construção, reconstrução, criação ou transformação de zonas verdes, bem como qualquer movimento de terras ou dragagens, nem alteração ou diferente utilização contrária à traça originária”, sem prévia autorização do secretário regional da tutela.

Isto quer dizer que, no âmbito dos imóveis classificados ou em vias de classificação, bem como nas respectivas zonas de protecção, a Secretaria Regional do Turismo e Cultura é a entidade competente e responsável em matéria de salvaguarda desses bens do nosso Património.

Na orgânica desta Secretaria Regional, a Direcção de Serviços do Património e Actividades Culturais da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, é o órgão técnico que emite pareceres sobre o Património,

meramente técnicos, os quais requerem homologação superior, como determinam as normas hierárquicas. A opinião que prevalece é, em última instância, a do secretário regional, no entanto, desde 1 de Janeiro de 1991, quando for negativa a apreciação final cabe ao Conselho de Governo da Região Autónoma da Madeira — portaria n.º 229/90. Estes pareceres são, sim, vinculativos, sendo o último definitivo.

Fora deste domínio, as responsabilidades na protecção dos bens patrimoniais, não classificados, vão para as Câmaras Municipais que, no âmbito do planeamento, como do urbanismo e da construção, podem conceder licenças para construção, demolição, reedificação ou conservação, bem como aprovar os respectivos projectos.

Atitudes de recuperação e arquitectura de integração são opções na resolução dos problemas patológicos do nosso espaço urbano. Acima de tudo impõem-se critérios de qualidade e de recusa de arquitectura de cenário.

Os bens imóveis, considerados como nosso património, não constituem obstáculo ao desenvolvimento e ao progresso regionais.

O Património Cultural é estrutura fundamental do ambiente da Região Autónoma da Madeira, dos quais somos todos usufrutuários. A sua preservação, defesa e valorização são garantia de qualidade de vida.

Não se podem repudiar os legados de séculos de História, sem arriscar fatalmente todos os compromissos com o futuro.

- **Atitudes de recuperação e arquitectura de integração são opções na resolução dos problemas patológicos do nosso espaço urbano. Acima de tudo impõem-se critérios de qualidade e de recusa de arquitectura de cenário.**



CARTAS DO LEITOR

Paulo Fontes versus Pedro Fragoeiro

O Vereador eleito pelo Partido Socialista à Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Dr. Pedro Fragoeiro, em entrevista ao Diário de Notícias, edição de 16 de Outubro, incluída num suplemento sobre o Dia do Concelho de Câmara de Lobos, pôs em causa as relações financeiras entre o Governo Regional da Madeira e o referido Município, tendo inclusive afirmado que não foram transferidas as participações financeiras aprovadas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/94/M de 28 de Abril, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 1994, nomeadamente quanto às Isenções Fiscais e aos Apoios Extraordinários aos Municípios.

Apesar de, na edição do Diário de Notícias de 17 de Outubro, o mesmo senhor Vereador, ter no espaço reservado às “Cartas do Leitor”, efectuado uma rectificação, continua a defender posições e afirmações que são claramente falsas e tendenciosas, e que revelam no mínimo, um total desconhecimento da vida financeira da Autarquia e do Concelho para o qual foi eleito.

Porque importa repor a verdade dos factos, a Secre-

taria Regional das Finanças esclarece o seguinte:

1 — A Câmara Municipal de Câmara de Lobos recebeu no passado mês de Junho, 50% do valor estimado das Isenções ou Reduções de Impostos, no montante de 3.491.333\$00, de acordo com a fórmula estabelecida no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/94/M, de 28 de Abril.

2 — A referida Autarquia tem vindo a receber por duodécimos, os montantes relativos ao Apoio Extraordinário aos Municípios, tendo até ao final do mês de Setembro, sido transferido do Governo Regional a verba de 42.510.574\$00, relativa aos primeiros 9 meses de 1994.

3 — Mais se esclarece que todos os Municípios da Região têm vindo a receber as participações financeiras legalmente estabelecidas no referido diploma, quer as do Orçamento de Estado, quer as do Orçamento Regional.

De salientar, que é só na Madeira que estas participações financeiras estão a ser cumpridas.

O SECRETÁRIO REGIONAL DAS FINANÇAS
JOSÉ PAULO BAPTISTA FONTES

DIZ-SE

“O Governo não percebeu ou não quis perceber que a UGT, publicamente acoessada na sua credibilidade de interlocutora, só tinha uma atitude possível: não ceder nada face à sua proposta inicial. Não querendo perder a face e insensível ao facto de a UGT não poder perder a dela, o Governo ficou sem o trunfo político da concertação social”.

— Fernando Rosas no PÚBLICO.

“O fenómeno Cavaco Silva, que exponenciou a capacidade de manutenção no Poder do velho PSD, encontra-se em vias de esgotamento. O País assiste, desorientado, à justaposição de problemas que, conjugados, são demasiadamente graves para se poder esperar pela sua solução a prazo”.

— José Medeiros Ferreira no Diário de Notícias de Lisboa.

LAPSOS & LAPSOS

Um lamentável lapso de escolha de imagem, fez com que publicássemos ontem uma foto inadequada ao texto da página três da rubrica ACTUAL, relacionada com o desacordo de concertação social. Pelo sucedido, as nossas desculpas.



Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Produção: Luís Costa
Departamento de Arte: Catarina Santos

Director: José Bettencourt da Câmara.
Director Adjunto: Luís Calisto.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Jorge Sousa (Economia e Empresas).
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

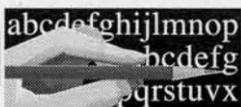
TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/94: 15.942 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária





ENSINO

COM O INÍCIO DAS AULAS A APOSTA É GRANDE

Sim ou não às explicações?

J. ORLANDO FREITAS*

Ter explicações já se tornou moda. E como estamos no início das aulas a oferta é grande. Penso que para um professor é frustrante saber que alguns dos seus alunos têm explicações, da mesma maneira que é triste para os pais saberem que seus filhos vão discutir os problemas pessoais com os avós ou os vizinhos em vez de irem com os próprios pais. Um atleta que depois do treino procure um explicador de Educação Física não é muito comum. Agora o ter aulas de apoio, como actualmente já acontece com muitos alunos nas nossas escolas, isso é outra coisa. Recuperar um aluno é diferente de repetir a papinha toda feita. Se você não ver um episódio de uma novela, gosta que lhe façam um resumo do que se passou. Mas se voltar a ver um episódio praticamente não aprenderá nada de novo, se na realidade esteve atento à primeira vez. De facto, se o estudante aproveitasse as aulas que tem não precisaria de explicações, quando muito em último caso precisaria de algum apoio que pode muito bem ser dado pelo próprio professor mesmo em turmas de 30 ou mais alunos (contrariamente ao que oficialmente se dizia que todas as turmas iriam diminuir).

Os alunos que infelizmente continuam a acreditar nas explicações deverão exigir qualidade. Por exemplo, em Matemática que é onde há mais procura, se formos a ver os zeros que houve na última Prova Específica ou as positivas da mesma as quais se contam pelos dedos é CHOCANTE. Ou seja, as explicações não resultam se o aluno não estiver realmente interessado em aprender. Não pensem que por terem os seus filhos nas explicações isso seja sinónimo de aprender. Explicações é sinónimo mas é de gastar dinheiro desnecessário. Dinheiro esse que poderia muito bem ser aproveitado mas era em bons manuais (o que actualmente existem em abundância e qualidade) ou numa boa calculadora (que dá muito jeito na Matemática e que já é permitida nos exames) ou em livros de leitura (pois muitos são os

alunos carenciados em leitura e muitos são os livros que não se lê na escola). Se você quiser aprender a tocar um instrumento musical, por muito que veja e ouça os outros tocar pouco ou nada aprenderá. Mas se pegar num instrumento e começar a praticar com o pouco que lhe ensinaram aprenderá muito mais rapidamente. Por isso se o aluno quiser aprender e ter boas notas nos exames ou provas globais basta simplesmente

que esteja minimamente atento nas aulas e que depois pratique os seus instrumentos o mais cedo possível, isto é, que aprenda a estudar por vezes sozinho com ajuda de manuais (com papel e lápis quando se trate de Matemática), mesmo que seja por pouco tempo diariamente. É como o que se passa no desporto, não interessa treinar em quantidade poucas vezes mas sim em qualidade e com mais frequência, e se quiser ser um bom atleta deverá ser você a treinar e não passar o tempo a ver o treinador a exemplificar como se deveria fazer (o que é muito comum nas explicações).

Muitas vezes as explicações são o repetir de processos e, se o aluno não perceber porque é que se faz assim, dias depois já terá esquecido e o dinheiro também já lá se foi. Contrariamente a que se percebesse por que é que se faz determinado processo bastaria um ou dois exercícios, anos depois ainda se lembraria do mesmo e durante os exames viria à mente tais resultados. Por outro lado, ter explicações e sobrecarregar o horário semanal, o qual já é muito pesado para um jovem. E já é sabido que há outras coisas mais importantes do que a escola, como a família e os amigos para os quais é preciso também algum tempo de dedicação.

É certo que se deverá exigir qualidade do ensino público, mas felizmente nos últimos anos tem-se apostado forte na for-

• Os alunos que infelizmente continuam a acreditar nas explicações deverão exigir qualidade.

mação de professores. E as razões do insucesso continuam a ser de outra ordem e não apenas a má preparação dos professores: o que nalgumas escolas rurais ainda deve ser uma preocupação a ter em conta. Trabalhar com turmas de aproximadamente 30 alunos torna-se muito difícil para o professor, principalmente quando deseja recuperar os mais necessitados. Não sei se com

segue imaginar uma família com 30 filhos? Pois eu prefiro nem imaginar. Muitas das actuais razões de insucesso deve-se a maus vícios das sociedades e a má política de educação, que por estarem enraizados há muito tempo passam muitas vezes despercebidos e acaba-se por gastar muito mais dinheiro e a ter má qualidade e pouco aproveitamento. Se passasse um dia numa escola pública (de preferência no tempo de chuva) penso que ficaria muito decepcionado e não desejaria lá voltar como muitos dos estudantes.

Se pensa que por pagar a qualidade aumenta, então lembre-se que a escola pública não é gratuita. Você mesmo, também, ajuda a pagá-la, pois os impostos são para alguma coisa e não apenas para nos chatear a cabeça. E seria bom que os alunos aproveitassem a quantidade de dinheiro que se gasta na educação, que ainda está muito longe de ser a mais adequada, e que não contribuíssem para o rápido enriquecimento de certas pessoas denominadas explicadores (alguns dos quais são professores, pois o ordenado de professor é de pobres, comparado com o de engenheiros ou médicos, que tiveram uma idêntica formação académica, acreditem ou não). Sim ou não às explicações? A resposta fica a seu critério, pois o dinheiro também é seu.

*PROFESSOR LICENCIADO EM ENSINO DA MATEMÁTICA

MOMENTO



Bonito negócio

Que a Madeira vive do turismo, já se sabia. Que o turismo é um dos polos mais importantes de receita, também não é novidade. Agora, que se aproveite a circunstância e a importância para tentar ganhar muito com pouca despesa, já é outra coisa. Vem isto a propósito de alguns empreendimentos turísticos desta terra, nomeadamente aqueles que se situam nas zonas rurais, que prestam um mau serviço à Região. Com o recrutamento de pessoal, em número e em qualidade, que deixa muito a desejar, atingindo-se situações de ruptura quando em confronto directo com um dia mais movimentado.

Depois, são torradas queimadas, são cabelos nos pratos, muitas horas de espera, lojas de bordados fechadas porque o empregado não pode descer para abrir. E tudo em grandes e belas decorações, em obras comparticipadas pela Europa no âmbito dos investimentos turísticos. Não vamos falar em nomes, porque acreditamos que deve ser dada, sempre, uma segunda oportunidade. Mas Santana e alguns do Funchal devem andar debaixo do olho. A situação começa a ser preocupante e não era mal pensado que a secretaria do Turismo adoptasse uma postura de fiscalização mais apertada, até porque não pode ser de total confiança a palavra do operador turístico, normalmente impregnado num negócio rentável.

Fazer dinheiro, assim, é fácil. Mas a imagem da Madeira, que se faz de pequenas grandes coisas, pode vir a ser prejudicada por alguns empresários que pensam ser suficiente ter um negócio muito bonitinho. Acontece que a Madeira e os madeirenses merecem mais. É que, hoje, já começa a ser difícil dizer, sem receios, que o negócio está feito.

HENRIQUE CORREIA

VIVER



Futebol

Desde sexta-feira passada, a Madeira e o Marítimo vivem momentos de particular "frisson" futebolístico.

O "desporto-rei" é isso mesmo! Gera o fenómeno motivador de massas adeptas e a festa do futebol renova-se constantemente.

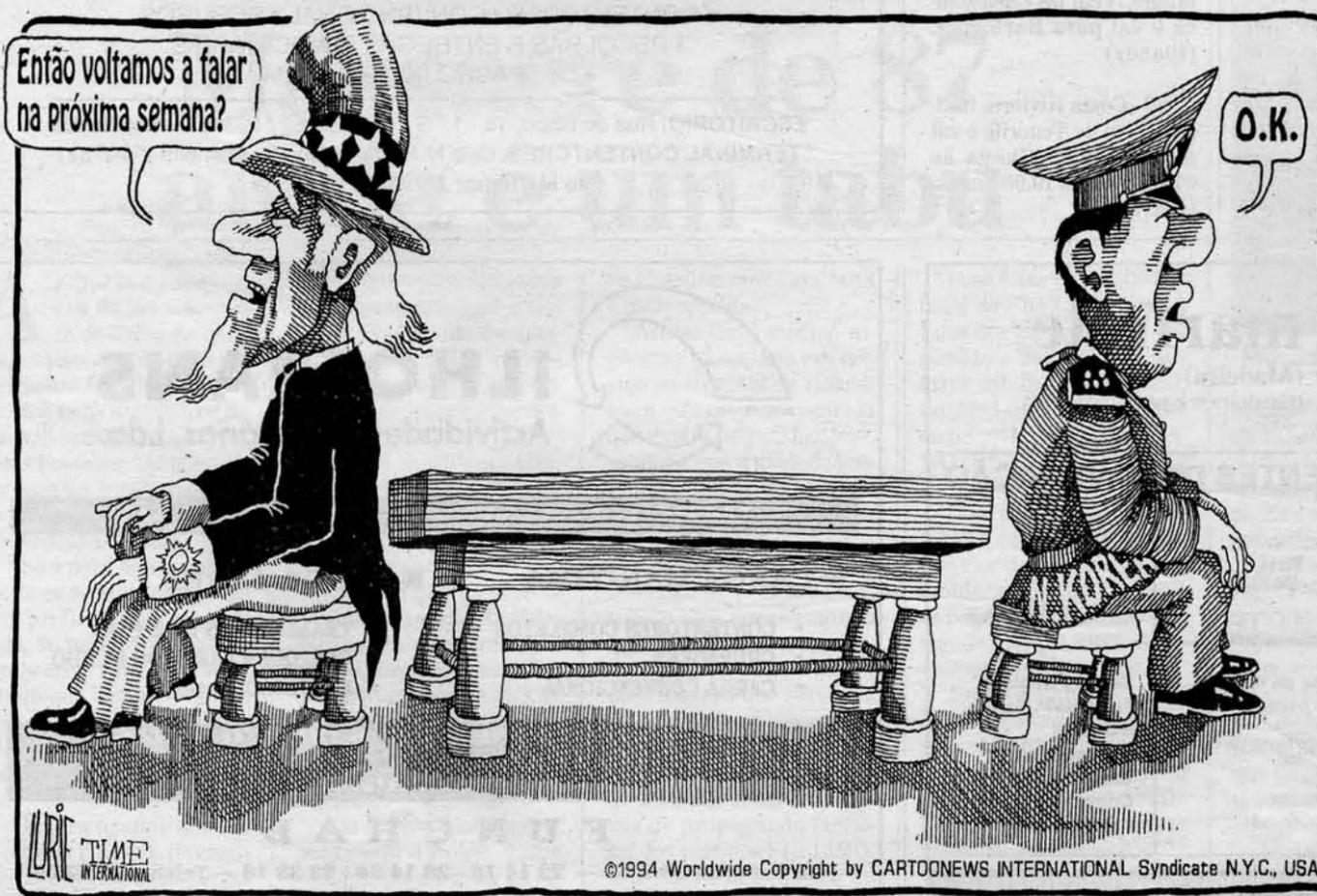
Independentemente do resultado - esse já do conhecimento público - a Madeira sai sempre vencedora. A jornada da noite de ontem ficará memorável nos anais da história de um clube, do Clube Sport Marítimo, e do desporto madeirense de alta competição. Não só porque se concretizou a 1.ª fase de uma "fascquia" mais alta - a 2.ª eliminatória de uma prova europeia - mas também porque o sorteio da Taça UEFA permitiu a presença entre nós da poderosa equipa da Juventus de Turim, um clube de reconhecido prestígio internacional e de grande pendor representativo do forte futebol italiano.

As grandes estrelas visitantes não ofuscam, todavia, o brilho de um competente técnico, responsável pela não menos brilhante carreira do futebol maritimista, desde que por si orientado. Paulo Autuori está, aliás, para o futebol madeirense como estiveram figuras gradas da especialidade, desde quando o futebol português iniciou a sua internacionalização como potência válida do "desporto-rei".

Recordo os casos de Otto Glória, de José M. Pedroto, de Artur Jorge e de Queirós, entre outros, que marcaram etapas evolutivas ao longo dos tempos...

O jogo já se acabou. Mas, no ar, fica o actual "frisson" de glória verde-rubra, desde a vitória sobre o F.C. do Porto até hoje. E hoje é o "vazio" competitivo que vai sugerindo novos cometimentos de um Clube, que se sente bem, afinal, escrevendo a história do futebol da Madeira.

NICODEMOS FERNANDES



TRÁFEGO MARÍTIMO

O MAIS MODERNO NAVIO PORTUGUÊS

«Monte Brasil» pela primeira vez no Funchal

- O mais moderno navio da Marinha de Comércio portuguesa fez ontem a sua primeira escala no Funchal, num dia de intenso movimento marítimo.

Procedente de Ponta Delgada, Açores, o porta-contentores português «Monte Brasil» atracou ontem de manhã no Terminal Norte do Porto do Funchal com contentores e automóveis. Desde a sua entrada à saída, o «Monte Brasil» permaneceu embandeirado em arco, à proa e à popa. A largada desta unidade ocorreu pela tarde, com o «Monte Brasil» a rumar com destino a Lisboa.

Entregue à Transinsular em Julho deste ano, o «Monte Brasil» é um porta-contentores moderno e funcional com capacidade para 632 contentores, que são embarcados e descarregados por duas gruas. O «Monte Brasil» foi construído nos estaleiros alemães J.J. Sietas, que construíram também o «Pico Grande», da Empresa de Navegação Madeirense.

O mais moderno navio de comércio português foi baptizado em Julho por uma das filhas do ministro do Mar, Azevedo Soares. Confirmada está já a encomenda de uma segunda unidade idêntica ao «Monte Brasil», com entrega prevista para o próximo ano.

Refira-se que esta viagem que o «Monte Brasil» efectuou à Madei-

ra, era normalmente realizada pelo «Faial», da Vina-ve, que esteve afretado pela Transinsular. Em Setembro, esta mesma viagem entre os Açores e a Madeira foi efectuada pelo porta-contentores «Luso», que então escalou também pela primeira vez o Funchal.

Movimento marítimo

Ontem, o Porto do Funchal registou intenso movimento marítimo. Deixaram o Funchal o navio de ensaios e telemedidas francês

«Monge», a fragata da Marinha de Guerra Portuguesa «Comandante Sacadura Cabral», o navio de reabastecimento «Bérrio», também da Armada Portuguesa, o porta-contentores da Transinsular «Francisco Franco», o navio-cimenteiro «Câmara Pestana», do mesmo armador, e o navio "box shape" de duplo registo alemão/antiano «Cliff».

Por sua vez, chegaram ao Funchal o navio de carga geral «Niquel», que se encontra registado na Madeira, o pacote de cruzeiros bahamiano «Statendam», da Holland America Line e o navio transportador de gás bahamiano «Kilgas Challenger». Para além destas unidades que movimentaram ontem o Porto do Funchal, encontravam-se fundeados 47

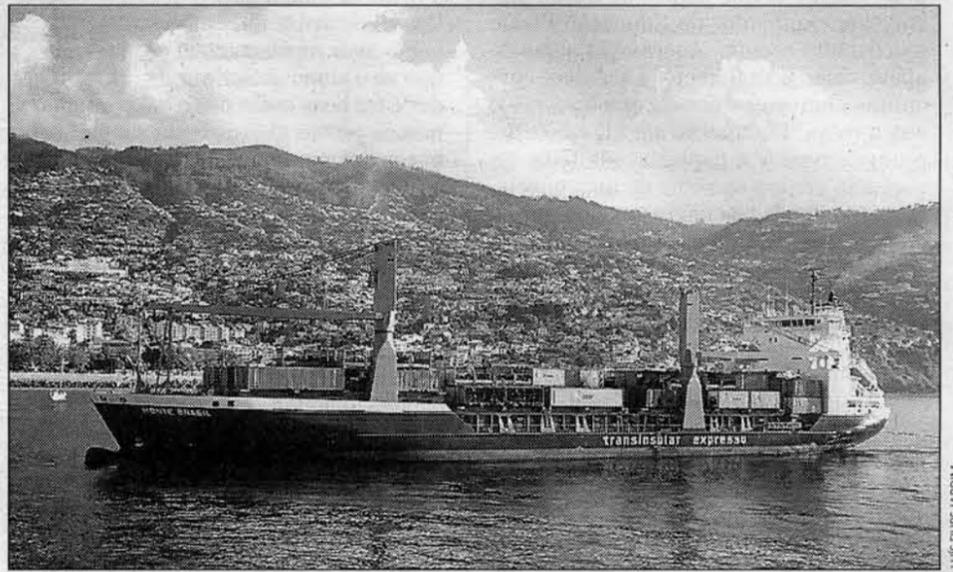
iatres-veleiros das mais diversas nacionalidades.

Para hoje, está programada a chegada do navio de cruzeiros italiano

«Costa Romantica», da Costa Crociere, enquanto amanhã devem chegar o pacote de cruzeiros britânico «Canberra», da P&O

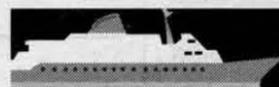
Cruises e os porta-contentores portugueses «Diogo Bernardes» e «Pico Grande».

LUÍS FILIPE JARDIM



O porta-contentores português «Monte Brasil» entrando ontem pela primeira vez no Funchal.

MOVIMENTO PORTUÁRIO



Cruzeiros

Outubro

19 - Costa Romantica, italiano. Chega às 07.00 e sai às 16.00 horas. Vem de Málaga e vai para Guadalupe. Traz 1000 passageiros. (Ferraz)

20 - Canberra, britânico. Chega às 09.00 e sai às 18.00 horas. Vem de Southampton e vai para Tenerife. Traz 1556 passageiros (Blandy)

21 - Shota Rustaveli,

ucraniano. Chega às 10.00 e sai às 18.00 horas. Vem de Gibraltar e vai para Tenerife. (Blandy)

22 - Mikhail Sholokhov. Vem de Martinica e vai para Pool, em Inglaterra. Chega às 16.00 e sai no dia seguinte às 19.00 horas. (Blandy)

23 - Wind Star, bahamiano. Vem de Casablanca e vai para Barbados. (Blandy)

26 - Costa Riviera, italiano. Vem de Tenerife e vai para Málaga. Chega às 07.00 e sai às 19.00 horas. (Ferraz)



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



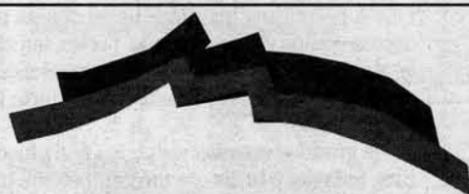
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



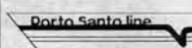
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



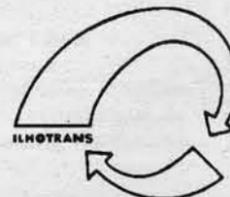
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

NA PRAIA FORMOSA

Arrastado por uma onda
chega cadáver ao hospital

- Alfredo Rodrigues, de 79 anos de idade, foi arrastado ontem por uma onda, na Praia Formosa, o que lhe viria a causar a morte por afogamento.

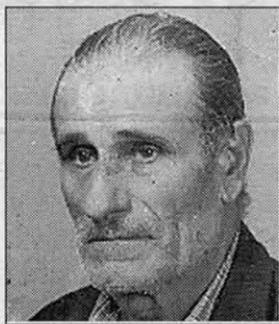
Er am cerca das oito horas da manhã quando a tragédia começou a desenhar-se, no calhau junto ao hotel "Atlantic Garden".

O infeliz ancião, que não sabia nadar, foi levado por uma surpreendente onda que galgou o calhau, onde a vítima, ao mesmo tempo que molhava os pés, tentava encher dois garraões com água

do mar destinada a um aconselhado remédio.

Alfredo Rodrigues, aposentado, ex-calceteiro da Câmara Municipal do Funchal, vinha a queixar-se ultimamente de uma doença na pele. Alguém aconselhou-o, como remédio, a água do mar.

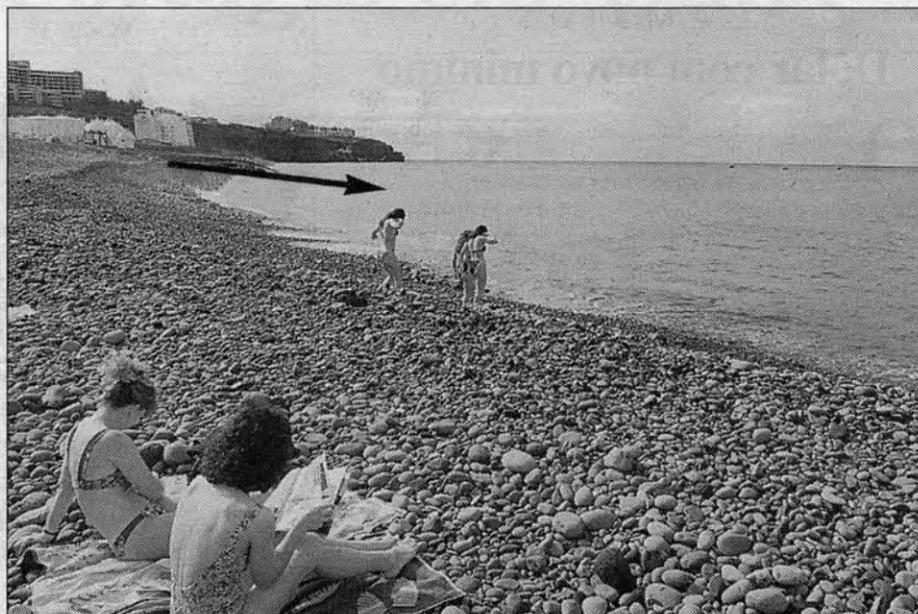
Ontem, o infeliz chefe de família, na companhia de sua esposa, Conceição Gomes Camacho, cami-



Alfredo Rodrigues.

nharam cedo à procura da saúde. Molhar-se na água do mar e aproveitar a ocasião para encher dois garraões com a suposta água medicinal.

Veio a onda surpresa e o corpo do octogenário foi



Da zona indicada com a seta foi retirado o Alfredo.

embrulhado na vaga. Alguns populares fizeram-se ao mar, mas Alfredo Rodrigues já foi retirado com poucos sinais de vida.

O sinistrado foi transportado pelos BVM ao serviço de urgência do Hospital do Funchal, onde, pouco depois, era confirmado o seu óbito.

O falecido, que foi residente ao sítio do Galeão, freguesia de S. Roque, deixa oito filhos, todos de maior idade.

J. RIBEIRO

NO NORTE DA ILHA

Baleia com dez metros
dá à costa e sem o «marfim»

A o fim da tarde de ontem, uma baleia morta deu à costa nas rochas do Norte da ilha, mais precisamente no sítio da Ribeira da Camisa, freguesia da Ponta Delgada.

Medindo cerca de dez metros, mas bastante corpulento, o cetáceo chegou às rochas com ferimentos e com os dentes retirados.

Segundo nos garantiram no local, a baleia (ou cachalote) que agora ali deu à costa, foi visto em pleno dia a flutuar no alto mar, entre o Porto Moniz e a Ponta Delgada.

A determinada altura, já ao cair da noite, as correntes do mar atiraram o animal, que se encontra em estado de putrefacção, contra uma determinada rocha do calhau de Ponta Delgada, voltando ao mar para depois se instalar a cerca de cinquenta metros do primeiro local.

Ainda por decidir
o destino da baleia

A baleia que deu à costa



Com destino ainda desconhecido.

no Norte da ilha começou a ser mais uma preocupação. Em primeiro lugar, porque é difícil retirá-la por terra devido ao difícil acesso; em segundo, porque parece não interessar aos biólogos. Por mar, fica a pergunta: levá-la para onde?

A chegada da baleia foi participada às autoridades

marítimas, que seguiram os trâmites legais para concluir qual seria o seu destino. Em princípio, deveria ser enterada. Todavia, parece que ainda nada foi decidido, sendo uma das hipóteses mais prováveis que a mesma seja queimada no local onde se encontra.

J. RIBEIRO

NO E. DA CALHETA

Criança cai de uma altura
aproximada a 15 metros

Um menor de dez anos de idade foi ontem vítima de queda de uma altura que se presume ser aproximada a quinze metros.

Trata-se de Luís Germano Paiva Afonso, que se encontra internado em estado grave no Hospital da Cruz de Carvalho.

Segundo nos informaram, o acidente registou-se no Jardim do Mar, quando a vítima, à saída da escola, aguardava a chegada da camioneta

que a iria transportar a casa, ao sítio dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta.

A vítima, que sofreu várias lesões pelo corpo e um ferimento considerado grave na cabeça, recebeu os primeiros socorros no centro de saúde da Calheta, de onde foi transferida em ambulância do mesmo posto clínico para o Funchal.

O pequenito Luís Germano ficou internado no serviço de cirurgia do Hospital do Funchal.

ENTRADA DO CURRAL

Atingido por derrocada
trabalhador fica ferido

Um trabalhador do GR foi ontem atingido por uma derrocada, à saída do segundo túnel na estrada que dá acesso ao Curral das Freiras. A vítima é José dos Santos, casado, de 45 anos de idade, residente ao sítio das Fontainhas, freguesia da Quinta Grande.

Ao que apurámos a propósito do acidente, o infe-

liz trabalhador, que tem a especialidade de "espalhador de asfalto", operava na reparação de uma levada, quando se desprenderam algumas rochas, que foram atingir também um compressor.

O sinistrado foi transportado numa viatura dos serviços ao banco de urgência do Hospital do Funchal, onde ficou internado.

NO ESTREITO

Contenda termina com
agressão à navalhada

Um homem de 33 anos de idade foi ferido com gravidade à navalhada, no sítio do Marco e Fonte da Pedra, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. Foi o resultado de um alegado ajuste de contas, numa contenda em que foram intervenientes pelo menos três indivíduos.

O alvo da acesa contenda, seguida de agressão, foi Álvaro de Jesus, que foi gravemente agredido à navalhada no abdómen e no tórax.

O agredido, que se encontra em estado crítico, foi transportado ao serviço de urgência do Hospital do Funchal pelos "Voluntários de Câmara de Lobos".

MASPAS
5.ª F 20/10 22H30
BINGO & JAZZ JAM SESSION
C/ ALUNOS DA ESCOLA DO HOT CLUBE DE PORTUGAL
Nuno Ferreira Guitarra Nelson Cascais Contrabaixo Nuno Reis Trompete
João Silvestre Bateria José Veríssimo Piano
Iniciativa de âmbito cultural da:
EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A.
Apoio DIÁRIO de Notícias

ECONOMIA

CÂMBIOS

Dólar com novo mínimo

O dólar testou um novo mínimo dos últimos 2 anos na sua paridade cambial face ao marco (1.4930 marcos por dólar) mas a cobertura de posições curtas por parte de alguns operadores e investidores provocou o retorno ao nível dos 1.50 marcos.

O Bilhete Verde consolidou entretanto esta recuperação durante a sessão europeia num mercado dividido quanto a uma direcção clara. Enquanto muitos analistas apontam a área dos 1.45 marcos como o próximo movimento após a presente fase de correcção técnica, a possibilidade do dólar ter já "tocado no fundo" e iniciado uma inversão da tendência anterior parece ter conquistado também adeptos.

A vulnerabilidade evi-

denciada pelos mercados accionista e obrigacionista norte-americano deverá manter os investidores numa posição defensiva uma vez que aumenta consideravelmente o risco de menos valias nos fundos de investimento denominados em dólares.

Prevê-se uma ligeira queda no défice comercial norte-americano do mês de Agosto depois dos 10.99 milhões de dólares verificados em Julho.

Em Lisboa, o marco/escudo abriu a sessão de ontem a nível dos 102.39/42 e oscilou numa banda apertada entre 102.35 e 102.42.

As divisas do mecanismo cambial do SME evoluíram numa faixa de 5.6 por cento onde o escudo manteve uma valorização de 1.47 por cento sobre a peseta (moeda mais fraca).

MERCADO MONETÁRIO

Escudo com pouca procura

A sessão de Mercado Monetário do Escudo abriu estável e "apática" espelhando um pouco a ausência de procura de moeda nacional.

Ontem, último dia da constituição de reservas de caixa, a sessão do Mercado Monetário do Escudo foi caracterizada pela estabilidade das taxas de juro e essencialmente pelo reduzido número de transacções entre as Instituições Bancárias.

O Banco Central anunciou cedência de liquidez

contra BT/OT's até 40 milhões de contos a 1 dia em regime de leilão e absorveu 26,520 milhões de contos contra Títulos de Regularização Monetária a 1 dia à taxa fixa de 8,75 por cento.

Relativamente aos prazos, houve um ligeiro sentimento de descida das taxas de juro, fixando a Lisboa a 1 mês a 9.8483 por cento nos 3 meses a 10.375 por cento, nos 6 meses a 10,625 por cento e finalmente nos 365 dias a 10,7190 por cento.

ORÇAMENTO 95

Agravada a carga fiscal sobre automóveis

- A Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) manifestou ontem desacordo face às alterações introduzidas pela proposta de Orçamento de Estado no imposto automóvel e IVA, que agravam a carga fiscal sobre o automóvel.

Para a ACAP, tendo Portugal uma das mais elevadas cargas fiscais sobre o automóvel da União Europeia, "não se compreende o agravamento dessa carga fiscal", quando a tendência na Comunidade é de queda.

A ACAP assinala que o sector automóvel gera, directa e indirectamente cerca de 24 por cento do total das receitas fiscais.

Observa que o agravamento fiscal resulta não só do alargamento da base de incidência do imposto automóvel a categorias de veículos até agora isentas como ainda de um aumento de 4,0 por cento nas taxas de diversos escalões.

Aquela Associação revela que as receitas do imposto automóvel cresceram mais de 50 por cento entre 1988 e 1994.

A ACAP acrescenta que o aumento do IVA para 17 por cento vem penalizar ainda mais o sector automóvel dado que inexplicavelmente o IVA incide sobre o preço-ba-

se dos veículos acrescido do imposto automóvel, "o que é um perfeito absurdo".

Recorda que apresentou em Maio ao Governo uma proposta no sentido de harmonizar a carga fiscal sobre o automóvel em Portugal com a dos restantes países da União Europeia.

Segundo a ACAP, o nível de motorização dos veículos em Portugal é dos mais baixos da Europa, com 60 por cento das vendas a incidir na gama média-baixa, e a densidade automóvel (número de habitantes por veículo) a segunda mais baixa da Comunidade.

Em Portugal, existem 5,6 habitantes por automóvel, contra 2,5 em média comunitária.

Empresas recebem mais

A política fiscal para as empresas inscrita no OE/95 foi melhor do que a que estava prevista no âmbito das negociações para o acordo social, garantiu ontem à Lusa uma



Automóveis mais caros com fisco agravado

fonte do Ministério das Finanças.

Entre os benefícios que foram objecto de negociação em sede de concertação social contam-se o crédito fiscal ao investimento e a sua dedução à matéria colectável, a redução do imposto de selo e das prestações sociais a cargo das entidades empregadoras.

O Orçamento de Estado para o próximo ano estabelece que o crédito fiscal para o investimento adicional efectuado entre 1994 e 1995 será de 5%, ao passo que o valor proposto pelas confederações patronais era, segundo a mesma fonte, de 3,5%.

Além disso, adianta "o limite deste crédito à matéria colectável proposto no âmbito das negociações para o acordo social era de 14%, enquanto no OE se prevê mais um ponto percentual (15%).

No que respeita ao imposto de selo, a fonte contactada pela Lusa sustenta que "entre isenções e reduções, a redução da carga fiscal do imposto de selo foi superior à desejada pelas confederações patronais".

Na proposta de OE para 1995 o imposto de selo para as operações de crédito bancário desce de 9% para 7%, o imposto de selo sobre todas as operações cambiais é eliminado, sendo também eliminado o imposto de selo sobre o crédito ao consumo.

As entidades patronais defenderam, nas negociações que decorreram em sede de concertação, uma redução do imposto de selo nas operações de crédito bancário em 3 pontos percentuais, sustentando agora que tal pretensão acabou por não ser considerada na totalidade.

EM AGOSTO

Exportações cresceram

As exportações portuguesas para países terceiros cresceram 17,6% nos oito primeiros meses do ano e as importações aumentaram 14,8%, o que se traduziu num agravamento de 11,6 por cento do défice comercial.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, nos primeiros oito meses do

ano, Portugal exportou 452,1 milhões de contos para estas zonas extra-comunitárias e importou 829,0 milhões, verificando-se um défice de 376,9 milhões de contos na balança comercial.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações melhorou ligeiramente, passando de 53,2% nos oito primeiros meses de 1993 pa-

ra 54,5% em período homólogo do ano em curso.

Entre os principais países e zonas económicas, os Estados Unidos continuam a ser o destino das exportações portuguesas com maior crescimento (39,6%), seguindo-se a Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), com 24,4%, e o Japão, com 16,8%.

As exportações para os países da EFTA aumentaram 11,1% e para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) cresceram 2,2%.

O maior crescimento das importações portuguesas nos oito primeiros meses do ano ocorre nas provenientes dos países da OPEP (mais 36,0%).

AÇORES

Ludgero Marques lamenta "isolacionismo" das empresas

O presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Ludgero Marques, lamentou segunda-feira o isolacionismo de algumas empresas portuguesas. Ludgero Marques, que falava em Angra do Heroísmo, num seminário sobre estratégia empresarial, afirmou que a política de cooperação entre empresas significa, por exemplo, abdicar do controlo único e exclusivo de redes de distribuição.

Para este empresário, a co-

laboração empresarial, através da globalização e interdependência das economias, está a ser cada vez mais encarada como resposta às novas condições de mercado na Europa. Dificuldades de internacionalização de empresas de pequena dimensão podem ser ultrapassadas pela cooperação transnacional, com vantagens na investigação e desenvolvimento essenciais num país em que os gastos nestas áreas são dos mais baixos da Europa, salientou Lud-

gero Marques. Na abertura do seminário, o director do comércio, indústria e energia dos Açores garantiu que, através do novo quadro comunitário de apoio (QCA) se assistirá nas ilhas a um reforço dos incentivos à iniciativa empresarial da iniciativa privada.

Segundo Arnaldo Machado o "PEDIP II" vai criar condições de financiamento às empresas regionais na área industrial em igualdade de circunstâncias das suas congé-

neres europeias, reforçando as medidas estratégicas da produtividade, qualidade e internacionalização.

Nesse quadro vai competir ao Governo Regional proporcionar um ambiente favorável à realização das estratégias das empresas, que passarão pelo melhoramento dos níveis tecnológicos, racionalização de processos produtivos, redução de custos operativos, diversificação de produtos e busca de mercados potenciais.



Ninguém quer escudos.

COM MADEIRENSES NO GRUPO

Liga da Mulher procura diálogo na África do Sul

- A integração da mulher portuguesa na África do Sul foi abordada pela Liga que tem madeirenses.

JOSÉ LUÍS SILVA em Joanesburgo

Realizou-se recentemente, no Salão Capetonian do Hotel Carlton em Joanesburgo, um convívio cultural que pelo seu conteúdo denota conclusivamente que a LIGA DA MULHER PORTUGUESA NA ÁFRICA DO SUL, que inclui muitas madeirenses, tem a perceptividade de que é premente que a nossa comunidade estabeleça elos com outras comunidades locais e estrangeiras aqui residentes. Foi isso que a LIGA iniciou no seu convívio, arvorando-se na liderança da função social da comunidade, dando assim o seu manifesto em direcção à integração, abrindo ruas de comunicação entre as suas afiliadas e as mulheres descendentes de outras origens e não só mostrou-se à altura de poder desempenhar também a sua função conciliadora em termos de relacionamento com especial relevo com a comunidade negra, contrariando assim os efeitos do carácter invectivo do apartheid, começando por incluir no seu programa, como se pode constatar, MAPITZO MALEPA, directora do ENTOKOZWE NI EARLY LEARNING AND COMMUNITY SERVICE CENTRE, que funciona no SOWETO, cuja missão é tarefa extremamente di-

fícil que está virada para orientar a recuperação de jovens através da escolaridade e preparação moral e cívica. Incluiu no seu programa, «FALAR DE PORTUGAL», que esteve a cargo da locutora do programa português do M-NET (cadeia de televisão privada), MARINELA SILVA, que deu ênfase à posição da Liga da Mulher Portuguesa na «CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR» explanando-se também na história de Portugal, usos e costumes dos portugueses e da inclinação católica da sua sociedade pela história e tradição e da língua hoje articulada por cerca de 170 milhões de pessoas. Após a intervenção de MARINELA DA SILVA, falou MAPITZO MALEPA, que fez uma introdução à cultura africana e exortou as mulheres portuguesas residentes na África do Sul, para que compartilhem a razão de ser de certas coisas que à priori parecem não fazer sentido para os europeus, assegurando que a cultura africana é rica. Passou então a referir-se os problemas criados pelo sistema do apartheid e a influência nociva da negação dos direitos familiares que dilacerou um número incontável de famílias. Frisou ainda a im-

portância de manter cerrados os laços familiares e o papel preponderante da mulher em cimentar a união familiar, cuja missão é vital para essa união e que só através de contactos mais profundos é que os brancos poderão realmente asseverar-se das necessidades da comunidade negra e da culpabilidade da cisão familiar do regime anterior. Mencionou a escalada da criminalidade e abuso contra a mulher e a crianças, que atingiu níveis intoleráveis, pedindo que a Liga da Mulher Portuguesa interviesse na campanha contra este mal que vem assolando o país.

Ainda como parte do programa deste convívio, foi extensivo à comunidade polaca, assistiu-se à exibição de dançarinos ou bailarinos que deram uma exibição de que as pessoas presentes não regatearam aplausos, cuja exibição constou da dança milenária, KRAKOWIAK e da POLONEZ cuja dança é de tradição para saudar o ano novo ou acontecimentos sociais de relevo. Não faltou a presença do Fado, das guitarras e das violas, que encerraram o programa.

MALEPA: «Pontos importantes»

DIÁRIO - Gostaria que comentasse o que aqui se passou e se planeia futuramente encontros similares com membros da comunidade portuguesa.

Malepa - Sim, sem dúvida. Isto é uma forma de

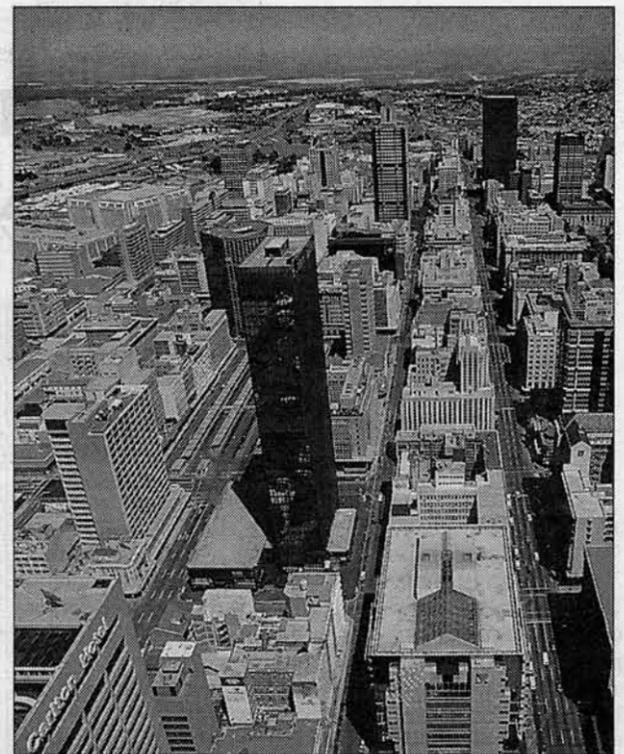
se começarem a construir pontes de contacto e de amizades, uma vez que muitas das pessoas aqui presentes vivem na África do Sul há muitos anos e apercebi-me de que os seus conhecimentos acerca da população negra são ínfimos.

DIÁRIO - Com o contacto agora estabelecido, tenciona levar, através da LIGA DA MULHER PORTUGUESA NA ÁFRICA DO SUL, grupos às «townships» nomeadamente ao interior do SOWETO?

Malepa - Está planeada a vinda de um grupo de estudantes portugueses (ORFEÃO) para se exhibir na Universidade VISTA no SOWETO e isto é mais um passo em frente para cimentar relacionamentos com os portugueses. É algo encorajador e através da Liga apelei para que desenvolvesse mais acções de intercâmbio para que se possam trocar ideias que seriam muito benéficas.

DIÁRIO - A troca de estudantes portugueses e residentes no Soweto acha que seria uma boa opção para cimentar relações entre as duas comunidades de diferentes culturas?

Malepa - Isso seria uma bênção divina. Seria uma das coisas mais importantes que poderia acontecer e eu tenho a certeza que a maior parte dos nossos estudantes gostaria de o fazer, gostariam mesmo de ir e de receber estudantes portugueses aqui, mas os nossos estudantes são pobres e isso é um obstáculo muito grande, mas se houvesse alguém a nível



Liga da mulher desempenha uma acção importante em Joanesburgo.

privado ou governamental que se interessasse seria maravilhoso.

DIÁRIO - Sendo a pessoa que vive o quotidiano do SOWETO, como classifica a violência contra mulheres e crianças, e o que poderá ser feito para combater eficazmente esse mal?

Malepa - Neste país e não só, a violência contra mulheres é algo horrível e estou empenhada em dar tudo por tudo para eliminar essa praga. E de uma maneira especial, a mulher negra na África do Sul sofre os horrores da violência, por parte do Estado, dos seus próprios homens e também dos brancos.

DIÁRIO - A violência a que me reporto agora é pela forma de estupro. Por exemplo, só no SOWETO, no fim de semana anterior, cerca de quarenta mulheres foram estupradas. Como analisa isto?

Malepa - É um problema que tem de ser abordado de maneira muito séria,

e o Governo de Unidade Nacional tem que nos ouvir através de um memorando que está a ser elaborado para apresentação ao GNU. Muito brevemente mulheres de todos os quadrantes sociais, de grupos étnicos diferentes estarão ocupadas numa campanha contra a violência perpetrada contra mulheres e crianças, pois os que cometem estes crimes contra elas têm de ser punidos de maneira rigorosa, e estou convencida que as mulheres portuguesas através da Liga irão cooperar no combate contra esta moléstia que aflige a nossa sociedade e as mulheres em particular.

DIÁRIO - Como interpreta por parte da Liga da Mulher Portuguesa na AS, esta iniciativa?

Malepa - Primeiramente quero felicitar a Liga, por isso mesmo, e estou convencida por aquilo que me foi dado hoje a conhecer, irei obter a cooperação das mulheres portuguesas.

SARDENHA

Jardim na Conferência das Regiões Marítimas

O presidente do Governo seguiu para a Ilha da Sardenha, região administrativa italiana onde hoje se inicia a XXI Assembleia Geral anual da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da União Europeia, presidida por Alberto João Jardim.

Os trabalhos de hoje consistirão na reunião da Direcção da Conferência, bem como das várias comissões que a integram - a Comissão Mar do Norte, presidida por Robert Middleton (Grampion); a Comissão das Ilhas, presidida por Mota

Amaral (Açores); a Comissão Arco Atlântico, presidida por Jean-Pierre Raffari (Poitou-Charentes); e a Comissão Intermediterrânea, presidida por Ernesto Furado (Calábria).

Na sessão solene de abertura, quinta-feira de manhã, usarão da palavra Mariano Floris, presidente da Sardenha e Alberto João Jardim, presidente da Conferência.

Da ordem de trabalhos consta depois uma intervenção do presidente do Comité das Regiões, Jacques Blanc, que fará um balanço do primeiro ano

de funcionamento daquela nova estrutura da União Europeia.

Um representante da Comissão Europeia falará sobre a evolução futura dos Fundos Comunitários. Haverá ainda um debate sobre o programa de ordenamento do território, «Europa 2000».

Na parte da tarde, um outro representante da Comissão Europeia falará sobre a estratégia para as zonas costeiras, seguindo-se os temas «Reforço da segurança nos mares»; «Alargamento da União Europeia» e «Projecto da Comunidade Europeia do mar».

Finalmente, um debate sobre os objectivos da Conferência para o próximo ano de 1995.

Na sexta-feira, a Assembleia abre com a questão da representação da Conferência das Regiões Periféricas no seio das instituições da União Europeia, temas a serem conduzidos pela ministra francesa Lucette Michaux-Chevry, que acumula as suas funções em Paris com o cargo de presidente da Guadalupe, e pelo presidente da Galiza, Manuel Fraga Iribarne.

Todas as matérias que



Jardim hoje na Sardenha.

se prendem com a vida estrutural da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas, serão abordadas na parte da tarde.

Segue-se um programa social, no sábado e no domingo.

Na quinta-feira, 27, o presidente do Governo Regional, na Universidade do Minho, no Norte de Portugal e a convite dos alunos, falará sobre «Turismo e Regionalização».

EM RALI INÉDITO

Carros de supermercado em altas velocidades...

- **Inédito. Alcançados todos os objectivos pretendidos, o rali de carros de compras de supermercado organizado pelo Super Sá foi um êxito.**

Para assinalar a inauguração do Super Sá IV do Caniço, a empresa de Jorge Sá promoveu no último fim-de-semana uma competição inédita: um rali com carros de compras de supermercado.

Pelo ineditismo da ini-

ciativa, como e principalmente pelo cuidado posto na organização, a actividade promovida pela empresa proprietária de 4 supermercados saldou-se por um grande êxito. Não só porque alcançou os objectivos propostos mas também, e principalmente,

porque deixou no ar que a competição pode, e deve, ter lugar mesmo a brincar.

Desta feita, a prova desenrolava-se entre Câmara de Lobos e o Caniço. Com passagem pelos dois supermercados da rede Super Sá localizados no Funchal. Ao todo eram quase vinte quilómetros de "classificativa", a empurrar um pequeno, quanto difícil (na condução) carrinho de compras.

Foram 14 as equipas que se apresentaram à partida. Cada qual com dez elementos e muitas delas

a se fazerem acompanhar de ruidosas, e muito animadas claques. Mesmo a brincar e apesar do clima geral de boa disposição, os prémios em disputa aliciavam. Por isso, ninguém queria perder... nem a feições, com todos os olhos postos no 1.º lugar, o que dava direito a dez viagens a Canárias.

Tal como destacado, a partida era dada de Câmara de Lobos. Do Super Sá local. Coube a Jorge Sá a bandeirada de partida, com os "pilotos" a saírem disparados rumo ao Funchal. Pela frente tinham dois quilómetros antes de serem substituídos por um colega. A prova disputa-se, pois, em sistema de estafetas com cada elemento a percorrer sensivelmente a mesma distância.

Até à Praça do Turismo foi sempre a "abrir". Ou seja, as dificuldades não foram de maior. Ainda assim, a organização concedeu trinta minutos de neutralização. Depois, "bóides e pilotos" voltaram à estrada e à parte mais dura do rali, não sem que antes o espectáculo tivesse sido abrilhantado com uma passagem em plena Avenida do Mar, onde as claques tinham agendada uma demonstração da sua alegria e função: um ruidoso apoio à sua equipa.

Com os apoiantes da equipa Coca-Cola/Xave-



"Força! força!" parece gritar o "treinador".

lhas a arrebatou o prémio para a melhor claque, justificado no rigor do traje e na alegria do barulho produzido, os "ases do volante" tiveram ao longo da subida para a Cancela o troço mais duro, dificuldade ultrapassada mercê do acerto das táticas adoptadas e da exploração mais feliz do potencial de cada um dos dez elementos de cada equipa. Até à Cancela o esforço foi titânico, e não menos entusiástico, só que o derradeiro troço até ao Super Sá do Caniço foi de todos o mais empolgante. Sempre a descer, com o piso escorregadio - e havia quem não tivesse "pneus" para chuva - os concorrentes proporcionaram a uma moldura humana impressionante que os aguardava à chegada, um espectáculo inolvidável. Na ânsia pela vitória os "pilotos" correram vertiginosamente estrada abaixo, com muitos a se despistar, cabendo no final o primeiro lugar à equipa da "Tide/Marítimo", um grupo de amigos reforçado com gente conhecida do atletismo regional.

Em clima de festa gene-

ralizada, graças à participação espontânea da população e à alegria dos participantes e seus apoiantes, a entrega dos prémios marcou um final em apoteose que distinguiu a equipa vencedora com uma viagem a Canárias, para além dos cabazes que nestas ocasiões sempre distinguem os primeiros. Os segundos classificados - Aquimadeira/Horários do Funchal - levaram para casa cem contos em compras, os terceiros - Queijos Alavão/Farmácia do Carmo - cinquenta mil escudos, montante com que foram contemplados também uma habitual cliente Super Sá e o atleta mais velho deste original rali: José Amândo, 43 anos, da equipa Insular/Força da nossa Terra.

Como actividade promocional este rali de carros de compras de supermercado mostrou o quanto é importante a actividade de lazer. Promoveu os organizadores, contribuiu para o espectáculo e animou participantes e público em geral. Um êxito a justificar reedição...



A festa dos vencedores.

HOJE E AMANHÃ

UMA organiza duas conferências

A Universidade da Madeira realizará nos próximos dias 19 e 20 de Outubro, pelas 17 horas e 30 minutos na sala 19, no Edifício do Colégio dos Jesuítas, duas conferências subordinadas aos temas "Fraternidade em Hienas malhadas" e "Dominância feminina, controlo de acasalamento, e o pénis feminino em hienas malhadas".

As conferências irão ser proferidas em língua inglesa, a primeira, pelo professor doutor Heribert Hofer, e a segunda, pela sua esposa a professora doutora Marion East, ambos do Instituto Max - Planck

para Fisiologia Comportamental.

Em ambas as conferências os ilustres oradores irão falar sobre 9 anos de experiência no estudo das hienas malhadas da Reserva natural da Serengeti, na Tanzânia. África.

O Instituto Max - Planck para a Fisiologia Comportamental, situado na ex-Alemanha Federal é uma das Instituições mais antigas e de maior renome trabalhando na área do comportamento animal. Entre outros membros dessa instituição, salientam-se nomes como Konrad Lorenz e Erich von Holst.

PARA COMBATE AOS INCÊNDIOS

Eficiência do helicóptero não é um dado adquirido

Aquisição de um helicóptero para combate aos fogos florestais nas serras da Madeira - caracterizadas pelos seus altos e baixos - não reúne uma opinião favorável imediata por parte dos sectores responsáveis.

O presidente do Serviço Regional de Protecção Civil (SRPC),

coronel José Maria Gouveia, reconhece que o helicóptero "é um meio privilegiado de observação", mas lembra que uma unidade de apoio daquele tipo costuma voar e largar "a direito a carga de água e depois sai".

"Onde é que na Madeira se consegue voar a direito sobre o incêndio e depois sair sem encontrar uma montanha pela frente?", pergunta.

Para além disso, José Maria Gouveia alerta tam-

bém para a dificuldade que existe em pilotar um helicóptero com um balde dependurado: "Ele não pode entrar numa situação de pêndulo porque desequilibra a parte superior do helicóptero".

A orografia da Madeira e os ventos que se fazem sentir por alturas dos incêndios florestais, são outras situações que dificultam a manobra de um helicóptero naquelas condições, adianta José Maria Gouveia que se diz possuidor de largas horas de missão em helicóptero.

Ainda a este propósito, o responsável pelo SRPC lembra que o relatório de contas de 1993 do Serviço Nacional de Bombeiros aponta para mais de um milhão de contos como o custo de meios aéreos utilizados naquele ano no Continente para o combate aos incêndios florestais.

Para o director regional de Florestas, Rocha da Silva, "há que reunir uma série de dados antes de se ir para uma solução desse tipo".

Para o geógrafo e vereador responsável pela área do Ambiente na Câmara Municipal do Funchal, Raimundo Quintal, "o helicóptero pode, de facto, evitar a propagação, no início, dos fogos", no entanto, diz não estar certo da "eficácia" daquele meio.

Com base nos estudos que tem feito aos incêndios florestais dos últimos anos, Raimundo Quintal recorda que "os mesmos ocorrem e se desenvolvem em momentos de vento forte e com trajecto descendente, rasantes a montanha ou em situações de vento Leste muito intenso".

"Pergunto se nessas situações qualquer helicóp-

tero ou avião tem condições para voar e actuar de forma eficaz?", questiona também aquele geógrafo.

Raimundo Quintal lembra, a propósito, o acidente ocorrido com um Cessna nas serras do Campanário em que pereceram quatro pessoas há cerca de quatro anos.

"O acidente ocorreu no final da tarde, altura em que se verifica o "terral" (associação de ventos dominantes de Nordeste com a brisa de montanha), vento fortíssimo que não permitiu a ascensão do avião quando este sobrevoava baixo as serras do Campanário", explica.

Limpeza das matas, ordenamento silvo-pastoril e reflorestação das serras com espécies adequadas são as soluções apontadas como sendo o "melhor corta-fogo" para Raimundo Quintal.

CONVÍVIO DE EX-MILITARES

BATALHÃO 4912 - ANGOLA 1973/1975

CONTACTAR:

FURRIEL BRUNO MARQUES
TELEF.: (053)621825 - BRAGA

JOÃO QUINTINO

Jovem artista quer "voar" mais alto

- É um jovem artista da Madeira que quer um futuro de altos voos.

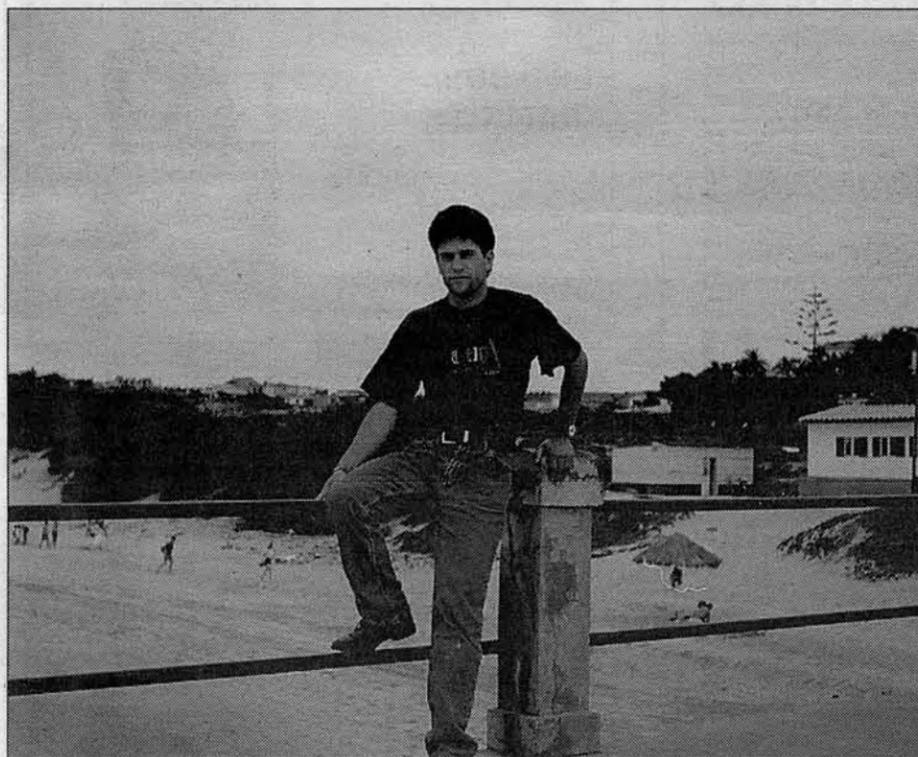
Com poucos anos de vida artística, mas com várias presenças pelos palcos da Região, além da gravação de uma casete, João Quintino quer, agora, apostar em metas mais ambiciosas. Depois da participação no "Natal dos Hospitais" e no festival juvenil da canção, o Continente é um dos objectivos. As comunidades madeirenses, espalhadas pelo mundo, também estão nos seus planos.

Ao DIÁRIO, o jovem artista, que prefere a música popular como género musical, apresentou algumas das suas aspirações futuras.

"Música sempre 'meu' comigo. Desde pequeno que gostava de cantar. Mas foi na Venezuela que descobri que a música poderia ser o meu futuro", confidencia o artista.

A carreira de João Quintino começa, a sério, depois de algumas actuações na Região e com a ideia de lançar uma casete de áudio. O estúdio EMA foi o escolhido. As músicas de Francisco Martins, o apoio dos "Galáxia" e de Susana Capitão ajudaram a criar um trabalho com oito faixas.

A aceitação nos primeiros tempos, segundo João Quintino, "foi boa, embora



Quintino aposta na discoteca.

as pessoas, ao princípio, estranhassem que um jovem artista já tivesse um trabalho no mercado".

Estes últimos dois anos de trabalho contínuo têm levado João Quintino a actuar "por toda a Região". "Actuei em praticamente todos os concelhos. Inclusive no Porto Santo, nas Festas de Verão, a convite do presidente da Câmara. Este dois espectáculos, em Agosto, foram os mais marcantes da minha carreira. Cantei no mesmo palco em que actuaram o Marco Paulo e a Anabela, o que foi gratificante", adianta.

João Quintino reconhece a sua preferência pela "música popular". "Marco Paulo

é o artista que mais admiro".

Como projectos futuros, o artista tem como objectivo imediato "realizar espectáculos com as comunidades madeirenses". A garantia de concretização desse desejo já foi dada pelo Centro das Comunidades. "Informaram-me que, quando receberem um pedido de artistas para cantar noutros países, estarei no lote de escolhidos", assegura João Quintino.

De entre as comunidades madeirenses, a radcada na Venezuela é a mais pretendida. "Foi o país onde compreendi que este era o meu futuro", diz o cantor assegurando que pretende fazer da música

uma carreira profissional.

Em termos imediatos, João Quintino pretende participar no programa da TVI "Luzes da Ribalta". O programa musical da televisão de inspiração cristã tem ajudado a lançar novos nomes no meio artístico e o jovem madeirense aposta nessa saída. Até porque não acredita numa carreira feita unicamente na Região. "Para singrar na música, é necessário sair da Ilha. O Continente é a minha próxima aposta", adianta.

Brevemente, João Quintino lançará um novo trabalho "com música tipo discoteca", adiantou.

J.S.

AINDA É POSSÍVEL COMPRAR

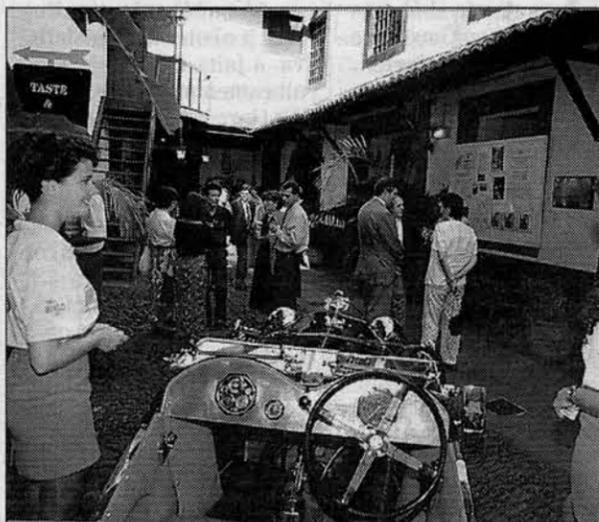
Fotos e vídeos disponíveis do Raid e Jogos da Aventura

Mais de meio milhar de fotos e meia centena de cassetes de vídeo dos Jogos da Aventura e do Raid de Automóveis Antigos foram adquiridos ao longo da semana em que estiveram expostos no átrio da Câmara Municipal do Funchal. Um êxito e uma procura que ultrapassaram todas as expectativas e que nos leva a prolongar o prazo em que é possível a aquisição de fotografias e vídeos destas duas actividades promovidas pelo DIÁRIO.

Para isso basta que o leitor se dirija aos nossos

serviços de Arquivo, consulte o álbum das fotos ou requisite uma casete vídeo, estando o DIÁRIO apto a fornecer o material desejado até ao final deste mês.

Recorde-se que a venda de cassetes vídeo dos Jogos da Aventura (3.500\$00) compreende um documentário com 110 minutos, enquanto que o Raid (2.000\$00) é recordado numa reportagem de trinta minutos. Os preços das fotografias variam entre quatrocentos escudos (15X20) e os mil e quinhentos escudos (30X40).



Raid em fotos para vender.

as maiores empresas

INSCREVA-SE
ATÉ 20 DE OUTUBRO

Lista de inscritos

Nº ORDEM	NOME DA EMPRESA ACT.	SE
1	Rocha Alta, Lda	Ind
2	Ludgero Anastácio Garcia de Barros	Ser.
3	E.C.F.P. — Emp. Cont. Form. Profissional, Lda.	Ser.
4	E.P.D.M. — Emp. Proc. Dados da Madeira, Lda.	Ser.
5	Atlântida — Emp. Turist. e Imobiliários, Lda.	Ser.
6	Transinsular, Lda.	Ser.
7	M. C. Computadores, Lda.	Com.
8	Henriques & Henriques, S.A.	Ind.
9	Pátio — Livros e Artes, S.A.	Ser.
10	Empresa Cervejas da Madeira, Lda.	Ind.
11	Horários do Funchal — Transp. Públicos, Lda.	Ser.
12	Cimertex Madeira, S.A.	Com.
13	Asfalma — Asfaltos da Madeira, Lda.	Com.
14	Simplicio & Jesus, Lda.	Ind.
15	Teixeira & Mendonça, Lda.	Ind.
16	Limiar, Lda.	Ser.
17	Car, Lda.	Ser.
18	Vieira & Encarnação, Lda.	Com.
19	M. & J. Pestana, S.A.	Ser.
20	Rama — Rações P/ Animais, S.A.	Ind.
21	Super Cajú, Lda.	Com.
22	João Silvério de Caires & Cia, Lda.	Ind.
23	João Silvério de Caires	Com.
24	Viva Travel — Agência de Viagens, Lda	Ser.
25	João Caires, Lda.	Ind.
26	Corama — Combustíveis da Madeira, Lda.	Com.
27	José Policarpo Gonçalves, Lda.	Ind.
28	Apartamentos Dorisol, Lda.	Ser.
29	Ferro Funchal, Lda.	Com.
30	Cimentos Madeira, Lda	Com.
31	Madibel — Ind. de Alimentos e Bebidas, S.A.	Ind.
32	Policópia — Com. Equip. de Escritórios, Lda.	Com.
33	Fagundes & Fagundes, Lda.	Ind.
34	Funchalfar, Lda.	Com.
35	José Amâncio Machado e Filhos, Lda.	Com.
36	Irmãos Machado, Lda.	Com.
37	Tranvex — Navegação e Comércio Geral, Lda.	Ser.
38	Avelino, Farinha & Agrela, Lda.	Ind.
39	Luiz Gomes da Conceição, Filhos, Lda.	Com.
40	Medicam — R. Prod. Diet. Hig. e Farmac., Lda.	Com.
41	Estêvão Neves, S.A.	Com.
42	Pneuzarco - Soc. Industrial R. de Pneus, Lda.	Com.
43	Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S. A.	Ind.
44	Brimade - Sociedades de Britas de Madeira, S. A.	Ind.
45	Empresa de Electricidade da Madeira, Lda.	Ind.
46	Funchalbetão - Técnicas de Betão e Const., Lda.	Ind.
47	Solinertes - Extração de Inertes, Lda.	Ind.
48	Arnaud Transitários (Madeira), Lda.	Ser.
49	J. Nelson Abreu	Com.
50	Lidorent - Aluguer de Automóveis, Lda.	Ser.
51	Henrique A. Rodrigues & Cia., Lda.	Ind.
52	J. S. P. França, Lda.	Com.
53	José Samuel Pestana França	Ind.
54	Secufogo - Equip. de Protecção e Segurança, Lda.	Com.
55	Intervisa - Agência de Viagens da Madeira, Lda.	Ser.
56	E.I.M. — Empresa de Informática da Madeira, Lda.	Com.
57	Supermercados Cavalinho, Lda.	Com.
58	ITI — Soc. Invest. Turísticos Ilha da Madeira, S.A.	Ind.
59	Barreiros — Actividades Hoteleiras, Lda.	Ser.
60	Freitas & Neto, Lda.	Com.
61	Madorel — Prestação de Serviços, Lda.	Com.
62	Camachos — Comércio de Novidades, S.A.	Com.
63	Sousa & Filhos, Lda.	Ind.
64	Aquimadeira - Equipamentos Hoteleiros, Lda.	Com.
65	Poliplotas - Mat. de Construção e Electrodomésticos, Lda.	Com.
66	Spiroc - Soc. Madeirense Técnica Metalúrgica, Lda.	Ind.
67	Vinhos Barbeito (Madeira), Lda.	Ind.
68	M. Vasconcelos de Freitas Suc. M. B. Vasconcelos	Com.
69	Mário Vasconcelos, Lda.	Com.
70	Barbosa - Viagens e Turismo, Lda.	Ser.
71	Madeira Baskets - Exportadora de Cestos, Lda.	Com.
72	Herdeiros de José Jesus Teixeira - Hotel "Orquídea"	Ser.
73	Pedro Alexandrino A. Macedo Sousa	Com.
74	Drulofer - Sociedade de Equipamentos da Madeira, Lda.	Com.
75	Siram Construções, Lda.	Ser.
76	Irmãos Olim, Lda.	Com.
77	Siram Som, Lda.	Com.
78	Sosousas, Lda.	Com.
79	Lucullumar, S.A.	Ser.
80	Empresa de Navegação Madeirense, Lda.	Ser.
81	Metalúrgica João Freitas, Lda.	Ind.
82	Duplipélagos - Soc. Equip. Comerciais e Industriais, Lda.	Com.
83	Agência Comercial Madeirense, Lda.	Com.
84	Oliveira Pestana, Lda.	Com.
85	Promadeira - Soc. Téc. Constr. Ilha da Madeira, Lda.	Com.
86	Tecnorocha - Soc. Esc. Desmonte de Rochas, Lda.	Ind.
87	Enasol - Soc. Hotelaria e Turismo da Madeira, Lda.	Ser.
88	Florazol - Clube de Férias da Madeira, S.A.	Ser.
89	Grafimadeira - Emp. Artes Gráficas da Madeira, Lda.	Ind.
90	Bitrans - Agência de Transitários (Madeira), Lda.	Ser.
91	Termague - Soc. Constr. e Empreend. da Madeira, S.A.	Ind.
92	Indutora - Instaladora Eléctrica Madeirense, Lda.	Com.
93	Panisal - Panificação, Lda.	Ind.
94	Aripan - Panificadora da Madeira, Lda.	Ind.
95	Sociedade Mercantil Insular, Lda.	Com.
96	Panmol - Panificadora, Lda.	Ind.
97	Manuel H. Martins Anjo, Lda.	Com.
98	Palmeira & Filhos, Lda.	Ind.
99	Milpan - Panificadora da Madeira, Lda.	Ind.
100	Panriva - Panif. Progressiva da Ribeira Brava, Lda.	Ind.
101	Panificadora Moderna de Camara de Lobos, Lda.	Ind.
102	Manuel S. Santos & Filhos, Lda.	Com.
103	Catrina & Gonçalves, Lda.	Com.
104	Agência de Leilões «Chagas», Lda.	Com.
105	Auto Sueste, Lda.	Com.
106	Imefar - Import. Geral e Espec. Farmacéuticas, Lda.	Com.
107	Fernando J. Ramos & Cia., Lda.	Com.
108	Ramos & Filhos, Lda.	Com.
109	Sodiprave - Soc. Distribuidora Produtos Avícolas, Lda.	Ind.
110	Aviperola - Soc. Prod. Distribuidora Pintos do Dia, Lda.	Ind.
111	Pestana & Filhos, Lda.	Com.

EM OLHÃO

Armadores e pescadores queimaram redes

Armadores e pescadores de Olhão queimaram ontem, simbolicamente, alguns metros de rede de pesca em protesto contra a proibição de fainar em águas de Marrocos.

As cerca de 25 embarcações registadas em Olhão e na Fuzeta não se podem fazer ao mar, por falta de redes adaptadas às novas exigências das autoridades marroquinas, que só autorizam a pesca nas suas águas com redes de multifilamentos e a barcos que pratiquem a arte de anzol.

A determinação marroquina obriga a maioria dos barcos portugueses, que habitualmente pesca naquelas águas, a trocar as redes de monofilamentos para as exigidas.

O protesto, no cais de Olhão, teve lugar no segundo dia em que Marrocos voltou a autorizar a pesca nas suas águas a embarcações da União Europeia, só que com as novas redes.

Segundo disse à agência Lusa o armador Humberto Santos, a nova exigência marroquina vai levar a que os barcos fiquem em terra pelo menos três a quatro meses.

E isto porque, segundo afirmou, "mesmo que o prometido subsídio governamental chegue nos próximos dias, a encomenda e fabricação do novo tipo de redes vai de-

morar alguns meses".

Que, cada um dos barcos em causa precisa de um total de cerca de 13 quilómetros de rede, cujo fabrico é exclusivo de empresas do norte do País.

Ainda segundo aquele armador, a renovação das redes vai importar em cerca de seis a sete mil contos por cada barco.

Outros armadores contactados no local pela agência Lusa manifestaram apreensão pela situação que estão a viver, uma vez que muitos deles já não vão ao mar há cerca de 20 dias.

"Há quase vinte dias que não nos fazemos ao mar e agora com mais estes meses de espera para renovar as redes, vai tornar-se numa situação insustentável em termos económicos", disseram os armadores de Olhão.

A presente situação, no caso de Olhão, está a afectar cerca de duas dezenas de embarcações, num total de 400 homens entre embarcados e trabalhadores em terra.

Além de colocarem "algumas dúvidas" sobre o recebimento dos subsídios governamentais prometidos, os armadores e pescadores olhanenses lamentam o facto de não poderem pescar em outras zonas.

Segundo afirmam "em Portugal não há peixe nenhum" e nas águas de Espanha "não estamos autorizados a pescar".

DESAPARECIDO

Corpo de taxista retirado do Douro

O corpo de taxista de Tabuaco desaparecido há uma semana foi ontem retirado do Rio Douro, onde se encontrava no interior do seu automóvel, disse à agência Lusa fonte dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Sebastião da Costa Gonçalves foi encontrado por mergulhadores dos bombeiros de Barcelos, numa operação concertada que envolveu várias corporações do Norte.

O corpo foi encontrado na foz de um afluente do Douro, a seis quilómetros de Armamar, num local onde, segundo fonte dos bombeiros, são comuns os acidentes e os despistes.

Sebastião Gonçalves desapareceu na noite de

terça-feira, depois de ter feito vários telefonemas para a família, o último dos quais às 21:30, a informar que se dirigia para casa.

Durante a última semana, bombeiros e mergulhadores de várias corporações do Norte procuraram o corpo do taxista no Douro, mas sem o localizar, o que levou a sua filha a avançar com a hipótese de rapto.

Os mergulhadores de Barcelos exploraram ontem uma nova zona do Douro, onde foi encontrado o corpo de Sebastião Gonçalves no interior do seu táxi.

O taxista tinha cinco filhos, entre os 14 e os 20 anos, e explorava um café no Lugar da Desejosa, em Tabuaco.

FUZETA RECEPTIVO

Aviação civil pode utilizar base de Beja



Civis podem voar para Beja.

- O chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas mostrou-se ontem receptivo a todas as novas propostas que lhe sejam apresentadas superiormente, "inclusive a utilização pela aviação civil da Base Aérea de Beja".

A visita do almirante Fuzeta da Ponte, ontem, foi a primeira a uma unidade da Força Aérea desde que ocupa as funções de CEMGFA e teve como objectivo "conhecer o funcionamento operacional deste ramo das Forças Armadas e a capacidade da base".

Fuzeta da Ponte percorreu demoradamente todas as instalações da Ba-

se e a área residencial em Beja dos militares destacados naquela unidade, afirmando "não ser da sua competência pronunciar-se sobre as admissões de trabalhadores portugueses que estiveram ao serviço da Força Aérea Alemã".

O CEMGFA assistiu a um ataque simulado de oito aviões ALPHA Jet a Base, aeronaves que inte-

gram a esquadra-1 e operam no âmbito da NATO, estando estacionados em Beja 50 aparelhos, 40 dos quais operacionais, sendo 25 para uma equipa de ataque e os restantes utilizados no treino de pilotos. A 5 de Novembro, na Base de Beja, o ministro da Defesa, Fernando Nogueira, presidirá à cerimónia de encerramento do exercício Júpiter.

LISBOA

Choque faz 1 morto

Uma pessoa morreu e outra sofreu ferimentos ligeiros na sequência do choque frontal de duas viaturas ligeiras ocorrido ontem de manhã na Avenida da Índia, Lisboa, indicou fonte da Polícia de Segurança Pública.

Segundo a PSP, o acidente ocorreu perto do edifício da Cordoaria Nacional, cerca das 07:00 no sentido Alcântara/Belém, quando os dois veículos chocaram frontalmente.

A vítima mortal é Orlando de Sousa, 46 anos, residente na Reboleira, Amadora.

O ferido ligeiro foi transportado para o Hospital de S. Francisco Xavier.

SETÚBAL

Camionista assaltado

Um camionista foi ontem assaltado em Pegões, Setúbal, por "vários indivíduos armados" que o agrediram, manietaram e vendaram antes de roubar a carga de tapetes que transportava para Espanha, disse à agência Lusa, no Porto, fonte da GNR.

A fonte disse que o camionista foi observado no Hospital de Ponte de Sor depois de ter conseguido fugir aos assaltantes de um local isolado para onde tinha sido conduzido na mala de um automóvel.

A empresa proprietária do camião, a "Transcarp", de Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo, avalia os prejuízos causados no camião e pelo roubo da carga em "largos milhares de contos".

A investigação do caso foi entregue à Polícia Judiciária.

DIA 25

Juntas na Assembleia com abóboras aos deputados

Autarcas das Juntas de Freguesias, ostentando abóboras para oferta "ao Governo e deputados da maioria", acompanhados por ranchos folclóricos, vão manifestar-se no dia 25, em frente à Assembleia da República, foi ontem anunciado.

Em conferência de imprensa, o Conselho Directivo da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), presidida por Marual Pina (PSD) e que integra autarcas dos principais partidos políticos, sublinhou que a manifestação se destina a protestar contra a "falta de cumprimento da legisla-

ção e das promessas feitas pelo Governo".

"As abóboras significam a aboborece legislativa, a falta de diálogo e o alheamento que a maioria e o Governo têm patenteados em relação às Juntas de Freguesia e seus eleitos", disse à agência Lusa Palmeiro Carvalho, vice-presidente do executivo da ANAFRE.

Segundo a mesma fonte, estão em causa as competências dos eleitos das Juntas de Freguesia, o regime de permanência dos autarcas e remuneração correspondente, bem como segurança social que os não contempla.

A ANAFRE, que assu-

me a representação dos interesses das 4.221 freguesias portuguesas, acusa o ministro Valente de Oliveira de ter prometido há muito a atribuição de competências às Juntas de Freguesia nos domínios do ambiente, clandestinos e urbanismo, sem que até agora tenha cumprido.

Palmeiro Carvalho acrescentou que a maioria parlamentar tem alinhado pelas posições do Governo, já que uma petição entregue em S. Bento em Janeiro de 1992, "somente há poucos meses chegou à Comissão de Petições".

A ANAFRE reclama a transferência directa de

verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) do Orçamento de Estado para as Juntas de Freguesia, o que teria sido prometido no último Congresso da Associação pelo secretário de Estado Pereira Reis.

"Mas já nos começaram a chegar rumores de que também isto não vai ser cumprido", comentou o vice-presidente da ANAFRE.

O Conselho Directivo da ANAFRE promete continuar a luta "dentro das regras da legalidade", apesar de muitos autarcas defenderem a tomada de posições "mais duras", disse Palmeiro Carvalho.

EM CARTA

Nuno Rocha critica Portugal em Timor

- O jornalista do "Tempo" não hesita mesmo em dizer que "o senhor presidente deixa dos seus mandatos a ideia de um homem precipitado".

N uma carta dirigida ao Presidente da República, em 19 de Julho passado, Nuno Rocha, jornalista fundador do extinto jornal "Tempo", criticou um artigo sobre Timor da autoria de Mário Soares, publicado no semanário Expresso.

Aquele jornalista mostrou-se surpreendido com as declarações do chefe de Estado, pondo mesmo em questão a sua veracidade.

Contrariando o que o Presidente da República escreveu, Nuno Rocha refere na sua carta que o Governo indonésio nada teve a ver com os incidentes, que ficaram a dever-se a distúrbios entre estudantes de religiões diferentes. Do mesmo modo salienta que não houve actos de vandalismo porque a Universidade não ficou destruída assim como não houve identificação de mortos porque não os houve.

A mesma carta acrescenta, ainda, que houve estudantes feridos, tratados no hospital, e outros que fo-

ram presos para averiguações sobre a natureza dos distúrbios.

"O que houve em Dili foi o suscitado de uma questão religiosa que devia levar o sr. Presidente a fazer um apelo aos estudantes de Timor para que evitem ali mais uma tragédia", refere aquele jornalista.

E acrescenta que "o Governo indonésio progrediu muito em matéria de direitos humanos, depois que o prof. Cavaco Silva lhe chamou atenção em 22 de Junho de 1992 na cimeira da União Europeia. Há hoje uma Comissão de Direitos Humanos no parlamento de Jakarta, Xanana Gusmão foi tratado com humanidade e recebe na cadeia padres e advogados idos de Lisboa bem como a mulher e os filhos e funcionários da Cruz Vermelha, da ONU e de governantes estrangeiros".

"A tolerância que o sr. Presidente proclama é a compreensão principalmente para com um povo, o indonésio, que nos su-



Problemas de Timor são ficção para Nuno Rocha.

portou em Timor durante 400 anos. Quando saímos, em tropel - e o senhor presidente era político influente - deixámos à Indonésia um grande problema para resolver em Timor Leste", refere ainda a mesma carta.

Igualmente foram apontadas críticas à política do ministro dos Negócios Estrangeiros, que considerou ser "apenas a voz do primeiro-ministro, o qual tem sacrificado o povo de Timor à sua necessidade de manter uma frente externa para

obter votos. Para este povo tão sacrificado o senhor presidente e o senhor ministro são os responsáveis por tudo o que lhe acontece uma vez que Portugal não consegue, desde há vinte anos, entender-se com a Indonésia".

Na questão de Timor, nem as críticas à Comunicação Social foram poupadas. Embora admita que a informação sobre Timor tenha melhorado, Nuno Rocha frisa que "esta manifestação ainda um estado emocional que é o grande

problema da nossa Imprensa, da nossa Televisão e da nossa Rádio. Os jornalistas trazem com eles o vírus da destruição - querem aniquilar os ministros, querem o governo derrubado já amanhã, Timor a ferro e fogo, a ponte em chamas, os estudantes numa guerra sem quartel".

O jornalista do "Tempo" não hesita mesmo em dizer que "o senhor Presidente deixa dos seus mandatos a ideia de um homem precipitado".

"Resta-nos esperar que

o senhor presidente deixe o Palácio de Belém. Talvez depois seja possível abrir uma embaixada portuguesa em Jakarta, uma embaixada indonésia em Lisboa e um consulado português em Dili. A Indonésia poderá, então, dar por finda a sua questão timorense e libertar os presos políticos. Timor poderá, então, aspirar à Paz e começar, finalmente, a viver como merece depois de tantas tragédias e tantos sacrifícios", finaliza Nuno Rocha.



Golf. Uma relação segura.

Segurança na certeza de que o GOLF está fielmente do seu lado em todas as circunstâncias. Segurança dos milhares de Europeus que já conduzem GOLF. Segurança dos especialistas que lhe atribuíram, por larga margem, o galardão supremo de 'Carro Internacional do Ano'. Pela segurança activa e passiva, agora

com a disponibilidade Airbag para condutor e acompanhante, que excede em múltiplos aspectos as mais exigentes normas. Segurança pelo prazer de condução que proporciona. GOLF. Uma relação segura a iniciar, desde já, no seu concessionário VOLKSWAGEN.



CONSTRUTOR EUROPEU

Tecnicauto da Madeira

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28-30 • 9000 FUNCHAL • Telef.: 22 12 77 (091)
Telex: 722 22 MIMPEX P • Telefax: 22 18 54 (091)
Rua das Hortas, 101 • FUNCHAL • Telef.: 220 67 (091)



Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira

2.º CICLO DE CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS/94

O CITMA/Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira leva a conhecimento público a realização no mês de Outubro das seguintes conferências:

21 de Outubro/Sexta-feira às 17h30m, na sala de conferências do Hotel Madeira (junto ao Jardim Municipal)

"OS FLEBOTOMOS DA MADEIRA E A SUA IMPORTÂNCIA NA EPIDEMIOLOGIA DAS LEISHMANIOSES"

Pelo Dr. Carlos Alves Pires da Universidade Nova de Lisboa

25 de Outubro/Terça-feira às 17h, na sala de conferências do Hotel Madeira (junto ao Jardim Municipal)

"RECENT ADVANCES IN THE RESEARCH OF PROTOZOAN PARASITES OF FISHES"

Pelo Professor Doutor Jirí Lom da Academy of Sciences of the Czech Republic

26 de Outubro/Quarta-feira às 18h, na sala de conferências do Hotel Madeira (junto ao Jardim Municipal)

"BIOLOGIA RESEARCH AT THE MARINE STATION AT HELGOLAND"

Pelo Professor Doutor Friedrich Buchholz, Director da Biologische Anstalt Helgoland (Alemanha)

As Conferências são enquadradas por uma acção promovida pelo CITMA e apoiada pela Secretaria Regional da Educação através da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

Para mais informações:

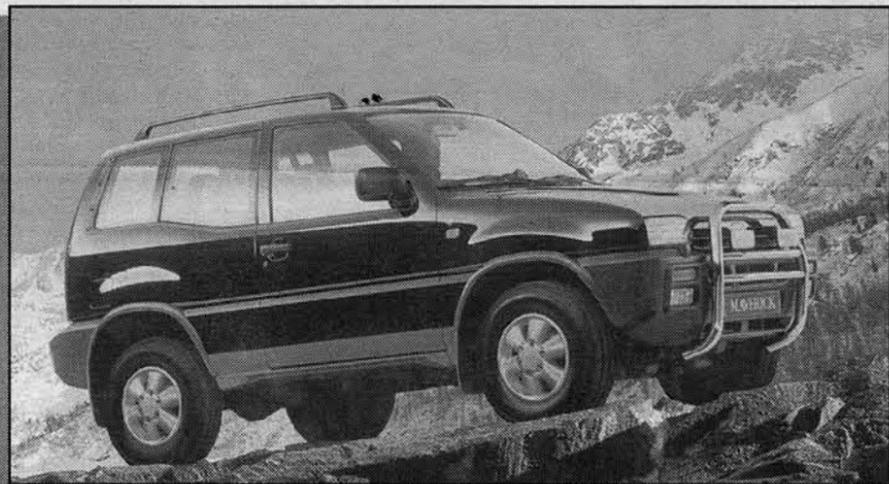
CITMA/Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira
Rua da Alfândega 78, 5.º
9 000 Funchal

Tel. 233229/39
Fax 233249

AS CONFERÊNCIAS SÃO ABERTAS À PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

O JEEP MAIS BEM EQUIPADO E ROBUSTO MAVERICK 4X4

OFERTA: BARRA LARGA DE PROTECÇÃO + ESC.: 56.000\$00



MOTOR DE 2.700 c.c. TURBO DIESEL COM 100 H.P.
CAIXÁ DE 5 VELOCIDADES E SISTEMA DE TRACÇÃO ÀS 4 RODAS COM LUZ AVISADORA • JANTES DE LIGA LEVE • TEJADILHO DE ABRIR E CORRER ELÉCTRICO • AR CONDICIONADO • ESPELHOS RECTROVISORES DE COMANDO ELÉCTRICO • FECHO CENTRAL DE PORTAS • DIRECÇÃO ASSISTIDA • BANCOS TRASEIROS REBATÍVEIS EM STATION.

3 ANOS DE GARANTIA

Peça informações e consulte os nossos preços.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ESCRITÓRIO E STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7 ☎ 22 90 25 - Fax: 22 84 03

STAND DE VENDAS, PEÇAS E SERVIÇOS: Caminho do Regedor ☎ 76 12 76, Nazaré - Fax: 76 12 75

Stock permanente de peças de origem

Oficina equipada com máquina de testes diagnósticos computadorizada

Bate-chapas com Banco de Controlo Computorizado de Carroçarias e Pintura em estufa com lixagem a seco única na Madeira

* OBS. NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

NOVO **Escort GT 16v**

COM AR CONDICIONADO

CAMPANHA DE LANÇAMENTO
OFERTA DE ESC. 189.850\$00



MOTOR DE 1.600 c.c. , 16V, INJEÇÃO SEQUENCIAL
DIRECÇÃO ASSISTIDA • TECTO DE ABRIR E CORRER EM OPÇÃO • AIR BAG DO LADO DO CONDUTOR E DO PASSAGEIRO • RÁDIO/LEITOR DE CASSETES COM MÓDULO ANTI-ROUBO • AR CONDICIONADO • JANTES DE LIGA LEVE EM OPÇÃO • FARÓIS DE NEVOEIRO À FRENTE • SPOILER TRASEIRO NA COR DA CARROÇARIA • PAINEL DE INSTRUMENTOS COM FUNDO BRANCO TIPO "COSWORTH" • BANCOS DESPORTIVOS • VOLANTE DESPORTIVO EM CABEDAL • BARRA ESTABILIZADORA À FRENTE • BARRAS DE PROTECÇÃO LATERAL NAS PORTAS.

REDUÇÃO DE MONTANHA PRÓPRIA PARA A MADEIRA

3 ANOS DE GARANTIA

Peça informações e consulte os nossos preços.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ESCRITÓRIO E STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7 ☎ 22 90 25 - Fax: 22 84 03

STAND DE VENDAS, PEÇAS E SERVIÇOS: Caminho do Regedor ☎ 76 12 76, Nazaré - Fax: 76 12 75

Stock permanente de peças de origem

Oficina equipada com máquina de testes diagnósticos computadorizada

Bate-chapas com Banco de Controlo Computorizado de Carroçarias e Pintura em estufa com lixagem a seco única na Madeira

* OBS. NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE



Sindicato dos Professores
da Madeira



Sindicato dos Trabalhadores
da Associação Local



Sindicato dos Trabalhadores
da Função Pública



Sindicato dos Enfermeiros
da R.A.M.



Sindicato dos Para-Médicos
da R.A.M.

CONVOCATÓRIA

Convocamos os Dirigentes e Delegados Sindicais dos Sindicatos:

- STAL — Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local
- SPM — Sindicato dos Professores da Madeira
- STFP — Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública
- SERAM — Sindicato dos Enfermeiros da RAM
- Sindicato dos Paramédicos da RAM

para um **PLENÁRIO** a realizar no dia **21 DE OUTUBRO** de 1994, pelas **17 HORAS**, no Hotel Orquídea, à Rua dos Netos.

— ORDEM DE TRABALHOS:

1. PROPOSTA REIVINDICATIVA PARA 1995 (PONTO DA SITUAÇÃO)
2. ACÇÕES A LEVAR A EFEITO

DIZ SHIMON PERES

Jordânia controla lugares santos

Os lugares santos de Jerusalém vão ser controlados pela Jordânia

O chefe da diplomacia israelita, Shimon Peres, afirmou ontem que o tratado de paz concluído segunda-feira entre Israel e a Jordânia prevê que os lugares santos do Islão em Jerusalém fiquem sob controlo da Jordânia.

«A responsabilidade do Wakf (administração responsável pelos bens muçulmanos) em Jerusalém ficará sob a competência da Jordânia e não dos palestinos», sublinhou Peres à televisão israelita.

«Não existe razão alguma no mundo para que tomemos seja o que for dos jordanos e o passemos aos palestinos», acrescentou.

«Neste tratado demos aos jordanos aquilo que eles já tinham e não temos qualquer razão para responder a todas as exigências dos palestinos», adiantou.

«Os jordanos receavam que Israel preferisse os palestinos no que se refere aos lugares santos», mas os palestinos «acentuam sobretudo o aspecto político na questão de Jerusalém,



Soldados controlam no terreno o acordo de gabinete.

enquanto os jordanos dão prioridade ao aspecto religioso», explicou ainda Peres.

«O rei Hussein disse-nos: Deus é o verdadeiro soberano de Jerusalém, enquanto os palestinos querem um controlo territorial sobre Jerusalém», disse Peres.

O Tratado de Paz concluído pelo rei Hussein e o primeiro-ministro, Yitzhak Rabin, reafirma o «papel histórico» da Jordânia sobre os lugares santos do Islão na antiga cidade de Jerusalém», de acordo com a edição de ontem do diário «Haaretz» (independente) e a rádio estatal.

Retomando a declaração comum assinada por Rabin e Hussein a 25 de Julho, em Washington, que pôs termo ao estado de beligerância entre os dois países, o texto reconhece o «papel especial do reino hachemita sobre os lugares santos do Islão em Jerusalém» e compromete Israel a «dar grande prioridade ao papel histórico da Jordânia sobre aqueles locais durante as negociações com os palestinos sobre o estatuto final dos territórios ocupados, que incluem a Cisjordânia e Jerusalém-Leste.

Estas negociações deverão ter início dois anos de-

pois do início da aplicação da autonomia, a partir de Maio de 1996.

A autoridade palestina, que pretende estabelecer em Jerusalém-Leste a capital de um futuro Estado palestino independente, reivindica o controlo dos lugares santos muçulmanos, nomeadamente sobre o recinto das mesquitas na antiga Jerusalém, terceiro lugar santo do Islão, depois de Meca e Medina.

Actualmente, os lugares santos são controlados pela Jordânia que designa os dirigentes da administração dos bens religiosos (Wakfs) encarregada de Jerusalém.

Em contrapartida, Amã cedeu aos palestinos a administração dos Wakfs nos territórios.

Líbia acha revés

A Líbia afirmou ontem que o tratado de paz israelo-jordano constitui um novo «revés» para os árabes e reiterou o seu apelo para a destruição do Estado judaico.

A rádio oficial líbia, «A Voz da Grande Pátria Árabe», afirmou que o tratado rubricado segunda-feira, perto de Amã (Jordânia) constitui «um novo» revés para os árabes face ao expansionismo israelita.

Defendeu ainda «um regresso dos israelitas aos países de onde partiram» antes da criação do estado judaico, em 1948, e a «criação de um Estado palestino em toda a Palestina».

A Líbia está fora do processo de paz israelo-árabe, lançado em Outubro de 1991, na conferência de Madrid.

Está, por outro lado, submetida a sanções das Nações Unidas desde Abril de 1992, depois de ter sido acusada de implicação nos atentados à bomba contra um avião civil norte-americano, em 1988, e outro francês, em 1989, que provocaram no total 440 mortos.

BÓSNIA
Seis civis mortos

Seis civis morreram e mais dez ficaram feridos, na segunda-feira, em consequência de um ataque das forças sérvias da Bósnia contra Bihac, anunciou ontem um porta-voz do batalhão francês da FORPRONU.

As forças sérvias dispararam dois obuses para o centro de Bihac, situada numa das seis zonas de segurança decretadas pelas Nações Unidas na Bósnia, informou o comandante Jean-François Philippe.

Não houve baixas entre os capacetes azuis ali estacionados, acrescentou.

UE

Noruega não quer

Cinquenta e um por cento dos noruegueses opõe-se à adesão do país à União Europeia (UE) e 31 por cento é a favor, estando os restantes indecisos, revela uma sondagem publicada ontem, em Oslo, pelo jornal «Aftenposten».

A conclusão surge imediatamente depois da vitória do «sim» na Finlândia.

De acordo com esta sondagem, efectuada segunda-feira pelo Instituto «Opinião», o «não» à UE avançou seis pontos e o «sim» baixou quatro comparativamente à anterior sondagem, publicada sábado, na véspera do referendo finlandês.

Os noruegueses pronunciaram-se em 28 de Novembro de 1988, e outro francês, em 1989, que provocaram no total 440 mortos.

ELEIÇÕES EM MOÇAMBIQUE

Massacre de 87 ainda é um tabu

A autoria do massacre de Homoine, a 18 de Julho de 1987, que causou centenas de mortos e foi um dos momentos mais dramáticos da guerra em Moçambique, continua a ser um tema tabu para os residentes desta localidade da província de Inhambane (sul).

«Se é para falar verdade sobre os autores do massacre, prefiro manter-me calada. Só posso dizer que foi um horror», diz Ana Paula Chadraca, uma religiosa em serviço no Hospital Rural de Homoine, uma vila da província de Inhambane.

Lembra apenas que ela e outras colegas tiveram que interromper as férias e folgas para acudir às cen-

tenas de feridos causados pelo massacre, que o Governo diz ter sido da autoria da RENAMO, e pelo qual o movimento responsabiliza as tropas governamentais.

Carlos Manhica, enfermeiro chefe da unidade hospitalar, também se recusa a falar sobre os autores do massacre.

Hoje em dia, as preocupações são outras. Malária, disenteria e má-nutrição são as doenças mais frequentes entre os utentes do Hospital de Homoine, que se debate com falta de material médico e medicamentos.

Um esfigmomanómetro, para medir a tensão, e uma ventosa, para extrair os bebês durante os partos são

os instrumentos cuja falta é mais sentida.

Alvam Eke, médico nigeriano há um ano em serviço no Hospital de Homoine, a cumprir um contrato que expira no próximo ano, sublinha que a unidade hospitalar carece de medicamentos básicos e alimentos para os doentes.

Ana Paula, que trabalha no sector de pediatria, corrobora Eke, acrescentando que «até faltam componentes para preparar a 'leia'», uma mistura que serve para administrar às crianças em situação de má-nutrição.

Nas paredes interiores do hospital vêem-se cartazes de propaganda eleitoral dos partidos FRELIMO, PADEMO e PCN, apesar da proibição da lei eleitoral.

Uma fonte do comité distrital da FRELIMO disse à Lusa que para além do seu partido e dos que tem cartazes colados no Hospital, também estão em actividade naquela região a RENAMO, UNAMO, PACODE e PT.

Com a excepção da RENAMO, que faz trabalho no interior do distrito de Homoine, as outras formações políticas têm um impacto menor, porque circunscrevem-se à sede distrital.

Issufo Gulamo, o «Mahdula» (conquistador), delegado da RENAMO, gaba-se de que a RENAMO goza de maior apoio do que a FRELIMO, «apesar dos poucos meios de que dispomos».

O líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, parece



Moçambique prepara-se para o voto com problemas.

apostar forte na província de Inhambane, para onde destacou parte dos seus agentes políticos de mobilização e ex-oficiais de certo gabarito.

É o caso do lendário coronel Filipe Elias «Trovoada», um estratega que dirigiu importantes ofensivas do movimento guerrilheiro no norte de Moçambique, não menos conhecidos que Hermínio Moraes, Raul Dique ou Mateus Ngonhamo, hoje nas comissões de paz ou no novo exército.

Mas as reivindicações de primazia da FRELIMO e RENAMO em Inhambane

são postas em causa pelo secretário provincial do PCN, Raimundo Salvador, que disse à Lusa que o seu partido actua em pelo menos nove distritos da província que elege 18 deputados.

Na Maxixe e Inhambane, as principais cidades, proliferam materiais de propaganda de todos os partidos e coligações, com destaque para o PADEMO, do candidato presidencial Wehla Ripua. Mas são muitos os representantes de partidos em campanha na província que montaram base na Maxixe ou Inhambane.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 203 / 94

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA RUA DA CARREIRA

Faz-se público que, a fim de se proceder à execução de duas lombas, é interrompido ao trânsito automóvel a Rua da Carreira, no troço compreendido entre o Largo da Igreja e a Travessa do Freitas, com início no dia 19/10/94 (quarta-feira) e por um período de 3 dias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Outubro de 1994

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva 19729



UNIVERSIDADE POPULAR

Cursos que se iniciaram em Outubro:

CONTABILIDADE E GESTÃO (1º e 2º ano)

RECURSOS HUMANOS E RELAÇÕES LABORAIS (1º ano)

Estes cursos têm possibilidade de estágio profissional a partir do 2º ano, possibilidade de intercâmbio internacional e de bolsa de trabalho.

CURSO DE INFORMÁTICA PARA TRABALHO INTELLECTUAL



ESCOLA DE FILOSOFIA E ARTES

Continuam as matrículas para os seguintes cursos:

CRIAÇÃO LITERÁRIA E JORNALÍSTICA

JORNALISMO CRIATIVO

CRIAÇÃO EM FILOSOFIA

Para todos estes cursos há possibilidade de estágio profissional a partir do 2º ano, de intercâmbio internacional e de bolsa de trabalho no final do curso (com aproveitamento).



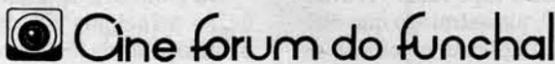
Estão abertas as matrículas para os seguintes cursos (que começam em Novembro):

FINLANDÊS

HOLANDÊS

Possibilidade de intercâmbio internacional, respectivamente na Finlândia e Holanda.

Departamentos e cursos com a garantia de qualidade do



Instituição de Utilidade Pública

Membro do INEPS - Rede Internacional de Escolas Produtivas

Matrículas e informações:

Centro Cultural

Rua do Carmo, 2B - 2º andar - Telefone: 220425

19670

ACADEMIA DO BACALHAU DA MADEIRA

Convida todos os emigrantes compadres da África do Sul, também compadres da Madeira e Continente que por lapso não tenham sido contactados para o almoço do dia 21/10, pelas 12.30 horas, em benefício da Associação de Paralisia Cerebral Infantil, a realizar na Rua Dr. Barreto, 29 AA.

A DIRECÇÃO

2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL ANÚNCIO

Processo Comum Singular N.º 1164/93

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 18/10/94

FAZ SABER que ao abrigo do art.º 336.º do Código de Processo Penal, foi declarado o arguido SAMUEL DA SILVA RODRIGUES, solteiro, carpinteiro, nascido a 08.05.72, natural de Santa Luzia, Funchal, filho de Orlando Esteves Marques Rodrigues e de Maria das Dores Abreu da Silva Rodrigues, com última residência conhecida na Rua do Matadouro, 65, Funchal e actualmente ausente em parte incerta. B. I. N.º 10530736, de 10-12-92, pelo A. I. Lisboa.

COSTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º n.º 1);

c) proibição de obter ou renovar passaporte;

d) proibição de obter certidão de assento de nascimento e, caso exista, do assento de casamento;

e) proibição de obter certificado do registo criminal;

f) proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade;

g) proibição de registar a aquisição de veículos automóveis;

O arguido está acusado de um crime de furto qualificado sob a forma tentada, p. p. art.º 22.º e 23.º, 296.º e 297.º n.º 2 al. c) e d) do Código Penal.

Funchal, 07.10.94

19667

O JUÍZ DE DIREITO
Sérgio Manuel Silva Almeida

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Maria Gabriela Silveira Leal

INSTITUTO DE GESTÃO DA ÁGUA

ANÚNCIO

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

Torna-se público que estão abertas inscrições para admissão, de um Guarda de água de rega, em regime de contrato de trabalho a Termo Certo, nas seguintes condições:

— **Local de trabalho:** Levada dos Tornos - Boaventura.

— **Habilitações literárias:** 4.ª Classe.

— **Prazo da duração de contrato:** 1 ano.

— **Remunerações:** 54.000\$00 mensais e subsídio de refeição 483\$00 por dia útil, actualizável de acordo com a tabela de vencimentos da função pública.

— **Candidaturas:**

1 — **Documentos a entregar:**

a) Certificado de habilitações literárias.

b) Fotocópia do Bilhete de Identidade.

c) Quaisquer elementos que os candidatos entendam relevantes para apreciação do seu mérito.

2 — **Apresentação de candidaturas:**

Até às 17 horas do dia 21 de Outubro de 1994 em requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Gestão da Água, Rua do Aljube n.º 61-3.º Andar.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
ANTÓNIO JORGE DOS SANTOS PEREIRA

19700

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

Escolas, Colégios e Associações

Sessões Infantis

com

A Polegarzinha

de Don Bluth

Um musical emocionante sobre um conto de Hans Christian Anderson em Dolby Stereo

Para escolas e colégios

Crianças 100\$00

M/6 anos

Contacte o Cinema todos os dias a partir das 13.30 horas, pelo telef.: 745204

19724

VENDE-SE

Várias lojas de vários tamanhos para várias ramos, entre estas uma com 900 metros e grande esplanada, e uma com projecto para snack-bar e marisqueira, rés-do-chão m zona turística à Estrada Monumental. Bons preços. Telef. 64797.

19732

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/10/1994

No próximo dia 2 de Janeiro de 1995, pelas 14 horas, neste Tribunal da Comarca do Funchal — 1.º Juízo Criminal e nos autos de Carta Precatória n.º 25/94, vinda do 1.º Juízo Criminal de Santa Maria da Feira, e extraída dos autos de Execução por multa n.º 416-A/91, em que é exequente o Ministério Público e executado José da Conceição Gomes Marques, com domicílio na Rua do Bom Jesus n.º 16 — Funchal, será posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens penhorados naquela execução:

Verba n.º 1

Um fotocopador de marca Harris/34, modelo 6213 Copier vai à praça pelo valor de 200.000\$00.

Verba n.º 2

Uma máquina de cortar ferro, marca IMET-380 Volt., modelo 760 2 Pol., vai à praça pelo valor de 180.000\$00.

É fiel depositário o executado José da Conceição Gomes Marques.

Funchal, 6 de Outubro de 1994

O Juiz de Direito

O Escrivão de Direito

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ — MADEIRA

2.ª publicação no Diário de Notícias em 18/10/1994

Faz-se saber que, no processo Comum-Singular n.º 264/92 pendente na 2.ª secção de processos deste Tribunal Judicial de Santa Cruz - Madeira, que o Digno Magistrado do Ministério Público nesta Comarca move contra o arguido Luís Caldeira Velloza, solteiro, electricista, filho de Francisco Teixeira Mendes e de Alice Teixeira Mendes, nascido aos 27.09.68 na freguesia do Porto da Cruz, com última residência conhecida ao sítio da Maiata de Cima, freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, por ter cometido um crime de dano p.p.p. art.º 308º do Código Penal, foi aquele arguido declarado contumaz, ao abrigo do disposto nos arts. 335º n.º 1 e 337º n.º 1 do CPP, por despacho de 27.10.94, com os seguintes efeitos:

Suspensão dos ulteriores termos do processo até a sua apresentação em juízo;

Anulabilidade dos negócios jurídicos patrimoniais celebrados após esta declaração;

Proibição de obter junto de qualquer conservatória, documentos, certidões, registos, etc., bem como carta de condução e Bilhete de Identidade junto do Centro de Identificação Civil e Criminal.

Santa Cruz, 12 de Outubro de 1994

O Juiz de Direito
Fernando da Silva Bastos

A Escrivária Judicial
Luísa Jardim O. Cunha

19668

RÚSSIA

Serviços secretos interceptam urânio

Os serviços secretos russos interceptaram 27 quilogramas de urânio cujo destino final era o Iraque, noticiou a televisão independente russa, embora a informação não fosse ontem confirmada ou desmentida oficialmente.

O caso, envolvendo concretamente 27 quilogramas de urânio 238, com mistura de 235 que se utiliza na produção de armas atômicas, segundo a cadeia de televisão, não foi, de facto, confirmado nem desmentido pelo Serviço Federal de Contra-Espionagem (ex-KGB) nem pelo Ministério para as Situações de Emergência.

"Não dispomos de informação e, portanto, não podemos comentar o assunto", limitou-se a dizer um porta-voz da Contra-espionagem quando instado a comentar a questão que poderá, eventualmente, fazer regressar ao Ocidente o pesadelo do nuclear.

De acordo com a televisão independente, o material nuclear vai ser vendido ao Irão, por 1,5 mi-

lhões de dólares, mas o seu destino final era, na verdade, o Iraque.

A situação, no entanto, reacende temores já evidenciados quando do colapso da então União Soviética. Recorde-se que nessa altura uma das principais prioridades do Ocidente era, concretamente, evitar que o vasto arsenal soviético caísse nas mãos de terroristas ou de virtuais potências nucleares.

Mas, e apesar das boas intenções manifestadas, não tem sido feito o suficiente para ajudar a Rússia e outras antigas repúblicas soviéticas a salvaguardar centenas de toneladas de urânio e plutónio, afirmam observadores.

A Rússia tem, no entanto, acusado os "media" ocidentais de exagerarem as preocupações quanto à sua segurança nuclear.

"O nosso sistema de segurança nas instalações nucleares é fiável e o controlo meticuloso", afirmou recentemente Valery Bogdan, uma das autoridades russas na matéria.

ITÁLIA

Comissão anti-mafia ouve Berlusconi

O chefe do governo italiano, Silvio Berlusconi, será ouvido na sexta-feira pela comissão parlamentar anti-Mafia, foi ontem anunciado.

A oposição pretende que Berlusconi esclareça recentes declarações feitas em Moscovo nas quais teria minimizado o fenómeno Mafia.

A presidente da comissão, Tiziana Parenti (Forza Italia, o partido de Berlusconi), disse ontem que a audição do chefe do governo está agendada há muito tempo e que "todos os membros da comissão poderão perguntar-lhe o que quis ele dizer Moscovo".

Berlusconi suscitou a indignação da oposição ao afirmar, no sábado, na capital russa, a propósito da série televisiva "La

Piovra" (O Polvo), actualmente a ser transmitida na Rússia, que não tem importância "que uma centena de pessoas dê uma imagem negativa" de todos os outros italianos.

Luciano Violante (oposição de esquerda), vice-presidente da câmara de deputados e ex-presidente da comissão anti-Mafia, considerou que "o governo italiano obtém prestígio, não ao ocultar o fenómeno da Mafia, mas ao combatê-la e ao pô-la em xeque".

"Quanto ao número de mafiosos - disse ainda - é bom lembrar que a Mafia dispõe de um exército de pelo menos 50.000 homens, entre militantes a tempo inteiro e os que a apoiam nos meios da finança, da política, das administrações e da sociedade civil".

" CRUZAI O LIMIAR DA ESPERANÇA "

Livro do Papa lançado hoje

- O primeiro livro jamais escrito por um Papa para comercialização, intitulado "Cruzai o Limiar da Esperança", será apresentado hoje pelo escritor católico Vittorio Messori, em Milão, recordando o pensamento de João Paulo II sobre Deus, o Homem, a Igreja e o Mundo.

O livro, que será publicado simultaneamente em 20 idiomas e 36 países, tem uma primeira tiragem recorde de 20 milhões de exemplares, tendo rendido já 15 milhões de dólares (2,3 milhões de contos).

O Vaticano é uma das mais importantes empresas editoriais italianas têm vindo a anunciar com grande relevo este acontecimento literário pouco vulgar - a publicação de um livro do Papa.

"Cruzai o Limiar da Esperança", reflexões pessoais de João Paulo sobre o seu pontificado e o papel da Igreja, foi escrito a partir de respostas a uma entrevista feita por Messori e que nunca foi publicada.

Na entrevista, o escritor confrontou o Papa com perguntas, algumas das quais provocatórias, como se Deus existe de verdade, se Deus é realmente Cristo e se a Igreja não é simplesmente uma organização humanitária.

A Igreja Católica não deve vender a sua alma para buscar a popularidade a todo o custo, afirma João Paulo II neste livro acontecimento de que alguns excertos foram ontem publicados pelos semanários Panorama (italiano), Fígaro Magazine (francês), e ABC (espanhol).

"O Evangelho não pro-

mete êxitos fáceis. Não garante a ninguém uma vida agradável. Faz pelo contrário exigências. Ao mesmo tempo, porém, encerra uma maravilhosa promessa, a da vida eterna, para o homem submetido à lei da morte, promessa, para o homem ameaçado por tantos reveses, de uma vitória

pela fé", escreve João Paulo II.

A Mondadori, editora italiana das obras do Papa, indicou que o cardeal Joseph Ratzinger, uma das mais influentes figuras do Vaticano, estará presente na cerimónia de lançamento juntamente com o porta-voz da Santa Sé, Jo-

aquín Navarro, que assinou o contrato da publicação.

João Paulo II repete no seu livro, manuscrito em polaco, a frase que preferiu ao ascender há 16 anos ao sólio pontifício, "Nada receeis", sublinhando o seu apelo ao povo de Deus para se entregar confiadamente aos mistérios da sua fé.

Os desafios e perigos com que o homem actual se defronta, nomeadamente a sociedade consumista que devora os valores espirituais, são profundamente analisados por João Paulo II neste seu livro.



Papa peregrino lança livro de esperança.

LIVRO REVELA

Ex-mulher de Simpson recusou abandonar o país

Nicole Brown Simpson, ex-mulher do jogador de futebol americano O. J. Simpson, acusado de a ter assassinado, recusou abandonar o país após receber várias ameaças do marido, revela um livro editado segunda-feira.

"Nicole Brown Simpson: Diário Privado de uma vida interrompida", é o título de um livro de 243 páginas escrito por Faye Resnick, amiga há quatro anos de Nicole Simpson, 35 anos, que foi assassinada em 12 de Junho, juntamente com Ronald Goldman, 25.

Segundo Resnick, O. J. Simpson terá ameaçado a ex-mulher, enquanto esta tentava afastá-lo da sua vida. "Se ela tem outro homem na sua vida eu mato-a. Diz-lhe para continuar a representar o papel de minha mulher, senão...". transcreve a autora no livro, escrito com base em notas retiradas durante a amizade que uniu as duas mulheres.

Resnick afirma no livro acreditar que Simpson é o responsável pela morte da ex-mulher e do seu amigo. Entretanto a jurada nú-

mero 32 do julgamento de O. J. Simpson, que começou segunda-feira num tribunal de Los Angeles, Califórnia, pediu dispensa do caso, alegando que não suporta a pressão de lhe ter sido atribuído o mesmo número com que Simpson jogava na Liga de Futebol Americano dos Estados Unidos (NFL).

A jurada, uma engenheira de 31 anos, solicitou ao juiz Lance Ito, do Supremo Tribunal, que fosse retirada do caso devido às pressões que está a sofrer por parte da opinião pú-

blica, ávida de saber tudo acerca da sua vida.

"Eu tenho pesadelos sobre o julgamento, é uma grande responsabilidade para mim", afirmou a jurada que revelou ter sido vítima de violência doméstica por parte do marido.

O. J. Simpson, 47 anos, que, além de "estrela" do futebol americano, também foi actor e apresentador de programas de televisão, é acusado de ter esfaqueado até à morte Nicole Brown Simpson e Ronald Goldman no jardim da residência da ex-mulher.

Cabeleireiro MONTE CARLO

CALÇADA DA SAÚDE, 10

Aberto de 2.ª a sábado das 10H00 às 14H00 e das 16H00 às 20H00.

PREÇOS EM CONTA

ESPERA A SUA VISITA


ALUGA-SE
**PRECISO
CASA PEQUENA**

Para alugar, no Funchal ou arredores. Até 40 contos mensais. Contactar 38730. 19639

PRECISA-SE

Empresa imobiliária precisa para alugar apartamentos, casas c/ou sem mobília, várias zonas. URGENTE. Contactenos. Telef.: 228075. 19632

ALUGA-SE

• ESCRITÓRIOS, várias zonas, no centro.
• 2 APARTAMENTOS T1, novos, c/mobília, no Garajau. Telef.: 228435/95. 19635

ALUGA-SE

LOJAS E ESCRITÓRIOS
Tratar à Rua da Carreira, 214-1.º, sala 5. Telef.: 225706. 19672

APARTAMENTOS

ALUGA-SE T1, T2, T3 E T4
Na zona do Funchal. Tratar R. Carreira, 214-1.º, sala 5. Telef.: 225706. 19673

ESCRITÓRIO

ALUGA-SE
Edifício Marina Fórum
Área: 86,1 m2. Telef.: 222996. 19676

PRECISA-SE

ALUGAR
Loja ou armazém Funchal. Telef.: 231633. 19727

ALUGA-SE

APARTAMENTOS T0, T1, T2
No centro. Lojas no centro e zona turística, aluga-se. Telef.: 742970. 19734

ALUGA-SE

T3
SITUADO NO PILAR.
TELEF.: 35418. 19723


AUTOMÓVEIS
VENDE-SE

RENAULT ENCOR LS 1.7 L
Ano 86, caixa automática, direcção assistida. Preço a combinar. Telef.: 523106. 19658

Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371

RENAULT

**VIATURAS
À VENDA**
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Mercedes 190 E
- Opel Corsa GSI c/ novo
- Opel Corsa Swing 1.2..... 1994
- Opel Corsa Swing 1.2..... 1993/Dez.
- Opel Astra 4 e 5 portas..... 1994
- Opel Astra carrinha..... 1994
- Volkswagen Polo G40... 1993
- Ford Fiesta CL..... 1994
- Ford Fiesta CL..... 1993/Dez.
- Fiat Punto 75 SX..... 1994
- Peugeot 106 Kid..... 1994
- Peugeot 106 XR..... 1994
- Renault 19 RT..... 1993
- Renault Twingo..... 1993/Dez.
- Renault Clio 1.2 Wind... 1993
- Renault Super Cinco, GL, SL e GTR 1987/89/90
- Renault Traffic - 3 lug. merc. 1994
- Renault Express 1.6 D ... 1989
- Renault Express - 5 lug. 1989
- Jeep UMM
- Jeep Santana Samari..... 1992
- e outros...

**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
FAX: 765993
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

FIAT

- Regata Weekend 87
- Uno 455-3/5P 88/89/90
- Uno 60 SL 88
- 128
- Panda L/CLX T/A
- Fiorino Pick-up
- Van DS

LANCIA

- Delta HF Turbo
- Prisma 1.6

OUTRAS MARCAS

- Renault Super 5 GL
- Renault 5 TL
- Renault 21 RS
- Renault Express - Diesel
- Peugeot 309 Profil
- Peugeot 106 XT
- Mini 1000
- Alfa Romeo 33-1.7
- MG Metro
- Seat Terra
- Seat Ibiza SX1
- Citroën Visa Club

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua da Alegria, 33
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38
Telef.: 743475/223540

FUNCHALCAR, LDA.
VENDE-SE NOVO

- Toyota Star Van

USADOS

- Fiestas 91 e 92

**GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO**

Com. Automóveis, Lda.
Stand Automóveis
e Acessórios p/todas as marcas.
C.º Velho da Ajuda, B. Ajuda -
Loja 42-44
Telef.: 764798-766322. 19721

VENDE-SE
FIAT 60 SX

3 anos. Impecável. Facilita-se pagamento. Telef.: 66762.
Nazaré-Freitas. 19677

Volkswagen

O Valor da Qualidade

**OCASIÃO DA SEMANA
RENAULT CLIO - 91**
USADOS

- V.W. Polo PGT..... 88
- V. W. POLO COUPÉ G 40..... 92
- V.W. POLO VAN D..... 92
- V.W. GETA CL..... 89
- AUDI 80 1.6 E..... 91
- FIAT PANDA..... 90
- Renault 5 GT5..... 87
- ALFA ROMEO 164 TURBO..... 91
- OPEL CORSA..... 91
- Viaturas de serviço s/ averb.
• AUDI 80 - 1.6 E e avante..... 94
- V.W. GTI 16 V..... 94

Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES PAGAMENTO
Tecnicauto

STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas,
28 - 30

STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax:
221854
9000 Funchal 18195

VENDE-SE
**V.W. POLO
VAN D**

De 92. Telef.: 943078 c/Sérgio. 19695

VENDE-SE
CARRINHA MAZDA

6 lugares. Bom estado.
Telef. 933411. 19373

MOTOR
**VENDE-SE
MARINER 15 HP**

Como novo. Telef.: 41434. 19705


DIVERSOS
REVOGAÇÃO DE
PROCURAÇÃO

MARIA GILDA OLIM GÓIS, ausente em Jersey, declara que, por instrumento lavrado no dia vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e quatro, na Chancelaria do Consulado de Portugal em Saint Helier — Jersey, revogou, considerando nula e de nenhum efeito, a partir daquela data, a procuração que outorgou em vinte e nove do mês de Maio de mil novecentos e noventa e um, naquele consulado, a favor de Manuel Jardim da Encarnação, casado, natural da freguesia do Monte, onde nasceu em 20 de Outubro de 1956. Mais declara não se responsabilizar por dívidas que aquele venha a cometer, em nome da declarante, com base na procuração, desde a data da revogação. 19725

CONSULTÓRIO
DENTÁRIO
DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ

De 2.º/Sábado - 09h00 às 18h00
Centro Comercial do Infante
1.º andar - sala 111
Telefone 222732 3041

**CONSTRUÇÃO
CIVIL**

Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade, telef.: 41702. 18767

PART-TIME
**MANHÃ OU TARDE
RESPOSTAS A C.L.**

19394

Agora estamos abertos das 11 às 23:30 H

PIZZASERVICE

Basta um telefonema para encomendar Pizzas e bebidas com entrega gratuita ao domicílio em áreas limitadas do Funchal.
5720 Telef.: 766230

GRATIFICA-SE

Quem entregar na União de Bancos carteira preta c/ documentos perdidos: cartões diversos como B. Identidade, Carta de Condução e outros. 19735

ORAÇÃO

Reze nove «Avé-Marias», durante nove dias e peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este e cumprir-se-ão mesmo que não acredite. J.S. 19691

AO DIVINO
**ESPÍRITO SANTO
AGRADECE GRAÇA
RECEBIDA.**

B.P. 19687

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Construção de casas e piscinas. Engenheiro responsável c/alvará. Orçamentos grátis. Telefone: 41535. 19657

SE TEM
PROBLEMAS

Na sua vida, há solução. Consulte a sra. Firmina. Espiritista, leitura pelo tabaco e cura de todos os males e enfermidades de casas e negócios. Tratar pelo telefone: 932160. 19701

CURSO DE
CABELEIREIRO

Informações telef.: 225722. 19712


EMPREGO
PRECISA-SE
RAPARIGAS
EM PART-TIME

Com idade entre os 18 e 25 anos para trabalhar em mesas, bar e cozinha. Tratar pessoalmente à Rua das Hortas, 29. 19621

SE ÉS JOVEM

Ambicioso e tens mais de 18 anos, a tua oportunidade encontra-se cá. Dirige-te à Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 47, 2.º, direito, a partir das 10 horas. 19722


IMÓVEIS
VENDE-SE

Casa no Funchal c/2 qts. d., sala, coz., banho, quintal c/entrada para carro. Toda mobilada. Preço: 16.000 cts.; T1, no Funchal, com quintal. Preço: 13.000 cts.

Tratar
Apartocasa, Lda.
Rua Seminário, 7, 1.º esq.
Telef.: 38730. 19638

JOVENS CASAS
GRANDE
OPORTUNIDADE

Apart. c/financiamento garantido, 1.500 cts., sinal e prestações mensais desde 60 cts. Trata: Núcleo Resid. Ilhéus, loja n.º 3. 19660

VENDE-SE

T3 no Núcleo Residencial dos Ilhéus — 157 m2 de área, parque coberto, arrecadação. 39.500 cts.. Telef.: 220161/2, ext. 277, hora de expediente ou a este Diário n.º 18557.

SALA

Para escritório ou comércio, com pequena montra na R. Fernão Ornelas, área 22 m2 e varanda.

TRESPASSA-SE

Pela melhor oferta. Urgente. Telef.: 228206. 19652

VENDE-SE
LOJA

No centro c/30 m2.
Telef.: 230207. 19642

VENDE-SE
SALÃO DE BILHARES

Muito potencial, 280 m2, zona velha, renda baixa.
Telef.: 228435/228495. 9634

VENDE-SE

Apt.º T2 c/95,5 m2, em boa zona residencial e bom estado de conservação. Preço: 19.000 cts.. Telef.: 228435/228495. 19633

ESPAÇOS
COMERCIAIS

• Vendemos a preços mais acessíveis
• Com melhores condições
• Também alugamos
Centro Comercial Centromar
Telefs.: 762330/762352 17266

APARTAMENTOS

Vendas: entrada inicial de 1.500 cts. e prestações mensais de 51 cts. nas crescentes ou 71 nas constantes, durante 25 anos.

Trata:
A. Santos, Av. Mar
18654 n.º 21 - 2.º dt.º.

VENDE-SE
SNACK-BAR

No centro. Boa clientela. Telef.: 741658, das 21 às 23h. 19645

PARA VENDA
URGENTE
T3, MOBILADO

Com garagem, na zona turística. Escritura imediata.

Contactar telef.:
34967/933666. 19561

TRESPASSA-SE
SUPERMERCADO

Com armazém. Bom investimento. Facilita-se pagamento. Telef. 233455. 19619

PARA VENDA
CENTRO

Aparts. T2 e T3 por usar c/ estacionamento e despensa. Telef. 933411. 19374

VENDE-SE

No centro do Caniço, apartamento T0 p/estrear. Preço: 8.500 cts.; Outro no Funchal, T3 de luxo, no 3.º andar, vista espectacular, ar condicionado em todos os quartos, c/ vidraças duplas. Preço: 22 mil cts.; Temos casas novas p/ estrear, terrenos para quaisquer fins, todos prontos a construir, a partir de 4 mil cts.; Outro lote no Caniço, na descida para o Cristo Rei c/ 630 m2. Preço: 11.500 cts.; Outro em Gaula c/ 680 m2, 6.300 cts.. Contactar: A Pérola do Funchal, n.º 16, Visconde do Anadia, 1, sala 6. Telef.: 224645. 19707

VENDE-SE
VIVENDA DE LUXO

4 quartos, 4 banhos, sala comum, com varanda, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem p. vários carros. Linda vista. Preço: 47.500 cts.

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

Mobilado, 1 qt. d., 1 c. b., sala c/kitchinet, varanda, boa vista. Perto do centro. P.: 10.700 cts. + T1 com electrodomésticos, varanda e garagem. Preço: 15.800 cts.

LOTES DE TERRENO

• Estrada Visconde Caçongo, área de 760 m2, plano, linda vista, dando p. construir casa geminada. Preço: 16 mil cts.
• Ponte dos Frades (C. Lobos), 630 m2, plano. P.: 12 mil cts. e 990 m2. P.: 18 mil cts.. Tratar pessoalmente R. Bispo, 50. Telef.: 225034. 19654

CANIÇO T1

Novo, c/garagem, áreas grandes, último andar c/terraço e possibilidades de fechar. Sinal: 3.000 cts. e restante até Fevereiro ou p/empréstimo bancário. Telef.: 228206. 19649

COMPRO CASA PEQUENA

Ou apartamento pequeno e usado no Funchal. Telefone: 225472. 19690

GABINETE

No centro do Funchal c/ 2 salas, 1 w.c. e arrecadação no 2.º andar.

TRESPASSA-SE

Telef.: 34169. 19693

MATUR

Vendem-se apartamentos remodelados com ou sem mobília.

• T0 c/ 65 m2, sinal desde 200 cts. e prestações constantes desde 63 cts.

• T1 c/ 96 m2, sinal desde 540 cts. e prestações constantes desde 73 cts.

Opção: prestações crescentes desde 45 cts. Mostra no local: C. C. Matur, Loja 1 ou telef.: 228206 — Predifunchal. 19648

TRESPASSA-SE 2.º ANDAR

Bom para escritórios, a 100 m da Sé. Renda barata. Telef.: 225378. 19692

TRESPASSA-SE OU TROCA-SE CARRINHA MISTA

6 lugares, como nova (15 meses), por carrinha cx. aberta, tracção às 4x4. Telef.: 526358, urgente. 19714

VENDE-SE

Terreno, na Calheta c/ 4.000 m2, um palheiro e as paredes de uma casa c/ 50 metros de frente para a estrada regional, água e luz a cinco minutos do centro. Contactar o telefone 824649, a partir das 18 horas. 19715

VENDE-SE

Apt.º c/2 qts. d. gdes., salão comum gde., 1 c. banho, cozinha, varanda, terraço privado 20 m2 garagem, perto do centro, 5.000 cts. entrada, o resto empréstimo bancário. Preço único: 18.315 cts. e também temos T3 c/garagem. Tratar R. Bispo, 50. Preço: 19.800 cts. Telef.: 229384-225034. 19653

VENDE-SE

APARTAMENTOS T2
A estrear, área aproximada de 93 m2. Preços a partir de 15.500 contos. Telefone: 220660. 19698

PRECISA-SE CASA

P/ compra no Funchal ou arredores, até 25 mil contos. Contactar c/ sr. Freitas. Telefone: 225821. 19699

VENDE-SE CASAS

C/ 5 qts., coz., sala, 2 b. e 700 m2 terreno, por 12.000 cts.; Outra c/ 2 qts., coz., sala, desp., 2 b. e entrada p/ carro, por 20.000 cts.; Outra c/ 3 qts., cozinha, sala e banho, no centro por 20.000 cts.; Terreno c/ 410 m2 em St.º António, por 9.000 cts.; Outro c/ 1.600 m2, por 4.500 cts.; Outro c/ 1.600 m2, por 3.500 cts.; Apartamento T2 no centro c/ estacionamento por 23.000 cts.; Casa no Campanário c/ 10 div., coz., sala, 2 b. e terreno. Preço de ocasião. Ver e tratar: Rua Fernão Ornelas, n.º 47-3.º salas 2 e 7. Telef.: 227494. 19697



CASA c/ 3 pisos no concelho de Santa Cruz, totalmente remodelada, c/ 3

qts. de dormir, podendo ocupar 2 pisos c/ negócio de sala de bilhar, bar ou mini supermercado, por menos de 12.000 cts.; Terreno em S. Gonçalo à beirada de estrada, aprovado para armazém, por 4.000\$ ao m2. Casas prontas a habitar, menos de 6.000 cts. Ainda toda a classe de apartamentos e espaços para negócios. Rua do Sabão, 19-3.º. Telef.: 225171. 19713

TRESPASSE

CANIÇO - Loja de electrodomésticos. Marcar entrevista. SANTA CRUZ - Mini-Mercado c/ bar e casa antiga. Telef. 933411. 19375

TERRENO-VENDO 1.018 M2

Próximo aos Barreiros. Atrás Hotel Vila Ramos. S/intermediários. Telef.: 48549. 19719

VENDE-SE CASA

C/ 8 qts. e 700 m2 terreno no Monte, por 25.000 cts.; Outra geminada c/3 qts., coz., sala, 2 b., desp. entr. p/ 2 carros e quintal. Preço: 22.000 cts.. Ver e tratar: Rua Dr.º Fernão Ornelas, n.º 47-3.º, salas 2 e 7. Telef.: 227494. 19728

VENDEM-SE T0/T2 E T3

Zona turística, mobilados e equipados. Boa vista mar. Telef.: 228435/228495. 19631

VENDE-SE URGENTE SNACK-BAR

(Concelho do Funchal) TRESPASSA-SE OU CEDE-SE Quota. Motivo: não poder estar à frente do negócio. Resposta às iniciais M.G. 19696

VENDE-SE T3

Com garagem, 17.000 cts.; T1 com espaço p/ carro, 13.000 cts. Telef.: 741806. 19710

VENDE-SE BAR

PREÇO: 7.000 CTS. Rua das Mercês, n.º 73. 19709

VENDE-SE BAR

Preço: 12.000 e 600 no acto da compra. Restante em 2 anos. Rua das Mercês, n.º 73. 19708

VENDE-SE

Prédio no centro Funchal, aprovado para 6 T1 e lojas comerciais. Pronto a construir. Preço: 38.000 cts. Telef.: 741806. 19711

VENDE-SE

Casa em construção no C.º de Ferro, c/ 3 quartos, 2 salas, 3 banhos, jardim, garagem. Entrada inicial: 6.250 cts.. Telef.: 41777 ou 743960. Licença AMI 597. 19726

APARTAMENTO PARA VENDA

Novo, T3 c/ arrecadação e garagem, 18.900 cts.; Casa nova, no centro, 18.500 cts.; Apartamento T1, 11.500 cts.; T2, 13.500 cts.; Lotes terreno c/ 3 mil m2, 9.500 cts.; Snack-bar com local próprio no coração da cidade. Preço de ocasião, 19.500 cts.; Grande casa no Bom Sucesso, 48 mil, terreno p/ armazém c/ 2.800 na Boa Nova; Apartamento T0, 10 mil cts.; 16.200 m2 terreno, 12 mil cts.; Sapataria no centro. Preço de ocasião, 28 mil cts.; Apartamento T1, novo, c/ garagem c/ 70 m2, 13.500 cts.. Telef.: 742970. 19733

TRESPASSA-SE LOJA

Em C. Comercial, no centro do Funchal. Telef.: 34934, das 09.00 às 13.00. Telf. 35112, das 14.00 às 18.00. 19718

**VENDE-SE TELHA DE MEIA CANA**

Antiga. Telef.: 743622, a partir das 19h. 19717

ANÚNCIO**TRIBUNAL CÍVEL DO FUNCHAL****3.º JUÍZO**

(1.ª Publicação no Diário de Notícias em 19/10/94)

PROC.º N.º 41/94 — ACÇÃO DIVÓRCIO LITIGIOSO — 3.º JUÍZO CÍVEL

FAZ-SE SABER, que pelo 3.º Juízo Cível do Funchal, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da data da publicação do segundo e último anúncio, citando a Ré MARIA LÚCIA, MARQUES DE JESUS LEÃO, casada, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no Beco das Lajes, freguesia de Imaculado Coração de Maria na cidade do Funchal, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio acima indicada bem como o pedido de apoio judiciário, que lhe move o Autor António Ascensão Pestana Leão, casado residente na Av.ª Luís de Camões, Bl. 14, 6.º-C — Funchal, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra arquivado neste 3.º Juízo Cível, para ser entregue quando solicitado.

Funchal, 30 de Maio de 1994 19627

O Juiz de Direito
Fivo Nelson Batista Rosa

O Escriurário Judicial
Jorge Meireles

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Localizados na zona turística. Totalmente mobilados e equipados. Tipo T0, T2 e T3. Ótimo para rendimento.

Preços a partir de 10.900 contos.

Ver e tratar com

UNICON, LDA.

Rua de João Távira, 12-A
Telef.: 225455 ou 220603. 19357

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE

EDITAL N.º 202

CONCURSO PÚBLICO

1 — A Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Ambiente e Salubridade, Largo do Município, 9000 Funchal (telefone n.º 220064, telefax 226343).

2 — Concurso público, nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3 — O processo do concurso destina-se à aquisição de quatro contentores fechados e quatro abertos para transferência de resíduos sólidos, e encontra-se patente no Departamento de Ambiente e Salubridade da Câmara Municipal do Funchal, no edifício dos Paços do Município, onde poderá ser examinado durante as horas de expediente, desde o dia de publicação do anúncio do concurso até ao dia e hora da sua realização.

4 — Os concorrentes poderão obter cópias do processo de concurso até o prazo de entrega das propostas, mediante o pagamento por cheque visado ou vale de correio de 2000\$ (IVA incluído).

5 — As propostas deverão ser entregues até 30 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação do anúncio do Diário da República, pelos concorrentes ou seus representantes, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, para a secção de Administração Geral do Município do Funchal.

6 — As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 — A abertura das propostas terá lugar no dia útil seguinte ao prazo referido no n.º 5, pelas 15 horas, na sala de sessões dos Paços do Município.

8 — O prazo de validade das propostas é de 60 dias úteis contados da abertura das mesmas.

9 — O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

10 — O financiamento desta aquisição é feito pelo orçamento camarário.

11 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

- 1 — Qualidade e característica do material
- 2 — Preço
- 3 — Prazo de entrega

Paços do Município do Funchal, 30 de Setembro de 1994

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote 19671

Vêm aí os Bem Amados

HOTEL DE * * * * ESTRELAS (FUNCHAL)

PRETENDE CONTRATAR RECEPCIONISTAS

PERFIL EXIGIDO:

- ◇ Experiência na profissão
- ◇ Falar fluentemente inglês e outra língua
- ◇ Conhecimentos em alemão

OFERECE-SE:

- ◇ Admissão imediata
- ◇ Bom ambiente de trabalho
- ◇ Possibilidade de progresso
- ◇ Salário compatível com a posição

19704

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO

NOTO Cursos de Formação

Cursos Avanç. de Informática
Conteúdo Programático:
Windows 3.1 + MS-Word 6.0 + MS-Excel 5.0
(nível II)

Diversos Horários Disponíveis:
Manhã - Tarde - Pós-Laborais - Sábados **25.000\$00**

NOTA: programas e manuais em português

EXECUTAMOS TRABALHOS
POR COMPUTADOR

FORMARTE

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 -1º - Sala D
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)

☎ 233625 • Fax: 232226

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO

MISSA DO 30.º DIA

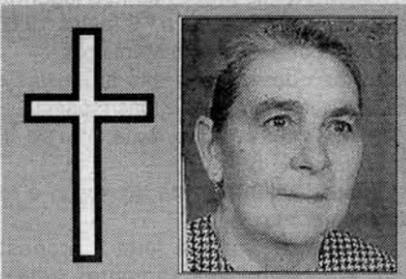


Ana de Jesus Fernandes Pimenta Pereira

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua saudosa parente, hoje pelas 19 horas, na Paróquia dos Álamos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

funchal, 19 de Outubro de 1994.

PARTICIPAÇÃO



Cacilda Moreira dos Santos

FALECEU

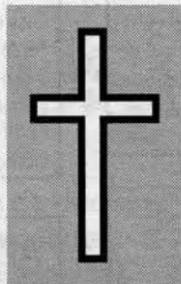
Maria Isabel dos Santos Pigarro Spranger, seu marido David Mesquita Spranger e filhos, José Francisco Pigarro, sua esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua da Igreja Velha, 67 — São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



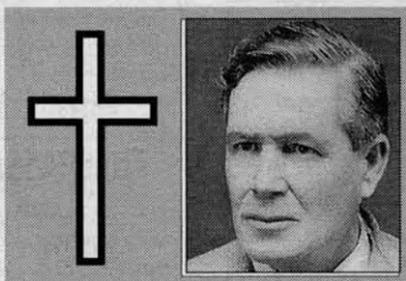
Elena Maria Valle dos Santos

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Penha de França, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Raul da Encarnação Rebelo Jardim

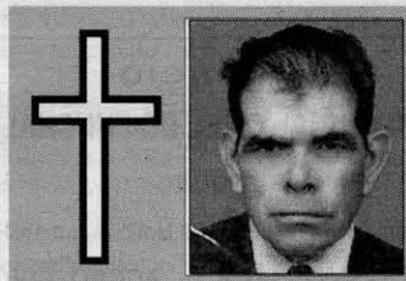
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

19730

PARTICIPAÇÕES



João Pedro Vieira

FALECEU

R.I.P.

Maria Martinha Vieira de Freitas, seus filhos, genros e netos, José Cândido Vieira, sua esposa, filhos e nora, António Vieira Araújo, sua esposa, filhas, genro e netos, Maria Teresa Vieira dos Santos, filhos, genro, nora e netos, Maria Fernanda Araújo Vieira Pita, seu marido e filha, Remígio Assis Araújo Vieira e sua esposa, Manuel Lima Brazão e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua do Til n.º 103-A, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

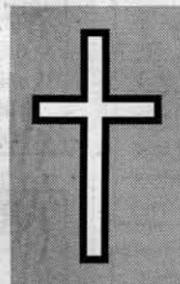
Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

A Gerência e Funcionários da Empresa SOTEMA, Lda. participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. João Pedro Vieira, irmão do seu Gerente Comercial, sr. Remígio Assis Araújo Vieira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DO 7.º DIA

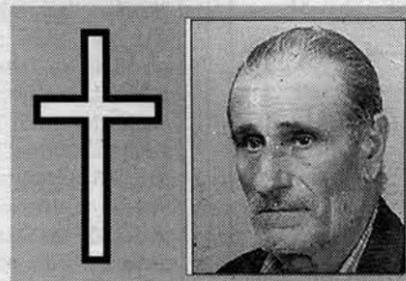


Maurílio José de Freitas Bettencourt

A família do extinto e amigos (tendo falecido em Lisboa no dia 11-10-94) participam que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 18 horas na capela da Nazaré — São Martinho, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

PARTICIPAÇÃO



Alfredo Rodrigues

FALECEU

Conceição Gomes Camacho Rodrigues, seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Caminho Novo do Galeão, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÕES



Manuel de Ascensão Lino Gonçalves

FALECEU

RIP

Maria da Graça Vieira Ribeiro Gonçalves, Maria Helena Ribeiro Lino Gonçalves, Miguel José Ribeiro Lino Gonçalves e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai e parente, que foi residente na Rua das Maravilhas, 25-25A — Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A Direcção de Serviços Parque de Material e Equipamento Mecânico (SRESA) — Governo Regional da Madeira — participa o falecimento do seu saudoso chefe de Repartição sr. Manuel de Ascensão Lino Gonçalves, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas no Cemitério de São Martinho.

Funchal, 19 de Outubro de 1994.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

18 OCT '94 14:38

P. 1/1

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

LOTARIA POPULAR

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO

42.^a
EXTRACÇÃO 1994
ORDINÁRIA

SÉRIE SORTEADA RESTANTES SÉRIES
4.^a

1.º PRÉMIO	37613 = 5.000.000\$00	250.000\$00
2.º "	80478 = 1.300.000\$00	200.000\$00
3.º "	72851 = 600.000\$00	150.000\$00
4.º "	41230 = 350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS		3 ALGARISMOS FINAIS		2 ALGARISMOS FINAIS	
7613	75.000\$	613	30.000\$	13	600\$
0478	60.000\$	478	9.000\$	78	600\$
2851	45.000\$	851	3.000\$	51	600\$
1230	35.000\$	230	1.000\$	30	600\$

TERMINAÇÃO 3 300\$

AOS NÚMEROS DISCRIMINADOS NA LISTA CORRESPONDEM TODOS OS PRÉMIOS OBTIDOS
A PRÓXIMA EXTRACÇÃO REALIZA-SE A 25 DE OUTUBRO DE 1994

BILHETE - 300\$00

PRÉMIO MAIOR = 5.000.000\$00



Para saber os números premiados da Lotaria
marque de todo o País ☎ 0570101034
(Preço 10\$700 + seg)

O direito aos prémios que figuram
na presente lista termina
em 18 de Janeiro de 1995.



ORGANIZAÇÃO



AGÊNCIA OFICIAL DO
C.S. MARÍTIMO

JUVENTUS • MARÍTIMO

Viage com a equipa
no voo TAP Air Portugal

Aproveite a comodidade, num horário nobre
Com os padrões de segurança da TAP

Partida 31 de Outubro (2.^a F.) às 9H30m
Regresso dia 2 de Novembro, após o jogo

Apoios:



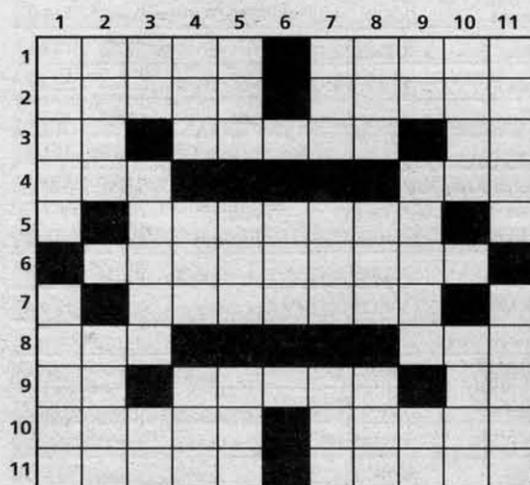
Preços: a partir de 99.500\$00, inclui avião + alojamento + transfers e bilhete de ingresso no jogo.

☎ 764050 / 763506

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Energia térmica; tributo. 2 — Capital do Canadá; lubrificar. 3 — Deus egípcio do Sol; abrigo; depois de Cristo. 4 — Anel; filtra. 5 — Preparador de peles. 6 — Aquela que retém. 7 — Escasseara. 8 — A primeira mulher; organismo especializado da ONU. 9 — Níquel (s.q.); demasiado; artigo plural. 10 — Flor; edital. 11 — Agastas-te; correia para guiar os cavalos.

VERTICAIS: 1 — Celenterado dos mares quentes que vive em colónias; taberna. 2 — Amarrar; observavam. 3 — Naquele lugar; poema dramático ou lírico cantado; lutécio (s.q.). 4 — Ovário dos peixes; letra grega; solta mios. 5 — Chefe etíope; interpretar; forma arcaica de umas. 6 — És-nordeste. 7 — Lista; cidade do Paraguai; possuir. 8 — Ligação; grande quantidade; poema próprio para ser cantado. 9 — Néon (s.q.); livro sagrado dos muçulmanos; substracto instintivo da psique. 10 — Objecto cúbico para certos jogos; epígrafe. 11 — Baús; limpa das mucosidades o nariz de.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



Cursos de Informática

ESCOLHA O SEU HORÁRIO

Manhã; Tarde; Noite; Sábados - Manhã; Tarde

Iniciação - 32 H. 20.000\$00

Iniciação à Informática, Ambiente Windows 3.1
Trat. texto Word 2.0 e Folha de Cálculo Excel 4.0

Avançado - 32 H. 25.000\$00

Ambiente Windows 3.1, Tratamento de texto
Word 2.0 e Folha de Cálculo Excel 4.0-(Módulo II)

*Elaboramos Trabalhos por computador
Relatórios, curriculum, gráficos, tabelas
Impressão Laser e Jacto de Tinta a cores*

Descontos 25% para Educação

Serform - Serviços & Formação, Lda.

Avenida Luis de Camões, n.º 20 R/c
Contacte-nos pelo telef. 743803

EMPRESA SEDIADA NA MADEIRA ADMITE

INFORMÁTICO

(M/F)

Exige-se:

- Conhecimentos de WINDOWS;
- Conhecimentos de WORD;
- Conhecimentos de PARADOX em ambiente Windows.

Condições preferenciais:

- Responsabilidade e dinamismo
- Outros conhecimentos de informática

Enviar Curriculum Vitae até 25/10/94, com fotografia actualizada e vencimento pretendido para a ref.º N.º 19720 deste jornal.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

- Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

- Ortopedia - 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR

- Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

A segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Centro do Infante (Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Cecília Gomes de Faria, D. Maria Isabel de Freitas e Sousa, D. Maria Isabel Dias Cabral.

As meninas: Maria Martinha Leça Perestrelo, Maria Almerinda Carvalho da Costa, Fátima Isabel

Caires de Freitas, Susana Marta dos Santos Vieira Nascimento.

Os senhores: Francisco Rodrigues, Jaime Pedro de Sousa, Luís Rafael Crawford de Aguiar.

E o menino: Alípio Nuno Teixeira Baeta.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SILVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada).
Rua Dr. Fernando Ornelas, 41 - 4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE
PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANICAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

CASA DA CULTURA DE SANTA CRUZ
Encontra-se patente ao público uma exposição de gravuras das escultoras Eduarda Amora e Elsa Sá

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Calor; renda. 2 - Otava; olear. 3 - Rá; asilo; DC. 4 - Aro; coa. 5 - Peleiro. 6 - Retentora. 7 - Rareara. 8 - Eva; OMS. 9 - Ni; muito; os. 10 - Dália; édito. 11 - amuas; rédea.

VERTICAIS: 1 - Coral; venda. 2 - Atar; viam. 3 - Lá; ópera; Lu. 4 - Ova; eta; mia. 5 - Rás; ler; uas. 6 - ENE. 7 - Rol; Ita; ter. 8 - Elo; ror; ode. 9 - Ne; Corão; Id. 10 - Dado; mote. 11 - Arcas; assoa.

MERCADORIAS

Prça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Prça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

AEROPORTO

CHEGADAS

TP336P	08.00	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
MON3054	09.50	Gatwick
TP905	10.45	Porto Santo
GT300	12.05	Gatwick
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
TP169	17.10	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP9839	08.50	Malpensa/Turim
TP904	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
MON3055	10.35	Gatwick
TP906	11.15	Porto Santo
GT301	12.50	Gatwick
TP168	13.00	Lisboa
TP170	15.00	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 5	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
MENDES - R. João de Deus, 35-C - Telef. 35244.
ATÉ ÀS 21 HORAS
CENTRAL - Rua do Bettencourt, - Telef. 220439.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia
Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0670 100 621

Não interfira em assuntos que não lhe dizem respeito. Não confie demasiado na sorte. Você poderá fazer bons progressos se se empenhar. Seja menos impulsivo.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0670 100 622

Tenha cuidado com a sua saúde. Faça os possíveis para não se envolver num assunto que não lhe diz respeito. Não perca uma oportunidade que possa surgir. Seja justo.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0670 100 623

Dedique um pouco mais do seu tempo à sua família e ponha de lado os assuntos sociais. Não pense que você é melhor que os outros. Seja razoável.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0670 100 624

Você sentirá algumas dificuldades no que diz respeito à tomada de uma decisão. Não ponha em causa a relação com o seu companheiro. Esta não é a altura ideal para confiar na sorte. Aja com tacto.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0670 100 625

Você terá muitas tarefas para realizar. Não ponha de lado as sugestões transmitidas por aqueles que o rodeiam. Tenha cuidado com a sua saúde. Seja sincero.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0670 100 626

Não ponha em causa tudo aquilo que ouve ou que lhe dizem. O ciúme não traz riqueza. Dê o seu apoio e carinho a um amigo. Esteja atento.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0670 100 627

Não desanime perante uma situação difícil. Faça os possíveis para não entrar em conflito com o seu companheiro. Um amigo pode precisar do seu apoio. Seja paciente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0670 100 628

Tenha cuidado com a sua saúde e tente não correr riscos desnecessários. Escute aquilo que os outros têm para lhe dizer e tenha em conta outros tipos de opinião. Seja objectivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0670 100 629

Não tire conclusões precipitadas acerca de um assunto que desconhece. Algo que você esperava que acontecesse pode não se realizar. Seja generoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0670 100 630

Tente dedicar um pouco mais do seu tempo a si próprio. Seja um pouco mais organizado e poupará muito tempo. Não seja demasiado ríspido. Seja moderado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0670 100 631

Um amigo seu ficará contente por receber notícias suas. Descanse um pouco mas certifique-se que tem tempo para organizar todos os seus assuntos. Seja sensível.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0670 100 632

Evite todos os tipos de exagero. Os seus números da sorte são o 16 e 31. Tenha cuidado com a sua alimentação. Tente aprender com os erros que cometeu no passado. Seja cortês.

NOTAS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
-------	--------	-------	-------	--------	-------

D. EUA 1 e 2	152,03	154,53	Coroa Norueg.	23,15	23,55
Notas maiores	152,53	155,03	Coroa Din.	25,81	26,21
D. Mark	101,03	102,53	Libra Irlandesa	241,36	244,36
Franco Francês	29,55	29,90	Dracma Grega	0,6573	0,7173
Libra Inglesa	245,09	248,09	Dólar Canadá	111,57	113,57
Peseta	1,2054	1,2354	Notas Maiores	112,07	114,07
Lira	0,0935	0,1035	Xelim Austríaco	14,33	14,63
Florim	90,49	91,29	Mark Finland	32,84	33,29
Franco Belga	4,9261	4,9961	Rand	35,36	40,36
Franco Suíço	121,74	122,84	D. Australiano	111,65	113,65
Coroa Sueca	21,00	21,40	Bolívar	0,31	0,81

CHEQUES

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	153,423	154,038	Coroa Sueca	21,256	21,341
D. Mark	102,125	102,535	Coroa Norueg.	23,402	23,496
Franco Francês	29,742	29,861	Coroa Din.	26,057	26,161
Libra Inglesa	246,397	247,385	Libra Irlandesa	243,175	244,150
Peseta	1,2249	1,2298	Dracma Grego	0,6660	0,6686
ECU	194,387	195,166	Dólar Canadá	113,340	113,794
Lira	0,09979	0,10019	Xelim Austríaco	14,499	14,557
Florim	90,912	91,276	Mark Finland	33,128	33,261
Franco Belga	4,9611	4,9810	Rand	43,472	43,646
Franco Suíço	122,298	122,788	D. Australiano	113,019	113,472
Yene	1,5655	1,5718	Pataca (Macau)	19,238	19,392

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (Sé) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 93 46 40 Vargem - Caniço 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Galo Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Vila) 55 21 00 Santo da Serra	96 23 90 Matur (Machico) 96 22 20 Machico (Vila) 56 24 11 Porto da Cruz 57 24 16 Faial 96 19 89 Caniçal 57 25 40 Santana 84 22 38 São Vicente 95 20 12 Serra de Água 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) 97 21 10 Ponta do Sol	97 23 75 Madalena do Mar 82 24 23 Arco da Calheta 82 25 88 Arco da Calheta 82 21 29 Calheta 95 36 01 Campanário 94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) 57 62 22 São Jorge 98 23 34 Porto Santo
---	---	---	--

T E M P O

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco inferior a 15 Km/h. Períodos de chuva fraca passando a aguaceiros. (Previsão)

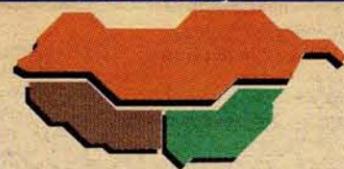
AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Noroeste fraco inferior a 15 km/h. (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco inferior a 15 km/h. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	1,2
Areeiro	0,3
Santo da Serra	0,2
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	15	Muito nublado
Madrid	22	12	Pouco nublado
Londres	12	4	Pouco nublado
Paris	11	3	Muito nublado
Bruxelas	10	0	Pouco nublado
Amsterdão	11	1	Pouco nublado
Luxemburgo	10	-1	Pouco nublado
Genebra	16	9	Neblina
Roma	22	10	Neblina
Oslo	8	-4	Limpo
Copenhaga	7	-4	Pouco nublado
Estocolmo	5	-3	Limpo
Helsínquia	4	-3	Pouco nublado
Berlim	8	-2	Pouco nublado
Viena	10	-3	Pouco nublado

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga a cavado.
Costa Sul - Mar encrespado.

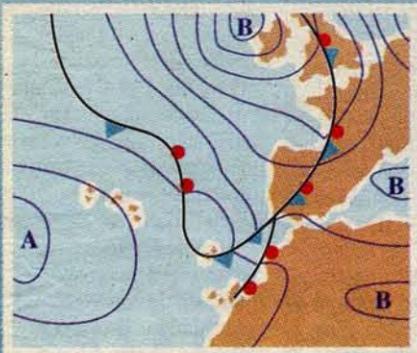


TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

Quarta, dia 19/10/94

RTP-Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 Super Gatos
- 10.25 Telenovela: Ana Raio e Zé Trovão
- 11.10 Os Alpes (3.º)
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Telenovela: Perigosas Peruas (93.º)
- 14.00 Notícias
- 14.15 Rotações
- 15.10 Sessão da Tarde: «O Pequeno Polegar»
- 16.45 Caderno Diário
- 17.05 A Menina do Futuro
- 17.30 Capitão Falcão
- 17.55 Os Anos Dourados
- 18.20 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.30 Futebol: (Liga dos Campeões) Benfica/Steava de Bucareste
- 21.20 Jornal das 9
- 21.45 Telenovela: Fera Ferida (48.º)
- 22.40 Lotação Esgotada: «Na Lista do Assassino»
- 00.10 24 Horas
- 00.40 Fecho

RTP-Internacional

- 12.00 Jornal da Tarde
- 16.00 RTPi Júnior: O Planeta Faz de Conta
- 16.30 Telenovela: Origens
- 17.00 Novas Ondas: Musical
- 17.30 Sinais da RTPi: Magazine
- 18.30 Telenovela

- Portuguesa: Na Paz dos Anjos
- 19.00 Telejornal
- 19.30 Futebol: Benfica / Steava De Bucareste - Taça Dos Campeões
- 21.30 Histórias Que O Tempo Apagou
- 22.00 Rotações
- 23.00 TV 2 Jornal
- 23.30 Remate: Resumo Desportivo
- 23.45 RTP / Financial Times
- 23.50 Fecho
- 4 - TVI**
- 10.00 Abertura
- 10.02 8.º Dia
- 10.30 Moda
- 10.45 Telenovela: Maria Helena (12.º)
- 12.00 Jornal da Uma
- 12.30 Telenovela: Cassandra (58.º)
- 13.15 Série: Um Anjo na Terra (69.º)
- 14.00 Programá Escolhido pelos Telespectadores
- 15.10 Encontro
- 15.15 Animação: Flinstones
- 15.45 Série: Alf (85.º)
- 16.10 Tempo Informação
- 16.15 Telenovela: Caprichos (53.º)
- 17.15 Telenovela: Morena Clara (87.º)
- 18.20 Tempo Informação
- 18.30 Telejornal
- 19.00 Série: Doido por Ti
- 19.30 Série: Ficheiros Secretos (16.º)
- 20.30 Stuntwoman World Tour
- 21.20 O Grande Filme: «Joe Contra o Vulcão»
- 23.10 Novo Jornal
- 00.40 Tempo Informação
- 00.45 TOP 25 RFM/TVI
- 01.50 Desporto: Fora De Jogo
- 01.05 Encontro



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«A Posse»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.

«Speed - Perigo em Alta Velocidade»
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«A Verdade da Mentira»

BYTE INFORMÁTICA

campanha **ESCOLAR**

486 SLC2 50MHz

- Disco 210 MB
- 2MB RAM
- 1MB Video
- Drive 3.5" 1.44 MB
- Portas serie e paralela
- Monitor Poli SVGA 14" de baixa radiação
- Rato 3 teclas
- Teclado Português 102 teclas
- MS.DOS 6.2 Português.

198.500\$ +12% IVA

Contacte-nos referente pagamento a prestações

Edif. Monumental Infante, Sala 204
Avenida Arriago, 75 * Funchal
Tel. 226155

Charmely Boutique

O charme e a elegância do bem vestir.

Apresenta colecção Outono/Inverno, da mais variada gama, estilo e qualidade.

Rua Visconde de Anadia, 41 — FUNCHAL



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira

- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte. POSTO

Teatro Nacional D. Maria II
apresenta no
TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
quarta-feira, 19 de Outubro 1994 às 21.30 horas

"A PARTILHA"
de MIGUEL FALABELLA

encenação de ANTÓNIO FEIO
cenografia de MÁRIO ALBERTO
música de PAULO DE CARVALHO
desenho de luz de JOSÉ CARLOS NASCIMENTO

intérpretes:
Guida Maria, Helena Isabel, Julie Sergeant, Maria Emília Correia

Mafalda Vilhena, Pedro Martinez, Ramon de Melo e Teresa Amaro

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias, preço dois mil escudos, desconto cinquenta por cento estudantes e terceira idade

DEPARTAMENTO DE CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Apoios: Arnaud, Hotel Monumental Lido, Hotel Baía Azul, DIÁRIO de Notícias, Jornal da Madeira, R.D.P. Madeira, R.T.P. Madeira, Posto Emissor do Funchal e Pizzaria Xaramba.

JULGAMENTO DE GNR

Cenas de violência na primeira sessão

A primeira sessão do julgamento de um militar da GNR, acusado de ter causado um acidente de viação de que resultou a morte de um jovem, terminou ontem em cenas de violência no exterior do Palácio da Justiça.

O arguido, José Alberto Horta, soldado da GNR de Leiria, e a mulher foram agredidos por testemunhas do acidente e perseguidos por algumas artérias da cidade, até que conseguiram esconder-se, livrando-se dos socos e pontapés com que foram atingidos por alguns populares.

As agressões surgiram quando o soldado da GNR abandonava o edifício do Tribunal e foi abordado por testemunhas do acidente que lhe perguntaram se estava "satisfeito com o que tinha feito".

Seguiu-se uma troca de palavras que culminou numa cena de pugilato e perseguição. José Alberto Horta é acusado de, a 4 de Outubro de 1992, cerca das 23:30, à saída da localidade de Monte Redondo, próxima de Leiria, quando conduzia o seu veícu-

lo, ter ultrapassado outra viatura, indo embater numa motorizada que seguia em sentido contrário.

O motociclista Rui Nuno Pereira, 18 anos, terá sido, segundo as testemunhas, arrastado, tendo morte imediata.

Horta é acusado de ter tentado a fuga no momento do acidente, no que foi impedido por populares, e de acusar uma taxa de alcoolemia de 1,5.

Ontem, perante o juiz Inocêncio Amaro, Horta confirmou o acidente mas negou que o corpo do motociclista tenha sido arrastado e que tivesse tentado fugir, alegando que parou apenas a 300 metros do local do embate por ter "ficado sem travões".

A acusação pede uma indemnização de seis mil contos e prisão superior a um ano.

A segunda sessão do julgamento foi marcada para 26 de Outubro, às 14:00, com a audição das testemunhas.

Após as agressões de ontem, o arguido está a ponderar a instauração de um processo-crime às testemunhas que o agrediram.

DIZ GUILHERME SILVA

PSD empenhado na Revisão

- O PSD só vai tomar uma posição sobre a Revisão dentro de 8 dias.

O vice-presidente da bancada parlamentar social-democrata Guilherme Silva assegurou ontem que o PSD "está empenhado em que se faça a Revisão Constitucional", enquanto os deputados prosseguem os trabalhos de alteração da Lei Fundamental.

O deputado social-democrata afirmou que o seu grupo parlamentar só tomará uma posição quando terminar o prazo de oito dias dado pelo PSD ao PS para aceitar a realização de "encontros bilaterais" para debater a revisão da Lei fundamental.

Na passada quinta-feira, o líder parlamentar do PSD, Duarte Lima, convidou, pela segunda vez, o PS a aceitar



Guilherme Silva.

a realização de "encontros bilaterais" para debater a Revisão Constitucional, como sempre aconteceu em revisões anteriores, ameaçando com a suspensão dos trabalhos da Comissão.

O líder da bancada socialista, Almeida Santos, rejeitou imediatamente o convite, argumentando que "em anteriores revisões o PS pagou um preço elevado - devido à realização de reuniões bilaterais - que desta vez não está disposto a pagar".

Apesar da recusa dos so-

cialistas, o PSD manteve o prazo de oito dias inicialmente dado para que o PS ponderasse a sua posição, depositando esperanças na eleição do novo líder parlamentar socialista na quarta-feira.

A intenção dos socialistas parece ser a de manter a recusa à realização de reuniões entre os dois maiores partidos, pelo que o PSD deverá tomar uma posição amanhã, depois de reunir os deputados social-democratas da Comissão de Revisão Constitucional.

Duarte Lima advertiu que, se os socialistas mantivessem a recusa da realização de reuniões bilaterais, os deputados do PSD da Comissão pediriam a suspensão dos trabalhos de revisão.

Guilherme Silva garantiu que o PSD só tomará uma posição amanhã, limitando-se a dizer que o partido "está empenhado em que se faça a Revisão Constitucional".

• NO FECHO

Explosão mata no Ruanda

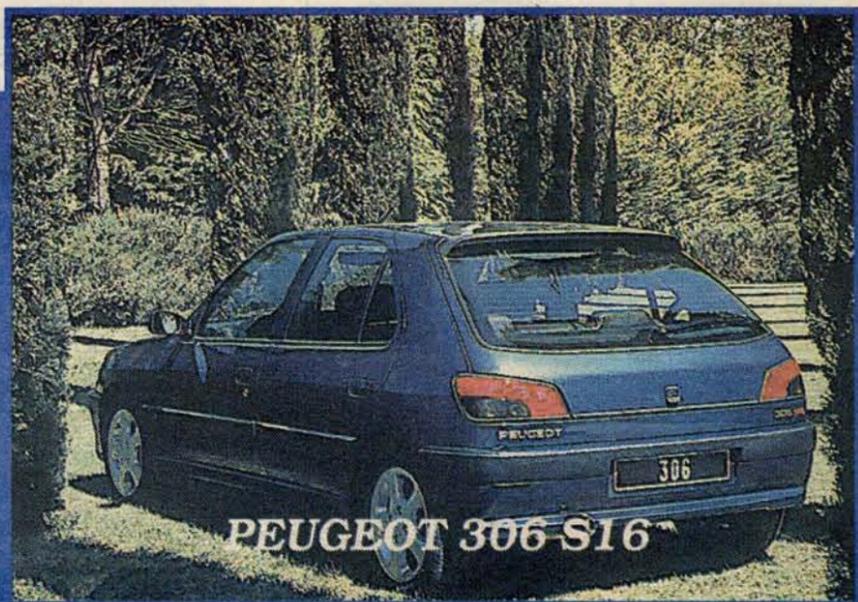
Uma pessoa morreu e sete crianças ficaram feridas devido à explosão de uma granada, ontem, no noroeste do Ruanda, enquanto no sudoeste do país muitas pessoas ficaram feridas quando um veículo blindado da ONU interveio.

Código Penal de Macau no final

O Código Penal de Macau deverá ficar concluído em breve pelo Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês, anunciou ontem o embaixador Guo Jiading, após uma reunião com o seu homólogo português, Andresen Guimarães. «O Código Penal está ainda em discussão, mas não existem problemas para a sua aprovação», referiu o diplomata chinês. O chefe da parte chinesa no Grupo de Ligação Conjunto referiu igualmente que o contrato de concessão da «Air Macau» está a ser abordado pelas duas partes e admitiu que as demoras estão ligadas a aspectos burocráticos.

LEUIMPORT DA MADEIRA

AS GARRAS DO LEÃO



- Venha conhecer o novo stand da PEUGEOT
- Convidamo-lo a ver a gama PEUGEOT no modelo 1995
- Preços especialmente negociados com a fábrica

SORTE DA JUVENTUS DERROTA MARÍTIMO

Que injustiça!



Este lance foi o espelho do azar "verde-rubro": Vado vai rematar... à barra.

- Foi uma bela noite de futebol, aquela vivida ontem no Estádio dos Barreiros. Mas, porventura, contrariamente ao esperado, foram as "estrelas" do C. S. Marítimo que brilharam. Os "verde-rubros" realizaram, de facto, uma exibição inesquecível a que só faltaram os golos. Apesar das ocasiões para tal não terem sido poucas. Mas a sorte protegeu a Juventus que marcou o único golo da partida, por Ravanelli, após belo trabalho de Roberto Baggio. No final, pois, a frustração bem compreensível dos "maritimistas" que mereciam (muito) mais neste confronto com a grande "Juve" do futebol mundial. A certeza, porém, de que os madeirenses honraram, de novo, o futebol português, numa exibição vista em toda a Itália.

EXIBIÇÃO A MERECEER OUTRA SORTE

A noite em que a injustiça saiu à rua

C.S. Marítimo, 0 - Juventus, 1
Estádio dos Barreiros
Árbitro: Garcia Encimar (Espanha)

MARITIMO: Bizarro; Robson, Paulo Duarte, Carlos Jorge "cap.", Heitor; José Pedro, Humberto, Zeca, Vado; Alex e Paulo Alves (Jorge Andrade aos 72).

Suplentes não utilizados: José Manuel, João Luís, Soeiro e Eusébio.

JUVENTUS: Peruzzi; Ferrara, Jarni, Fusi, Porrini; Paulo Sousa, Di Lívio (Marocchi ao intervalo), Conte, Del Piero; Roberto Baggio "cap." e Ravanelli.

Suplentes não utilizados: Rampulla, Sartor, Tacchinardi e Vialli.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Porrini (28).

Golo: Ravanelli (78).

EMANUEL PESTANA

Não deixa de ter grande significado a salva de palmas com que os milhares de adeptos maritimistas se despediram da sua equipa. O público premiava assim a forma "atrevida" e personalizada como os "verde-rubros" se apresentaram perante uma Juventus que sai dos Barreiros com um triunfo com um forte aroma a injustiça.

E mesmo que a frieza dos números fale mais alto e de pouco sirva estar agora a carpir mágoas, fica a consolação de que o Marítimo interpretou, em largos períodos da contenda, um diálogo sem complexos e em plano de igualdade com uma das grandes equipas do futebol europeu.

Merecia melhor sorte a produção dos madeirenses? Sem dúvida que sim. Mas, uma vez mais, a velha máxima de que "em fu-

tebol, quem marca, ganha" ditou a sua lei.

Italianos "sem" bola

Será curioso saber como é que o "onze" de Paulo Autuori foi capaz de travar e manietar, durante muito tempo, as "estrelas" de Turim. Mexendo em algumas peças da formação - entradas de Bizarro, Robson e Heitor - por força dos impedimentos conhecidos, o Marítimo usou como antídoto à reconhecida maior capacidade dos italianos uma grande coesão e união de esforços, aliadas a um "pressing" logo à saída do meio-campo contrário e uma capacidade de antecipação que lhe permitia chegar à bola quase sempre em primeiro lugar. Roubar a bola ao seu adversário, impedindo-o de desenvolver o seu futebol foi uma estratégia de sucesso que, passados os minutos iniciais de algum



Italianos à volta de Alex, com o árbitro a mandar seguir.

nervosismo, começou a dar os seus resultados.

Pouco a pouco, os maritimistas foram perdendo o "respeito" ao seu valoroso opositor e a primeira grande ocasião de perigo seria sua pertença por volta dos vinte minutos - livre de Heitor com grande defesa de Peruzzi - numa altura em que o encontro já caíra em clara toada de equilíbrio e a "Juve" dava notas de alguma perturbação, mostrando-se uma equipa desarticulada, lenta na transposição de bola e sem soluções para chegar à baliza de Bizarro.

E uma falha de Robson já em cima do intervalo foi "a regra que confirmou a excepção". Baggio, Ravanelli e "companhia" não se entendiam com a marcação que lhes era feita e o descanso chegou com a "vecchia signora" a deixar defraudados todos aqueles que estavam à espera da "degola" do inocente.

Juve reentra melhor

A exemplo do que acontecera na primeira metade, os transalpinos en-

traram melhor para os segundos quarenta e cinco minutos. A troca de Di Lívio por Marocchi correspondeu a uma maior abertura e fluidez no jogo dos italianos. Era uma Juventus diferente para melhor, mais veloz, a jogar a toda a largura do terreno e a pressionar o seu adversário, aquela que partia à procura do golo que poderia ter surgido em duas ocasiões por Baggio e Paulo Sousa logo nos primeiros instantes.

O forte ritmo empregue pelos "verde-rubros" na primeira parte fazia as suas mossas na actuação da equipa, tirando-lhe eficácia nos seus processos. Maior desconcentração e mais passes falhados a par da perda do controlo do meio-campo, onde Humberto, Zeca e Vado tinham ganho supremacia e um recuo no terreno caracterizaram o período difícil porque a equipa passou.

Ainda assim um lance poderia ter decidido o jogo a favor dos "verde-rubros". Numa jogada envolvente do ataque maritimista, Vado apareceria isolado frente a Peruzzi mas, para infelicidade do médio e do Marítimo, a barra devolveria a bola. Foi um momento capital da partida que, paradoxalmente, deu um novo capital de energia e moral aos madeirenses e reanimou o público. O jogo reganhou o tom de equi-

líbrio da primeira metade com Autuori a lançar Jorge Andrade no terreno, no lugar do extenuado Paulo Alves, quiçá, para tentar aproveitar o seu bom jogo de cabeça.

Não soube o Marítimo concretizar tal ensejo e, a mostrar que não aproveitar é que está o ganho, a Juventus chegaria ao golo numa oportuna entrada de Ravanelli, depois de uma jogada nascida no lado esquerdo do ataque italiano.

Ficava assim traçado o destino do jogo e, pese a sua boa vontade, o Marítimo não lograria atingir o empate, desfecho que, pesados os dois pratos da balança, bem fez por merecer.

Encimar complacente

O espanhol Garcia Encimar fez um trabalho a não merecer grandes reparos. Mesmo assim, mostrou alguma complacência para com os italianos, demorando na amostragem dos cartões e contemporizando com algumas atitudes.

Tecnicamente, fica a interrogação quanto a uma queda de Alex à entrada da área onde não se percebeu se deu a lei da vantagem ou considerou não ter havido qualquer infracção.

Bem colocado, merece, contudo, o benefício da dúvida.



Robson vai impedir o remate de Roberto Baggio, ante o olhar de Paulo Duarte.

A P E S A R D E D E R R O T A D O S

“Verde-rubros” não se curvaram à passagem da “vecchea signora”

- O Marítimo realizou uma exibição de muito bom nível frente aos milionários do Juventus de Turim, jogando de igual para igual durante quase toda a partida e apenas cedendo um golo à passagem dos 80 minutos, através do oportunismo de Ravanelli.

Depois de um período inicial onde a equipa madeirense, acusando a responsabilidade da partida e o valor do seu categorizado adversário, passou por uma fase menos positiva, com o decorrer do tempo os maritimistas foram “crescendo” e primeiro em jogadas de bola parada, quase sempre executadas por Heitor, e depois em bola corrida, começaram a criar problemas à defesa do Juventus, situação que haveria de prolongar-se durante toda a partida, um perigo levado quase sempre através do “furacão” Alex.

Foi um Marítimo que, aos poucos, vai perdendo o respeito pelos adversários, que vimos actuar na grande noite europeia, no Estádio dos Barreiros, o jogo que foi o expoente máximo de todo o seu historial. Os madeirenses actuaram com grande coesão e concentração competitiva, muita inteligência, defendendo bem e partindo rápidos para o contra-ataque, uma estratégia que fez eclipsar, durante muito tempo de jogo, a constelação visitante, com a sua defesa a passar fases de muita intranquilidade e desacerto.

Os pupilos de Paulo Autuori tombaram, sim senhor, mas fizeram-no com dignidade e caíram de pé. Conseguiram proporcionar aos milhares de espectadores presentes no estádio um bom espectáculo de futebol e não se curvaram à passagem da “vecchea signora”. Individualmente actuaram assim:

Bizarro – Voltou à titularidade e não foi chamado a grandes intervenções, muito por mérito dos seus colegas da rectaguarda que “secaram” Baggio, Ravanelli e companhia. Durante o primeiro tempo a sua baliza foi pouco ameaçada pelos avançados do Juventus, sendo, aos 50 minutos chamado à primeira intervenção difícil a um remate em jeito de Paulo Sousa. Rápido a sair de entre os postes, como aconteceu aos 64 minutos perante a ameaça de Baggio, e já no declinar da contenda teve uma boa intervenção a um remate do capitão do Juventus, patenteou segurança e transmitindo confiança ao lon-

go do encontro. Não teve culpa no tento sofrido.

Robson – Actuou no centro do trio de centrais, sendo acompanhado por Paulo Duarte e Carlos Jorge. Travou um duelo de gigante com os avançados do Juventus, demonstrando concentração, boa postura táctica, ganhando e perdendo lances. Cometeu poucos erros, mas aos 41m teve um de palmatória, tentando driblar, na qualidade de último defesa, um avançado contrário. Situação que jamais poderá acontecer, principalmente quando do lado oposto o adversário dá-se pelo nome de Baggio.

Paulo Duarte – Actuou descaído sobre o lado esquerdo da sua defesa, cabendo travar duelos com os categorizados avançados do Juventus. Sem dar muito nas vistas, foi, isso sim, prático e eficiente, actuando de forma a dar coesão e segurança à organização da rectaguarda, combinando bem com os seus colegas do sector, embora, a espaços de notasse algumas dificuldades, precipitando-se no alívio do esférico.

Carlos Jorge – Depois de uma passagem sem sucesso por Alvalade, o capitão do Marítimo está de regresso aos seus velhos tempos, jogando com tranquilidade e segurança na defesa e ainda ocorrendo a situações de ataque, quer

seja a corresponder à sequência de lances de bola parada, quer ainda construir jogadas ofensivas. Aos 29 minutos teve uma iniciativa pela direita, ultrapassou o seu ex-colega Paulo Sousa e centrou para Paulo Alves rematar ao lado e aos 74 minutos respondeu com um golpe de cabeça a um canto de Heitor, mas o esférico saíu ao lado. Uma exibição “cinco estrelas” deste central “verde-rubro”.

Humberto – Actuou no “miolo”, descaído sobre o lado esquerdo, estando melhor a defender do que a atacar, já que na construção de jogadas os passes nem sempre lhe saíam bem. Trabalhou muito na zona nevrálgica do terreno e à passagem da meia hora ensaiou um “raid” para a baliza contrária, sendo travado em falta quando se aproximava da zona de remate.

Heitor – O lateral-esquerdo do Marítimo anulou por completo Di Lívio, tapando de forma eficiente todo o flanco. De livre em livre deu o mote de perigo para a baliza de Peruzzi e, embora as coisas nem sempre lhe corressesem de feição, obrigou o guarda italiano, aos 22 minutos à defesa da noite. Um regresso positivo, embora ainda não se encontre no zénite das suas potencialidades, o que é natural.



Carlos Jorge e Paulo Sousa: os amigos em luta.

José Pedro – Esteve para não actuar, depois da lesão contraída no jogo frente ao Porto mas recuperou a tempo e teve uma boa actuação ao longo da partida. Actuou no flanco direito, fazendo o vaivém defesa-ataque, cumprindo com rigor e eficácia as suas funções. Fazendo da ve-

locidade a sua grande “arma”, José Pedro teve vários “piques” em acções ofensivas levando perigo às hostes do Juventus.

Zeca – Actuou e bem a “trinco”, varrendo a linha intermediária, jogando de forma adulta e não acusando a responsabilidade de jogar contra os colossos do futebol europeu. Defendeu muito mais que actuou, denotando muito bom sentido táctico, lutando e correndo muito. Uma grande actuação de um jogador que se vai valorizando a “olhos vistos”.

Alex – Foi um autêntico “abre-latas” da defesa italiana, este avançado “furacão” do Marítimo. Sempre que pegava no esférico lá estavam dois ou três italianos na marcação e impedindo a sua progressão. Mesmo assim conseguiu levar o pânico à defesa italiana, por inúmeras vezes, e logo aos 11 minutos desperdiçou aquela que foi a primeira jogada de perigo do ataque do Marítimo. Mas envolveu-se em várias tentativas de ataque, através da agressividade que imprimia nas jogadas e por mais de uma vez tentou o golo, não sendo contudo feliz nos remates.

Uma exibição em gran-

de que, a repetir-se no jogo da segunda mão em Turim, poderá valer a cobiça de clubes italianos.

Vado – Foi o municiador das jogadas de ataque, saindo quase sempre dos seus pés os melhores passes para os seus colegas mais adiantados no terreno. Jogou à frente da linha média, no apoio a Alex e Paulo Alves, correu todo o campo, tendo tempo para, aos 66 minutos desperdiçar a mais soberana oportunidade de todo o desafio, quando a passe de Paulo Alves e só frente a Peruzzi rematou, com o pé esquerdo, ao poste.

Paulo Alves – Formou com Alex um duo temível que fez estremecer a poderosa “squadra” italiana. Atravessa um bom momento de forma, construindo jogadas de sucessivo perigo, teve um passe primoroso que isolou Alex, e lutando até à exaustão. Foi substituído, aos 73 minutos, por encontrar-se estorado, justificando os fortes aplausos dos seus adeptos.

Jorge Andrade – Entrou aos 73 minutos para o lugar de Paulo Alves, mas pouco ou nada trouxe de novo ao ataque da sua equipa.

MIGUEL JUSTINO

A E Q U I P A D O J U V E N T U S

Afinal não eram nenhuns “papões”

A soberba exibição do Marítimo eclipsou a poderosa equipa do Juventus. Afinal nem os madeirenses eram assim uns coitadinhos, nem os italianos se mostraram tão fortes. Depois de um equilíbrio nos primeiros 45 minutos, apenas na etapa derradeira a formação visitante pressionou um pouco mais o último reduto maritimista à procura do golo que, infelizmente para os madeirenses, acabaria por acontecer.

Peruzzi foi um guarda-redes chamado a tarefas pouco exigentes, cabendo-lhe, contudo, a defesa da noite.

A defesa italiana chegou a estremecer perante a ameaça maritimista, recorrendo ao jogo faltoso para travar as incursões, que não foram tão

poucas como isso, dos seus avançados.

O “nosso” Paulo Sousa, apesar de integrar bem a equipa, errou muitos passes, Del, Piero deu nas vistas pela sua acutilância no flanco esquerdo, saindo dos seus pés jogadas de muito perigo para a defesa madeirense.

Apesar de um pouco apagado, Gaggio constituiu, sempre que de posse do esférico, um perigo para a defesa do Marítimo e Ravanelli lutou muito e soube aproveitar, numa jogada bem construída, para marcar, de cabeça, o único tento da partida.

Os italianos têm praticamente a eliminatória ganha, mas não jogaram o suficiente para garantirem tanta tranquilidade no jogo da segunda mão.

PAULO AUTUORI SATISFEITO

“Mostrámos que este grupo interiormente é grande”

- Um misto de satisfação e de frustração marcava o ambiente entre os “verde-rubros”, no final do jogo com a Juventus.

Satisfação pela exibição de grande nível que o Marítimo acabara de realizar frente a uma das grandes equipas europeias, frustração pela derrota amarga e profundamente imerecida, a tornar inglório todo o belo esforço maritimista.

Paulo Autuori surgiu na conferência de imprensa que se realizou a seguir ao jogo com um sorriso nos lábios e aparentando grande tranquilidade.

O treinador do Marítimo referiu-se assim ao jogo:

— Estou extremamente satisfeito com o comportamento da equipa. Perder com a Juventus não é nada, e esta constatação poderia ter gerado um comodismo entre os jogadores, mas isso foi uma situação que nunca se viu. Os jogadores lutaram de princípio ao fim, só que, como tudo na vida, a sorte normalmente está do lado dos mais fortes.

Elogiando os seus jogadores:

— Mostrámos igualmente que este grupo interiormente é grande e isso ficou demonstrado hoje (ontem), pela maneira como a equipa actuou, sem quaisquer tipo de complexos ou de receios exagerados, respeitando a Juventus como temos que respeitar qualquer adversário, mas acreditando, sobretudo, nas nossas capacidades. A equipa mostrou, não através das palavras do seu treinador, mas por tudo o que desenvolveu ao longo dos noventa minutos, o seu valor.

— Para Paulo Autuori, e em resposta a uma pergunta que lhe foi colocada, a sorte do jogo esteve na bola que Vado enviou à barra. E explica:

— O Vado colocou a bola no único sítio que o poderia ter feito, mas com tanto azar que ela foi à barra, voltou ao solo e não entrou. Foi precisamente neste momento que a sorte protegeu os italianos. Mas seria injusto da minha parte estar a apontar apenas sorte à Juventus, porque houve igualmente muito mérito na maneira como souberam construir o seu jogo.

Deixando um alerta:

— Estou muito satisfeito com a maneira como a equipa se comportou. Só espero que as pessoas en-

tendam que acabámos de desenvolver um grande esforço em dois jogos muito desgastantes. Talvez nos possamos ressentir no jogo com o Salgueiros, mas julgo que a equipa vai mais uma vez demonstrar que tem inteligência para saber se comportar da melhor maneira. E quero ver esta equipa dar, uma vez mais, uma resposta positiva, depois de dois grandes e desgastantes jogos.

Por outro lado:

— A nossa realidade é o campeonato — nunca a renegámos — aproveitámos sim estes primeiros 90 minutos com a Juventus e com certeza os que restam desta eliminatória, para demonstrar o valor deste grupo e, acima de tudo, ganhar mais à-vontade nas competições internas.

— Daqui a quinze dias, como será em Turim?

— A nossa maior preocupação agora vai para o Salgueiros.

— Mas continua a sonhar?

— Sempre, até à morte.

Zeca satisfeito com exibição

O jovem madeirense Zeca, autor de uma grande exibição, dizia-se “triste” pela derrota, adiantando mesmo que “não tenho palavras para exprimir o que me vai na alma”.

O médio madeirense reconhece que “fiz um bom jogo”, mas ficava muito mais satisfeito se “a equipa tivesse ganho ou pelo menos não tivesse perdido”.

Considerando que “merecíamos um outro resultado”, Zeca refere que “se sentiu bem entre as estrelas italianas”, salientando que “Baggio não estava praticamente a fazer nada, mas de um momento para outro teve um lampejo de classe e resolveu o jogo com o passe para o Ravannelli fazer o golo”.

Zeca, que diz “jogar contra a Juventus parece ainda um sonho de criança”, mas é de opinião que “esta Juventus não é superior ao FC Porto. A diferença esteve na sorte que os protegeu sobremaneira em momentos decisivos do jogo”.

Carlos Jorge fala de falta de sorte

O capitão Carlos Jorge, que marcou a sua experiência no eixo da defesa madeirense, referiu-se assim ao jogo:

— Julgo que o Marítimo fez jus à vitória. Pelo menos não merecia ter perdido. Fizemos tudo para ganhar, criámos oportunidades para isso, mas não tivemos a sorte pelo nosso lado. A Juventus foi mais feliz e acabou por ganhar o jogo.

O Marítimo esteve bem e a Juventus jogou aquilo que lhe permitimos. É evidente que foi feliz, mas sem dúvida que é uma

equipa de classe e com jogadores aos quais não se lhes pode dar um palmo de terreno.

Em Itália, vamos procurar jogar da mesma forma, mas certamente que as coisas então serão mais difíceis. Mas o importante agora é tirarmos tudo o que de positivo estes jogos nos vão proporcionar e utilizá-los no campeonato, que é o mais importante para nós.

Alex à espera do próximo jogo

O avançado Alex, certamente autor da melhor exibição da sua equipa, disse:

— Neste jogo a sorte não quis nada conosco. O Marítimo, jogou muito bem frente a uma grande equipa, que teve a felicidade de fazer um golo. Estamos todos muito satisfeitos com a nossa exibição, o público também sabe que jogámos bem. Agora, ficamos à espera do próximo jogo em Itália. Temos que estar muito calmos e se jogarmos como o fizemos neste encontro, vamos obter um bom resultado, mas vamos precisar da sorte que hoje (ontem) não tivemos.

Vado lamenta infelicidade

Estivemos bem, fizemos todos os possíveis para conseguir a vitória. Eu próprio tive uma oportunidade de fazer um golo, fui infeliz e a equipa também. A Juventus marcou com felicidade, também traba-



José Pedro e Carlos Jorge controlam a situação.

lhou para o conseguir, embora só em poucos períodos é que o tentaram. Paciência, o nosso adversário foi mais feliz! Agora há que pensar no jogo do próximo domingo frente ao Salgueiros.

Para Roberto Baggio não foi surpresa

Para a “estrela” transalpina, “o Marítimo não foi uma grande surpresa, pois já havia visto o vídeo do jogo realizado pelo nosso adversário frente ao Porto, e já sabia das dificuldades que a nossa equipa iria encontrar, referindo ainda que “trata-se de uma equipa muito difícil e que nos criou imensas dificuldades. A vitória para nós foi muito importante, pois vínhamos de um mau resultado.”

Paulo Sousa refere dificuldades

O jogador português ao serviço da Juventus também falou depois do jogo:

— Foi uma primeira metade muito difícil para nós, pois sentimo-nos um bocado amedrontados por causa do mau jogo que realizámos frente ao Foggia. Na segunda parte, foi tudo

ao contrário, pressionámos mais o Marítimo e conseguimos um golo que foi muito importante para nós. Eu estava ciente das dificuldades que íamos encontrar neste jogo frente ao Marítimo, pois conheço mais ou menos a equipa madeirense e sei que tem uma formação bastante forte. Estou a caminho da minha melhor forma, a recuperar bem do tempo que estive parado. Graças a Deus o mau tempo já passou. O jogo em Turim vai ser difícil, o Marítimo, como aqui se viu, tem dois pontas-de-lança muito fortes, e em contra-pé, pode causar grandes dissabores à nossa equipa, mas acredito na passagem à fase seguinte.

Ravannelli dá mérito a Baggio

Ravannelli, o autor do golo, assinalou:

— Esta vitória aqui frente ao Marítimo foi muito importante para nós, depois do mau resultado frente ao Foggia, pois demonstrámos que temos uma equipa com muito carácter, embora hoje não estivesse bem na primeira parte. Na segunda metade, estivemos um pouco melhor e conquistámos a vitória que nos interessava, com grande mérito. Não esperava jogar, acho que cumpri e o golo que marquei, o mérito vai todo para Roberto Baggio.

Carlos Jorge com lesão

De registar que Carlos Jorge actuou a segunda parte em inferioridade física, já que sofreu durante o primeiro tempo uma ferida incisiva num pé, aguentando os segundos 45 minutos com estoicismo.

Paulo Sousa oferece camisola ao Marítimo

Um gesto digno de registar verificou-se no final da partida, quando Paulo Sousa se encaminhou para as cabines do Marítimo e ofereceu a Rui Fontes a camisola número seis com que jogou, para que esta figure na colectividade do Almirante-Reis.

E. R./M. F.

MARCELLO LIPPI

“Não esperava um Marítimo tão agressivo”

O treinador da Juventus, Marcello Lippi, era um treinador satisfeito no final do jogo, sobre o qual começou por se referir assim na conferência de imprensa, depois de antes ter falado para os jornalistas italianos:

— Realizámos um mau primeiro tempo, com momentos muito difíceis para a minha equipa, durante o qual o Marítimo se mostrou uma equipa perigosa, especialmente através dos lances de bola parada executados pelo Heitor. Acusámos o desgaste físico do jogo realizado no último domingo para o campeonato italiano e psicologicamente os meus jogadores estavam algo abalados com o mau jogo e a derrota sofrida em Foggia. No segundo tempo, a Juventus foi bastante forte, controlou a partida e criou boas ocasiões para marcar, não permitindo grandes veleidades ao Marítimo, à excepção do remate do Vado à barra, culminando essa melhoria com um belo golo.

— O Marítimo foi aquela equipa que esperava?

— Não estava à espera de uma equipa tão agressiva, provavelmente porque os seus jogadores se aperceberam que, na primeira parte, a Juventus não estava realizando uma boa exibição, e julgo mesmo que nessa altura o Marítimo correu também um grande risco.

— Agora, em Turim, será mais fácil?

— Um pouco mais fácil talvez. Frente ao nosso público, as coisas serão diferentes, mas não muito mais fáceis do que foram aqui na Madeira.

— A Juventus vai discutir o título em Itália?

— A Juventus este ano passou por uma grande reestruturação administrativa, mudou a equipa técnica e alguns jogadores, pelo que necessita de algum tempo para construir uma grande equipa. De qualquer modo, em Itália não existe, neste momento,

nenhuma equipa que se destaque das outras, todas elas passam por um período de reestruturação, e estamos empenhados em conquistar o título, tal como a Taça UEFA, porque todas as provas em que participamos é para ganhar.

— Está contente com o Paulo Sousa?

— Estou muito contente com ele, já que veio de uma lesão prolongada e está agora a começar a jogar com continuidade e a mostrar ser, de facto, um belo jogador.

— Porque não jogou o Vialli?

— Porque sofreu uma lesão no domingo passado e, pese embora tivesse melhorado muito, não se encontrava em condições para jogar de início. Ficou no banco, para, em caso de necessidade, o poder utilizar.

Lippi terminou referindo a hospitalidade de que a Juventus foi alvo nesta sua estada na Madeira, que espera retribuí-la em Turim, “menos o resultado”, gracejou.

NUNCA UMA DERROTA FOI TÃO COMPREENDIDA

Personalidades elogiaram Marítimo imagem da Madeira dignificada

- Não foi David contra Golias, nem a degola dos inocentes. Quem tem de fazer contas aos resultados fora de campo ficou satisfeito — o clube, a cidade e a Região saíram dignificados.

“Marítimo, Marítimo, Marítimo” não foi só nas bancadas. No conforto da tribuna, os principais responsáveis políticos da Madeira associavam-se à homenagem que o público prestava aos pupilos de Autuori. Na noite de todas as estrelas, a do Marítimo não brilhou. Mas nem por isso faltaram os elogios.

Miguel Mendonça acredita em Marítimo de novo europeu

“Foi um jogo espectacular e o Marítimo honrou a sua história, as suas tradições e o nome da Madeira”. Quem o disse foi Miguel Mendonça, presidente da Assembleia Legislativa Regional e antigo presidente da colectividade verde-rubra.

“O Marítimo não foi inferior em nada à Juventus e o que aconteceu foi que não teve sorte para concretizar as oportunidades que criou, ao contrário do seu adversário, que aproveitou o único lance de golo que criou para ditar o resultado da partida”, considerou ainda aquele político madeirense.

Mas era do futuro que Miguel Mendonça queria falar. “O Marítimo, a partir deste momento e, depois de ter defrontado esta superpotência do futebol mundial, pode enfrentar quem quer que seja sem medo e vai fazer o seu campeonato de modo a reeditar a sua presença, na próxima época,

ca, numa prova europeia”.

A terminar, um pouco de história. “Há vinte anos, quando fui presidente, chegar à I Divisão era um sonho heróico. Chegar à Europa, foi qualquer coisa de inimaginável. O Marítimo e a Madeira estão de parabéns”, concluiu.

Miguel de Sousa comenta que tudo é (ainda) possível

Para Miguel de Sousa, vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional e ex-dirigente do C. D. Nacional, “o Marítimo assinou mais um dia de glória para o desporto da Madeira”.

E não poupou palavras de incentivo, mostrando-se esperançado em que “os jogadores acreditem que tudo ainda é possível; o Marítimo tem uma grande equipa e pode, na segunda mão desta eliminatória, honrar novamente o nome da Madeira”.

D. Teodoro Faria — um grande Marítimo

Tal qual aconteceu no jogo da segunda mão da primeira eliminatória, Teodoro Faria, Bispo do Funchal, voltou a marcar presença nos Barreiros para presenciar ao espectáculo e apoiar o clube de que é confesso adepto há muito tempo. “Foi um grande Marítimo, uma espécie de um gigante junto de um pigmeu, mas o pigmeu mostra que tem muita força e não tem medo

do gigante”, disse no final da partida.

“Este jogo mostrou que as equipas ditas poderosas poderão não ser tão poderosas como parecem; ficou demonstrado que os pequenos também podem fazer boa figura”, sublinhou ainda o Bispo do Funchal.

Francisco Santos releva imagem de qualidade

“Não vou fazer uma dissertação sobre a política desportiva, mas é óbvio que todas as variáveis que estão em jogo são tão evidentes, que a única coisa que posso dizer é que com este acontecimento há um retorno muito acentuado para os investimentos que vimos fazendo no desporto”, declarou Francisco Santos, secretário regional de Educação, demonstrando grande satisfação pela exibição produzida pelo Marítimo.

“Assistimos a um belíssimo espectáculo, a derrota do Marítimo é injusta mas ainda assim é o que menos importa, pois todos os que aqui estiveram ou assistiram à transmissão televisiva, devem sentir-se compensados pelo espectáculo que lhes foi proporcionado e, quando assim é, há uma imagem de qualidade que perdura. Ganhámos essa batalha e vamos continuar com a nossa política de desenvolvimento desta terra também através do desporto”, disse o responsável governativo pelo desporto madeirense.



O público vibrou e teve motivos para isso.

Dinheiros investidos com bom retorno

Paulo Fontes, secretário regional das Finanças, era outra das personalidades que marcavam presença na tribuna dos Barreiros. Adepto do Marítimo, também dispensava, já depois do apito do árbitro espanhol, homenagem aos jogadores verde-rubros.

“Penso que, na segunda parte, o Marítimo não aguentou o ritmo, mas ainda dispôs de uma boa oportunidade para marcar, o que só não aconteceu por manifesta infelicidade; os italianos marcaram e resolveram praticamente a eliminatória”, considerou Paulo Fontes a propósito da partida.

As circunstâncias que envolveram o jogo, bem como o comportamento dentro de campo da equipa, motivaram ainda uma reflexão do responsável pelas Finanças madeirenses. “Foi feita uma excelente projecção da Madeira e ela enquadra-se

numa série de iniciativas que estamos levando a efeito para desenvolver a nossa terra. O futebol é um excelente veículo promocional e sendo este o maior acontecimento desportivo ocorrido na história da Madeira, certamente proporciona um retorno muito interessante de todo o investimento que tem sido feito nesta área”, considerou.

Presidente da CMF diz que faltou sorte aos "verde-rubros"

Outra das personalidades que viveu a noite de ontem de modo especial foi o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque. Satisfeito com o espectáculo proporcionado pelas duas equipas, o líder da autarquia funchalense, considerou que “a cobertura assegurada ao jogo foi de grande significado para a Cidade do Funchal e para toda a Região”.

Fazendo questão de opinar sobre o desfecho da partida, Miguel Albuquerque re-

alçou que ao Marítimo “faltou apenas o factor sorte, pois dispôs de oportunidades soberanas para marcar e não o conseguiu por manifesta infelicidade; de qualquer modo, estou seguro de que se tratou de uma jornada em que o Marítimo se soube dignificar e dignificar a Região Autónoma”.

Um serviço à Região e à cidade do Funchal

“O Marítimo fez uma grande primeira parte e na segunda, quando estava a equilibrar o jogo, sofreu aquele golo que pode ter resolvido tudo”, disse Raimundo Quintal, vereador da Câmara Municipal do Funchal.

“Quem viu na RAI Uno este jogo certamente questionou de onde é esta equipa. Trata-se de uma forma de promover a Madeira e o Marítimo, mais uma vez, fez um grande serviço à Região e à Cidade do Funchal”, disse ainda aquele vereador funchalense.

DEODATO RODRIGUES



Perigo na área da Juventus.



Alex não deixou os italianos descansados...

SELECIONADOR DA IRLANDA

Jack Charlton trabalha na Madeira

Promoção da Região "tirou" o britânico do futebol.

O treinador da selecção da República da Irlanda, Jack Charlton, veio passar uns dias de repouso à Madeira, onde chegou no passado sábado e fica até hoje.

Surpreendido ontem na baixa funchalense, o conhecido técnico que comandou os irlandeses no último Mundial de futebol, disputado nos Estados Unidos da América e agora tem em Portugal um dos adversários na fase de

apuramento ao Campeonato da Europa/96, trocou breves impressões com a reportagem do DIÁRIO. Embora simpaticamente, recusou uma conversa mais prolongada, não deixando de justificar a sua indisponibilidade: "Estou na Madeira para gozar alguns momentos de repouso mas, também, venho em trabalho para a televisão". Reportagem sobre futebol? Jack Charlton negou: "Não, não, é sobre a ilha". A propósito, que opinião terá este inglês que brilhou no futebol mundial, tal como seu irmão Bobby, ao serviço da selecção de "Sua Majestade"? A resposta foi curta, mas elucidativa: "Muito, muito bonita. Estou a gos-

tar bastante... Então o mar... Sabe, eu gosto muito de pescar e a Madeira é um local excelente". Apurámos, então, que este conhecido técnico do futebol mundial está entre nós para participar em filmagens que, posteriormente, servirão de promoção da Madeira, nomeadamente do Hotel Reid's, na Inglaterra.

Atarefado com os seus afazeres, Jack parecia impossibilitado de ver o Marítimo-Juventus. "Gostava de ir ao jogo, mas não sei se posso. Paciência". Mais tarde, porém, e com o DIÁRIO a servir de intermediário, Jack Charlton sempre foi ao Estádio dos Barreiros, na noite de ontem.



Jack Charlton e a esposa, passeando no Funchal.

ITALIANOS EM MARÉ DE SORTE

"Axadrezados" queixosos mereciam mais

Boavista, 1 - Nápoles, 1

Estádio do Bessa, no Porto
Árbitro: Hans Jurgen Weber (Alemanha)

Boavista: Tó Luis, Jaime Alves, Rui Bento, Pedro Barny, Fernando Mendes (Cobra, 70 m), Nogueira, Bobó (Martelinho, 70 m), Simanic, Nuno Gomes, Sanchez e Artur.

Suplentes não utilizados: Valente, Paulo Sousa e Vasco.

Nápoles: Tagliatalata, Matrecano, Grossi, Bordin, Luzardi (Tarantino, 73 m), Andre' Cruz, Buso, Boghossian, Agostini, Carbone (Pari, 80 m) e Pecchia.

Suplentes não utilizados: Di Fusco, Corini e Rincon.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Luzardi (5), Pedro Barny (20 m), Matrecano (36), Bordin (44), Nogueira (53), Carbone (59), Boghossian (82) e Grossi (85).

Golos: Sanchez (26) e Carbone (57).



Sanchez (autor do gol) passa por Agostini.

Boavista não conseguiu melhor que um empate (1-1) ante o Nápoles, no jogo da primeira "mão" da segunda eliminatória da Taça UEFA disputado no Estádio do Bessa, depois de na primeira parte ter criado várias oportunidades para marcar.

A formação "axadrezada", ao contrário do que se previa iniciou o jogo não ao ataque, mas tentando sustentar as investidas do adversário que, tentando beneficiar do efeito surpresa se lançou ao ataque logo após o apito inicial do árbitro.

A disciplina tática dos portugueses acabou por ultrapassar a pressão napolitana, saindo para o ataque sempre que possível e com muito perigo, ainda que no capítulo da finalização tenha pecado por defeito.

Aos 26 minutos, Sanchez recebeu a bola a meio campo, progrediu no terreno e, vendo o buraco deixado pelos médios contrários rematou forte, a 40 metros da ba-

liza, marcando um golo de belo efeito. A partir daqui o Boavista cresceu e começou a criar mais perigo. No entanto, apesar de várias situações, não conseguiu marcar. Nem aos 39 minutos, o Boavista dispôs de uma situação soberana para marcar, mas Jaime Alves, aproveitando a confusão generalizada cabeceou a bola à barra, já com Tagliatalata batido, perdendo-se a hipótese de fazer o 2-0.

Contra a corrente do jogo, ainda que a defesa do Boavista continuasse muito tranquila, surgiu o golo do Nápoles apontado aos 57 minutos por Carbone, após solicitação de Buso. O conjunto português sentiu o golo, e já não conseguiu voltar ao nível ofensivo da primeira parte, "refugiando-se" nas jogadas individuais que só beneficiavam a estratégia napolitana.

A derradeira situação de golo para o Boavista surgiu aos 83 minutos numa cabeçada de Simanic, após uma solicitação da direita de Jaime

Alves, mas a bola saiu ao lado ainda roçando no poste. A partida terminou com o Boavista todo no ataque mas a não conseguir alterar um resultado comprometedor.

O trio de arbitragem alemão foi muito contestado pelo conjunto português, em lances de possível grande penalidade e de fora de jogo, como aconteceu aos 88 minutos com Sanchez a isolar Cobra que à entrada da área viu a jogada ser "cortada" pela decisão errada do fiscal de linha.

"Italianos vulgarizados"

O treinador do Boavista

Manuel José considerou que "a formação italiana foi vulgarizada pela equipa boavistea" e que "o árbitro alemão tratou de prejudicar os latinos pobres".

Para o jogo da segunda "mão", Manuel José sabe que o Boavista tem que marcar em Itália, mas esta obrigação não o atemoriza porque "as equipas transalpinas nunca me ganharam e o Nápoles não nos é superior".

O responsável técnico dos italianos Vincenzo Guerini, revelou que o resultado alcançado no Estádio do Bessa "foi muito importante" para os jogadores napolitanos, que podem assim "confiar mais nas suas capacidades".

Resultados da Taça UEFA

Boavista (Por) - Nápoles (Ita)	1-1
Marítimo (Por) - Juventus (Ita)	0-1
Newcastle (Ing) - Atlético Bilbao (Esp)	3-2
Katowice (Pol) - Bordéus (Fra)	1-0
Honved (Hung) - Bayer Leverkusen (Ale)	0-2
Kaiserslautern (Ale) - Odense (Din)	1-1
Admira Wacker (Aut) - Cannes (Fra)	1-1
Dinamo Moscovo (Rus) - Real Madrid (Esp)	2-2
Trabzonspor (Tur) - Aston Villa (Ing)	1-0
Trelleborg (Sue) - Lazio (Ita)	0-0
Sion (Sui) - Olympique Marselha (Fra)	2-0
Nantes (Fra) - Tekstilchik Kamychine (Rus)	2-0
Tirol Innsbruck (Aut) - Dep. Corunha (Esp)	2-0
Slovan Bratislava (Esl) - Borussia Dortmund (Ale)	2-1

Hoje

Rapid Bucareste (Rom) - Eintracht Francfort (Ale)

Amanhã

AIK Estocolmo (Sue) - Parma (Ita)

Os encontros da segunda "mão" realizam-se no dia 1 ou 2 de Novembro.

TAÇA DOS CAMPEÕES

Benfica recebe Steaua

Benfica defronta o Steaua hoje no Estádio da Luz às 19:30 horas, encontro da terceira jornada do Grupo C da Liga dos Campeões, que será dirigido pelo árbitro inglês David Elleray. O Steaua de Bucareste efectuou ontem um treino no Estádio da Luz. A equipa ro-

mena, que estará privada de três dos seus habituais titulares, os avançados Marius Lăcătuș e Adrian Ilie e o defesa Tiberiu Csik, treinou-se durante 45 minutos, não se tendo registado qualquer problema com os jogadores orientados pelo técnico Dumitru Dumitriu.

HOJE

Câmara de Lobos acerta calendário

Na tarde de hoje, no Campo de Câmara de Lobos, pelas 17 horas, a equipa local defronta o Operário dos Açores. Jogo em atraso relativo à segunda jornada do Campeonato da III Divisão Nacional - série E, com os camaralobenses a terem tarefa dificultada devido ao valor do adversário. Os comandados de Nuno Jardim, atravessando um excelente momento, são potenciais favoritos para o encontro de hoje, apesar do valor da equipa açoriana. O Operário será,

com certeza, um adversário a ter em conta, pois possui um bom conjunto servido de bons futebolistas. Em perspectiva um bom jogo de futebol, com os da casa a não quererem, de maneira nenhuma, deixar fugir qualquer ponto. Para este encontro, o técnico do Câmara de Lobos escolheu os seguintes atletas: Ica, Graça, António Jardim, Xavier, António Caldeira, Joel Santos, Joel Agrela, Berenguer, Emanuel, Noémio, Luís, Nélio, Carlos Duarte, Hélder, Jordão e Sérgio.

ANDEBOL

Académico e Madeira hoje em encontro após Europa

- As equipas madeirenses prometem um bom jogo.

Em jogo atrasado da 5.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, o Académico recebe hoje pelas 20 horas, no Pavilhão do Funchal, o seu grande rival, Madeira, um reencontro após a jornada europeia, em que estas duas equipas estiveram envolvidas com sortes diferentes, como é sabido.

Não sendo o primeiro grande derbi da temporada entre dois dos mais fortes candidatos ao título nacional - o Académico já defrontou e venceu o Madeira na Supertaça, em Almeirim -, este jogo, no entanto, surge numa altura de particular significado para ambas as formações. As academistas estão numa fase de grande forma, receberam uma nova estrangeira e, segundo as re-

ferências deixadas na segunda mão da Taça das Taças, é mesmo reforço. Por outro lado, o Académico passou à segunda eliminatória das competições da Europa, um facto sempre de grande importância e que normalmente moraliza qualquer equipa.

Enquanto isso, o Madeira foi afastado na sua

estreia ao nível da Taça dos Campeões. E se este facto é um indicativo de que afinal a nossa Região esteve representada ao mais alto nível europeu da modalidade, por outro lado, a verdade é que a equipa "azul", mesmo com uma formação mais forte e em grande forma, muito dificilmente sairia vitoriosa desta eliminatória, pois

o Motor Zaporozie era melhor equipa.

Estes factos não invalidam, no entanto, que a equipa campeã nacional viva uma realidade de alguma indefinição. Ainda não encontrou um ponto de equilíbrio que todos esperam, perdeu a Supertaça que havia vencido na época passada e acima de tudo tem exteriorizado uma fraca prestação do ponto de vista colectivo e individual, com algumas das suas melhores intervenientes verdadeiramente abaixo de forma.

Hoje, às 20 horas, é natural que uma quota parte do favoritismo vá inteiramente para o Académico, residindo aqui a grande expectativa.

Motivos de sobra para que mais uma vez o Pavilhão do Funchal seja palco de uma grande partida de andebol, com a particularidade dos intervenientes serem duas equipas da Região.

HERBERTO PEREIRA

TAÇA DAS TAÇAS Académico vai à Rússia

A sorte nada quis com o Académico, no que se refere aos oitavos-de-final da Taça das Taças, cujo sorteio se realizou na manhã de ontem.

Com efeito, depois de uma formação da Bélgica, perfeitamente acessível, na anterior eliminatória, as academistas terão agora pela frente uma equipa da Rússia, o Rossi-janka Wolgograd. O sorteio foi realizado na sede da Federação Europeia de Andebol e os jogos realizam-se a 12 ou 13 de Novembro (na Rússia) e a 19 ou 20 de Novembro (no Funchal).

Na Taça das Cidades, o União de Almeirim vai defrontar o Rapid Bukarest (Roménia), enquanto no sector masculino o ABC joga com o HCB Karvina (República Checa) e o Benfca actua perante o ZTR Zaporoshye (Ucrânia).



Contrato assinado.

HÓQUEI EM PATINS

Portimar apoia Marítimo na III Divisão

A equipa de Hóquei em Patins do Clube Sport Marítimo, que vai disputar o Nacional da III Divisão, conta com o apoio da "Portimar Agência de Viagens e Turismo".

A formalização do compromisso entre as partes decorreu nas instalações das "amadoras" verde-ruibras, com a presença do dr.º juiz Sílvio Sousa, vice-presidente do Marítimo, e Júlio Sousa, da Portimar.

Na oportunidade, Sílvio Sousa considerou ser o momento de euforia para o clube, mas não deixava de referir a importância da Portimar ter aderido ao Marítimo, que continua com a intenção de cada vez levar mais o desporto às pessoas. "Sem o empenho dos agentes económicos, pouco mais é possível fazer na área desportiva, seja no vector profissional ou não

profissional. No profissional não será fácil à economia regional suportar os custos a ela inerentes, mas na outra, como é o caso do hóquei, é com agrado que acolhemos esta empresa. Gostaríamos que estes actos fossem seguidos por outros agentes, que através do desporto levassem às pessoas os seus produtos e serviços", frisou o responsável "maritimista".

Para Júlio de Sousa, da Portimar, o acto constituiu uma forma de através da publicidade estar no desporto, "contribuindo para um melhor resultado do hóquei em Patins do Marítimo na III Divisão Nacional, onde se aguarda que possa conseguir os objectivos que se propõem para o efeito nesta temporada, tal como tem conseguido em outras áreas no campo nacional e internacional".

JOÃO AUGUSTO

PESCA DESPORTIVA 3.º concurso do CCD/HF

Inserido no Programa do 7.º Aniversário, o Centro de Cultura e Desporto dos Horários do Funchal, leva a efeito, no próximo dia 23 de Outubro, o seu 3.º Concurso de Pesca Desportiva.

A prova terá lugar no Norte da Ilha, de acordo com o prévio sorteio a efectuar entre as localidades de Ponta Delgada, São Vicente, Seixal e Porto Moniz, cujas inscrições podem ser for-

malizadas na Casa das Ferragens, Rua da Alfândega n.º 138.

A concentração far-se-á pela 7 horas do dia da prova na freguesia de São Vicente, junto ao Bar Virgílio.

O concurso terá o seu início às 8 horas e terminus às 13 horas, enquanto a pesagem do peixe será feita das 13 às 14 horas.

A entrega de prémios está prevista para as 14.30 horas.

BASQUETE BOLA CAB/Levi's Store assume a liderança

Com a realização da jornada dupla do passado fim-de-semana, o principal beneficiado foi o CAB/Levi's Store que ultrapassou, no comando, o Nacional. A equipa madeirense assume a liderança da I Divisão feminina, confirmando os prognósticos feitos na pré-temporada.

Destas primeiras há vários factos a realçar. Pelo positiva, registre-se que o campeão em título, Estrelas da Avenida, continua como sério candidato, mantendo-se invicto e

com menos um jogo e o promovido Olivais, de Coimbra, está a realizar uma "entrada de leão". Outra equipa a ter em conta é o CIF onde a americana Tompkins tem realizado exhibições de muito bom nível.

Pela negativa há a registar o facto das segundas classificadas da época transacta, Académico do Porto, continuarem a registar derrotas. A falta de uma jogadora estrangeira parece ser a razão de tão fraca prestação.

J.S.

Resultados e classificações

Resultados

3.ª Jornada

CAB/Levi's Store - Amadora	76-47
Nacional - Anadia	61-62
Olivais - Académico	51-43
Estrelas - Algés	81-53
CIF - U. Micaelense	94-49

Folgou: U. Santarém

4.ª Jornada

CAB/Levi's Store - Anadia	53-35
Nacional - Amadora	56-72
Olivais - Algés	85-62
Estrelas - Académico	61-46
U. Santarém - U. Micaelense	73-50

Folgou: CIF

Classificação

	J	V	D	P
1.º CAB/Levi's Store	4	3	1	7
2.º Estrelas	3	3	-	6
3.º Olivais	3	3	-	6
4.º Nacional	4	2	2	6
5.º Anadia	4	2	2	6
6.º Esc. Amadora	4	2	2	6
7.º CIF	3	2	1	5
8.º U. Santarém	3	2	1	5
9.º Algés	4	1	3	5
10.º Académico	4	-	4	4
11.º U. Micaelense	4	-	4	4

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.

JOGO INSTANTANEO 100\$00

GANHE ATÉ 1.000.000\$00

AMRAM

RESERVADO PARA CONTROLO

PROIBIDO RASPAR

Se obter 3 cartas iguais ou 2 cartas iguais mais um JOKER ganha o valor no espaço "PRÉMIO". Se obter 2 x JOKER ganha um cartão grátis.

PRÉMIO

KARTING

Campeões encontrados

- Os três títulos do Troféu Regional de Karting da época de 94 foram já entregues. Ricardo Abreu, Alexandre Camacho e Isabel Camacho foram os campeões.

PAULO FERREIRA

Terminou a temporada de karting de 94. Foram realizadas 5 provas com uma grande participação de pilotos nas várias categorias sendo clara a aposta das equipas no material que utilizaram assim como o empenho e a competitividade que se assistiu durante a época, sendo os títulos disputados até à última prova.

Investimentos avultados para aqueles que acreditam na modalidade e a afirmação das camadas jovens que foram protagonistas de disputas interessantes em cada prova.

Com a presença do karting em quatro concelhos da região, Funchal, Santana, Porto Moniz e Porto Santo, os circuitos improvisados não se repetiram o que para os pilotos e equipas obrigou-os a mais trabalho e aperfeiçoamento e para o público quebrou-se a monotonia da repetição das provas.

Para o Troféu Regional de Karting contavam as 4 melhores pontuações obtidas por cada piloto conhecendo-se no final da temporada os campeões.

Na categoria cadete três pilotos faziam cinco pontuações com a melhor classificação a ser alcançada por Isabel Camacho que a uma prova do final tinha já assegurado o título.

Com quatro vitórias em 5 provas e 3 "pole positions" a campeã somou clara vantagem sobre Pedro Freitas que terminou a temporada em segundo e Victor Freitas na 3.ª posição.

Nuno Filipe realizou quatro provas, ficando na 4.ª posição à frente de Miguel Araújo e Isabel Teixeira que apenas efectuou a prova de abertura da época.

Nos super-cadete o título foi para Alexandre Camacho, que tal como a irmã levou pra casa o ceptro, impondo-se a Ricardo Silva por um ponto e este a Filipe Pires por igual diferença.

Três pilotos nas três primeiras posições separados por um único ponto entre eles demonstra a competitividade desta categoria o que os torna os grandes protagonistas da temporada já que o título foi até ao final da última manga do circuito Subway uma incógnita.

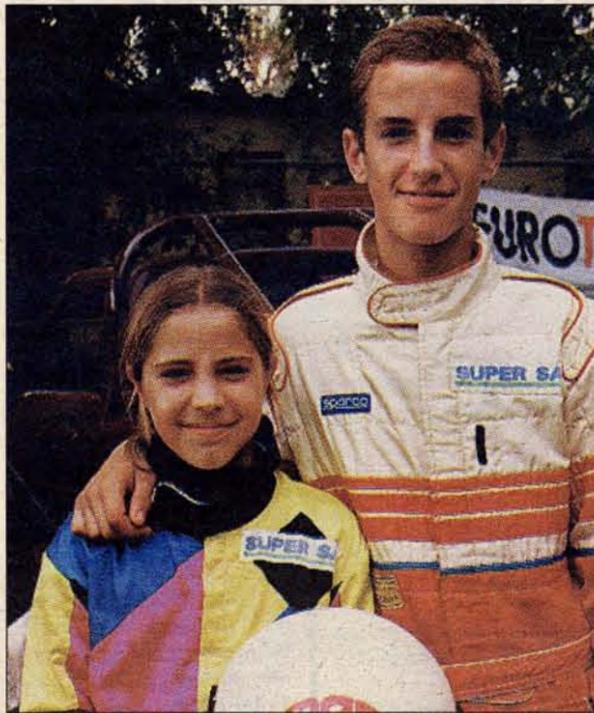
Nas cinco provas da temporada 11 pilotos estiveram empenhados na competição com 9 a disporem das 5 pontuações possíveis.

Ana Teixeira foi a "senhora" desta competição. Presente em todas as provas a jovem piloto manteve prestações regulares terminando a temporada na 7.ª posição da geral. Melhorando a sua prestação em cada prova não terminou a época da melhor forma já que com problemas no seu kart obtinha a pior pontuação da temporada.

Categoria nacional

A categoria Nacional foi sem dúvida a que teve mais participantes.

Disputadas as mangas



Isabel e Alexandre Camacho.

Dois títulos para os irmãos

em duas séries, esta categoria movimentou em todas as provas 23 pilotos com apenas 7 a concluírem-nas todas.

A vitória final caberia a Ricardo Abreu que ostentava o título da época transacta e que apoiado pelo Team Karaoki esteve apostado em defendê-lo até final, o que viria a acontecer.

Revalidação do título para um piloto que vem marcando presença assídua em vários campeonatos ao longo de vários anos e que com a sua condução cuidada e muito agressiva vem obtendo vários êxitos desportivos.

Outros interessados estiveram nesta luta...

Pablo Fernandes era o adversário mais «temido» pelo agora campeão, já que dispondo de um kart bastante competitivo venceu duas provas e conquistou duas "pole positions" em Santana e Porto Moniz.

Felisberto Silva era um piloto a ter em conta tendo

este vencido o circuito do Porto Santo.

André Aveiro dispo de um kart da "nova geração" vinha marcando regularidade nos diferentes circuitos, embora nunca conseguindo chegar à vitória...

Alexandre Jesus dispo de material de qualidade andou entre os primeiros e terminou o troféu na 6.ª posição.

Delita Fernandes foi a única concorrente feminina desta categoria tendo pontuado em todas as provas e terminado a época na 7.ª posição.

Finda a temporada o balanço, é para já, francamente positivo do ponto de vista desportivo e qualitativo em relação aos karts e motores utilizados.

Enquanto são aguardadas as grandes novidades para a época de 95 acontecem já as "habituais" transferências de karts com os pilotos a assegurarem a participação na próxima temporada.

CIRCUITO SUBWAY
Vitória dos melhores

A última prova de karting desta temporada teve a vitória em cada categoria dos pilotos que vieram a sagrar-se campeões.

Isabel Camacho, Alexandre Camacho e Ricardo Abreu foram os consagrados num circuito que teve a acompanhar muito público que durante o dia passou pelo Almirante Reis.

Sempre Isabel Camacho

Na categoria cadete os treinos cronometrados ditavam mais uma "pole position", a terceira consecutiva para Isabel Camacho que entrara nesta corrida com o título assegurado.

Sem grande oposição a jovem conseguia impor-se a Pedro Freitas que foi segundo e Victor Conceição que ficava com o terceiro melhor tempo.

Nas três mangas nada viria a ser diferente. Isabel Camacho dominava sem problemas e a luta acontecia para a segunda posição onde Victor Conceição e Pedro Freitas foram os protagonistas com a vantagem a pertencer nas três mangas ao piloto da Benetton.

Um pleno de Isabel Camacho na festa do título onde esteve sempre em vantagem, mesmo depois de ter ficado imobilizada na pista e ultrapassada por Pedro Freitas vindo posteriormente a alcançar a liderança.

Pedro Freitas foi segundo da geral seguido de Victor Conceição e Nuno Filipe.

"Supers" Cadetes

Três mangas para vários pilotos alcançarem um título era o dilema para os protagonistas desta temporada.

Nos treinos cronome-

trados a grande surpresa viria a ser o último tempo averbado por Ricardo Silva, interessado no título mas a contas com problemas na afinação do motor do seu kart. Alexandre Camacho viria a ser o mais rápido em pista nesta fase da prova assegurando a primeira posição na grelha de partida.

Nas três mangas Alexandre Camacho assegurava duas vitórias, na primeira e terceira enquanto que na segunda manga Miguel Silva era o vencedor.

Ricardo Silva que partia em último não fazia melhor que a 5.ª posição na primeira manga efectuando duas 3.ªs posições nas duas mangas seguintes.

A vitória seria para Alexandre Camacho que conquistava o título seguido de Tiago Ribeiro e Filipe Pires.

Título revalidado

A categoria Nacional viria a ser extremamente disputada desde início com o piloto mais rápido em pista a ser conseguido por Ricardo Abreu que viria a partir na frente.

Com mangas extremamente disputadas, aconteceram várias colisões, alguns problemas com Pablo Fernandes e Alexandre Jesus interessados no título, e Ricardo Abreu a dominar com o seu kart e a apresentar um bom andamento.

A vitória final seria para Ricardo Abreu que assim revalidava o título que dispunha e levava para o Team Karaoki a consagração da temporada.

Felisberto Silva era o melhor piloto do Team Fórmula 1 classificando-se na segunda posição com Pablo Fernandes, seu colega de equipa a não fazer melhor que o terceiro lugar deixando por terra os objectivos do título.

P. F.

Troféu Regional de Karting

Nacional

Piloto	Policópia/ /Lannier	Brisa /Santana	P. Moniz	P. Santo	A. Reis	Total	4 Resultados
Ricardo Abreu	32	29	25	30	32	148	123
Pablo Fernandes	28	32	32	20	28	140	120
Felisberto Silva	20	25	29	31	29	134	114
André Aveiro	27	27	28	28	26	136	110
Alexandre Jesus	26	28	27	27	27	135	109
Eduardo Rodrig.	25	24	18	25		92	92
Delita Fernandez	24	21	24	22	21	112	91
Gualberto Jesus	21	16	20	24	23	104	88
Marcelino Nób.		17	22	19	15	73	73
Marco Freitas	22		26		25	73	73
Luis Câmara		15	17	18	16	66	66
Ricardo Mondim			21	23	22	66	66
Lino Pereira			23		18	59	59
Duarte Gouveia	19	23			14	56	56
Duarte Abreu	29	26				55	55
José Nóbrega			16	21	13	50	50
Fabian Dias	23	19				42	42
António Dionísio		22			17	39	39
Paulo Silva			19		19	38	38
Roberto Reis	18	20			38	38	38
Paulo Sérgio				26		26	26
José Mondim					24	24	24
Marco Pita					20	20	20

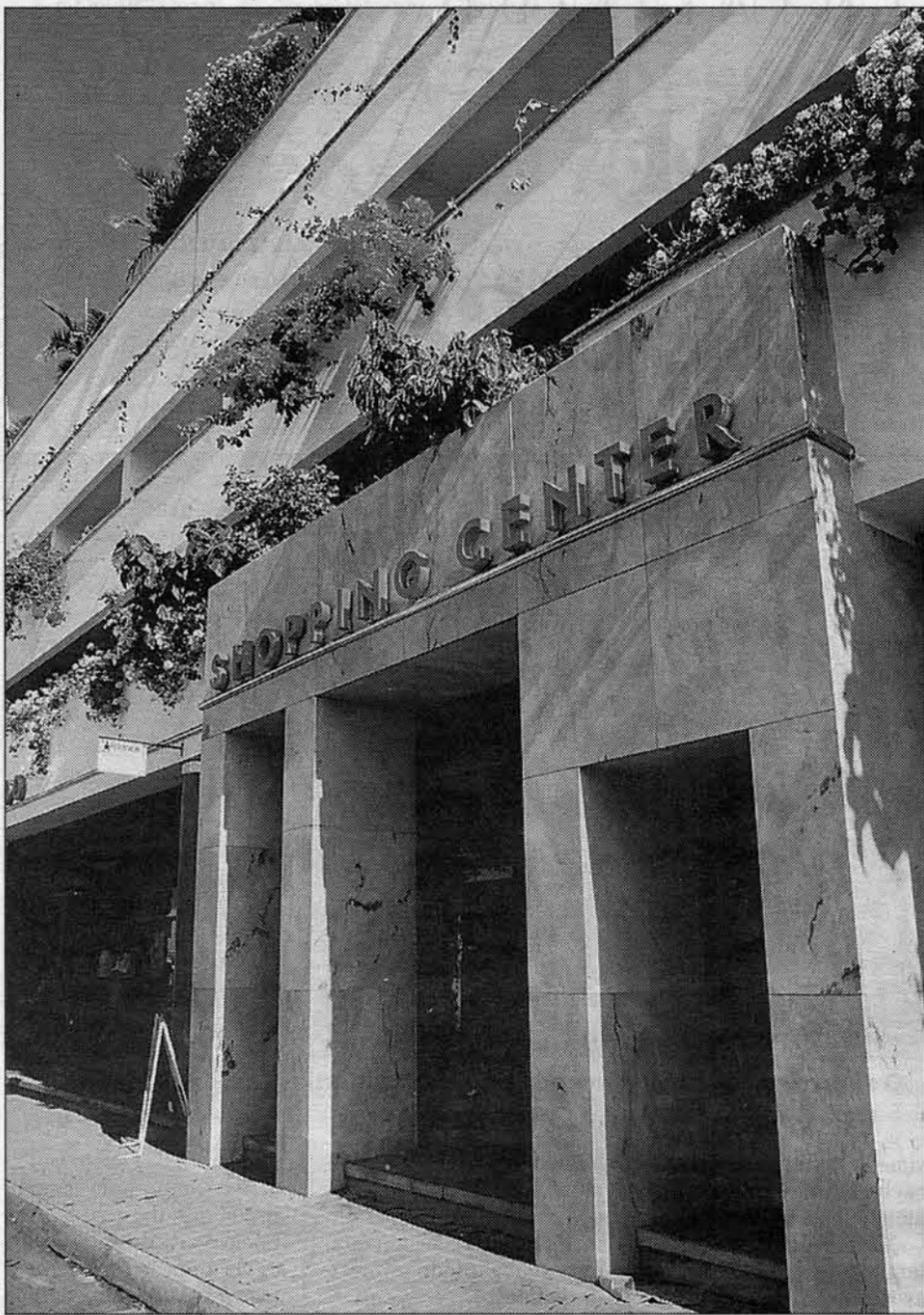
Troféu Regional de Karting

Cadete

Piloto	Policópia/ /Lannier	Brisa /Santana	P. Moniz	P. Santo	A. Reis	Total	4 Resultados
Isabel Camacho	29	31	32	32	32	156	127
Pedro Freitas	32	28	26	29	29	144	118
Victor Conceição	28	30	28	27	28	141	114
Nuno Filipe	27	26	27		27	107	107
Miguel Araújo		27	29	28		84	84
Isabel Teixeira	26					26	26

Super Cadete

Piloto	Policópia/ /Lannier	Brisa /Santana	P. Moniz	P. Santo	A. Reis	Total	4 Resultados
Alexandre Cam.	29	27	30	28	31	145	118
Ricardo Silva	28	23	31	32	26	140	117
Filipe Pires	32	29	24	27	28	140	116
Diogo Nóbrega	25	32	28	24	28	137	113
Tiago Ribeiro	26	21	27	29	29	132	111
Miguel Silva	27	28	26	23	22	126	104
Ana Teixeira	23	25	25	25	22	119	98
João Abel Freitas	22	24	23	26	24	119	97
João Mata		26	21	22	23	116	95
Pedro Freitas		22	20	20	20	82	82
Carlos Brederote			22	21	25	68	68



O requinte começa na entrada.



Uma das 75 lojas.



O estacionamento garante fazer compras com calma.

MONUMENTAL LIDO SHOPPING

Um centro comercial com qualidade

- Fica situado em plena zona turística do Funchal, a pouco mais de cinco minutos do centro da cidade. Chama-se Centro Comercial Monumental Lido. Um espaço único, repleto de qualidade.

Centro Comercial Monumental Lido. Quatro palavras que definem bem um espaço construído de raiz para melhor servir as pessoas. Especialmente os que querem ter tudo à mão sem necessitar de percorrer muitos quilómetros pelas ruas do Funchal.

Distribuído por quatro pisos, o Centro Comercial Monumental Lido está situado no coração da zona hoteleira da cidade do Funchal. Ali mesmo, a dois passos do complexo balnear do Lido, e outros tantos dos principais hotéis.

O Hotel Monumental Lido (de cujo empreendimento

to faz parte este espaço comercial) é disso o exemplo, ou não fosse ele uma das unidades hoteleiras com maiores índices de ocupação da Região.

E se a localização permite fazer compras sem a preocupação do cada vez mais sufocante trânsito do centro da cidade, existe outro ponto que joga a favor do Centro Comercial: um amplo estacionamento. Um estacionamento com capacidade para cerca de 200 automóveis, dividido em dois pisos.

Convém realçar que a primeira hora de utilização do estacionamento é gratuita desde que seja apresenta-

do um recibo de uma das actuais lojas.

Por aqui se vê a comodidade que é fazer compras fora do rebuliço e dos encontros dos passeios da baixa cidadina.

Para quem tem automóvel, é só chegar, descer até ao parque de estacionamento e pará-lo. Depois, apanhar um dos três elevadores com acesso a todos os quatro pisos do centro comercial e já está. Nessa altura, a dificuldade pode estar na escolha de uma loja com os artigos desejados, tal é a variedade das existentes e de muitas outras que estão em vias de instalação.

Para já, existem lojas para todos os gostos como: sapataria, pronto-a-vestir, fotografia, flores, perfumaria, bijuteria, agência de compra e venda de propriedades, artefactos e recordações, venda de excursões, aluguer de automóveis, arte, decoração e moda, agência de viagens, artigos de iluminação, peças para automóvel, alta costura e presentes.

Isto para além do ginásio e das salas de congressos e banquetes, também incluídas do espaço do Centro Comercial.

O Monumental Lido Shopping é um espaço único. Tem uma dimensão comercial que abrange cerca de 75 lojas, distribuídas por quatro andares (desde o rés-do-chão até o terceiro andar). Até o Natal, a administração prevê que 85 por cento deste espaço es-

teja em pleno funcionamento. Mas, para já, ficamos com Outubro. Tudo aponta para que, até o final do mês o "Mad Burger" e outros três estabelecimentos abram as suas portas.

Durante o mês de Novembro, um centro de estética e sete lojas, vão iniciar a sua actividade. Em Dezembro, 60 das 75 lojas que compõem este espaço comercial estão abertas.

Conforme tiveram oportunidade de referir, em diálogo conosco, o director geral do empreendimento e a directora financeira do empreendimento, Carlos Martins e dra. Ana Paula Nunes, respectivamente, a ideia de implantar um espaço daquela natureza numa área nobre da cidade foi, antes de mais, com a intenção de oferecer um centro comercial digno desse nome, com requinte e bom

gosto. "Só que queremos primar pela qualidade. Caso contrário, seríamos apenas mais um centro comercial. E queremos ser um centro comercial único na Região, na verdadeira acepção da palavra, porque temos condições para isso", realça Carlos Martins.

A ideia é vender estes espaços com qualidade e imagens de marca que privilegiem o espaço. "Se quiséssemos, o Centro já estava todo ocupado com rendas baratas. No entanto, com grande sacrifício soubemos esperar e dar corpo ao objectivo inicial: qualidade!", adiantou Ana Paula Nunes.

Ao todo, o empreendimento Monumental Lido tem cerca de sete mil e quinhentos metros quadrados de terreno.

A área coberta de construção é superior a 30 mil metros quadrados.

C. C. MONUMENTAL LIDO

Comprar sem preocupação

- Fazer compras sem a preocupação de estacionamento é uma das virtudes de um centro comercial. Se juntarmos a este factor a qualidade e a diversidade de lojas, ainda melhor. O Monumental Lido, o tal centro comercial do Funchal, é disso um exemplo.

O Centro Comercial Monumental Lido é dos tais espaços que começa a entrar no quotidiano dos madeirenses.

As pessoas que lá se deslocam sentem a vantagem de poder comprar em sossego, num ambiente seleccionado.

Parar o automóvel não é problema pois tem 200 lugares no parque privativo do Centro.

E para quem não tem transporte próprio, também não há problema. Uma paragem mesmo à frente do Centro, para quem vem do Funchal, e uma outra, a poucos metros, para quem

vai no sentido oposto, resolvem a questão que, eventualmente, as distâncias poderiam dificultar.

Mas, para além das razões apontadas, ao falarmos de centros comerciais estamos a falar de espaços que são sucesso em todo o mundo, precisamente pelas características práticas da sua concepção. Que melhor espelho que os centros comerciais do continente, com um movimento tão grande que até dá a impressão das pessoas serem formigas? Quem foi, por exemplo, ao Amoreiras, pôde constatar isso mesmo: um espaço amplo, alegre, com tudo à mão. E tem a particularidade de, também, não estar no centro de uma cidade, neste caso, de Lisboa.

No Centro Comercial Monumental Lido, de lojas pode dizer-se que existe um pouco de cada modalidade. E, além do crescente número de espaços que continuam a ser ocupados, vislumbram-se a implantação de muitas outras até o final do ano.

Restaurantes

A parte de restaurantes começa a despertar interesse. A partir do momento em que se instalem, o movimento ainda vai aumentar mais. O espaço vai conhecer uma animação maior e, sobretudo, diferente.

Afinal de contas, o mo-



O director-geral do Monumental Lido, Carlos Martins e a directora financeira Ana Paula Nunes

vimento será aquele que caracteriza um empreendimento desta natureza.

Mesmo assim, ainda restam algumas lojas para os eventuais interessados em adquiri-las. Algumas com uma localização verdadeiramente privilegiada.

No tocante aos seus preços, a administração garante que baixaram significativamente, o que traduz bem a vontade de dinamizar, ainda mais, um espaço que pretende ser único não só no Funchal como em toda a Região. Único, porque foi construído de raiz para ser um centro comercial. Ali, tudo foi pensado com pormenor. Um dos muitos exemplos que podemos referir são os grandes corredores, as escadas e os elevadores directos, não só para todos os andares como, também, para os dois andares do parque de estacionamento. Isto

para não falar nos acabamentos requintados de todos os andares e a luz natural que oferece uma imagem suave a todo o interior do Centro.

Em suma: não é um centro comercial que foi crescendo como pôde e adaptado consoante as necessidades. Do papel do arquitecto, passou ao concreto, tal como está.

Muito simples

Neste momento, há duas hipóteses para os comerciantes poderem adquirir um espaço: ou alugam ou compram, ou, de certa maneira, as duas coisas. Como? Muito simples.

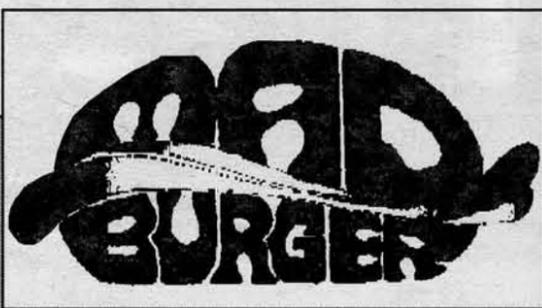
Um determinado empresário que esteja interessado em investir num local com garantias de negócio pode optar por alugá-lo. Pode fazê-lo durante três anos, com a possibilidade

de compra do espaço ao fim desse tempo pelo mesmo preço que lhe custaria no início do contrato.

Se a opção for comprar logo à partida, aí beneficia de um significativo desconto de 20 por cento. Isso mesmo: 20 por cento a menos do que o preço marcado.

Mas, como cada caso é um caso, nada melhor do que contactar a administração. Por isso, tirando estas variantes, os interessados devem contactar o centro de vendas do Centro Comercial Monumental Lido.

Com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento do Centro, não só no sector de vendas mas, também, no de Relações Públicas, a direcção do empreendimento Monumental Lido admitiu recentemente Américo Mendes para coordenar os objectivos delineados.



**BREVEMENTE
NO
CENTRO COMERCIAL
MONUMENTAL LIDO**

1.º ANDAR

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO

**Perto do CENTRO
e no CENTRO TURÍSTICO, visite-nos!**

Estrada Monumental • ☎ 766466 Ext 172

CONGRESSOS, BANQUETES E ...

Salas para 500 pessoas em área de 750 m²

- A principal chama-se "João Carlos Abreu" — em honra ao secretário regional do Turismo e Cultura madeirense.

A área de congressos, banquetes, casamentos, aniversários e exposições, tem uma grande capacidade: cerca de 500 pessoas, numa área de 750 metros quadrados, dividida em três salas e foyer para cocktails e exposições.

Em termos práticos, as salas de conferências são três. A principal chama-se "João Carlos Abreu" — em honra ao secretário regional do Turismo e Cultura madeirense. Só ela, pode reunir uma capacidade máxima de 350 pessoas. Tem a particularidade de poder

ser aumentada consoante a sua utilização em conferências, banquetes ou congressos.

Com menores dimensões, mas com grandeza suficiente para acolher uma média de 85 a 90 pessoas cada uma, são as duas outras salas de conferências.

Curiosamente, estas duas salas também ostentam nomes de duas personalidades madeirenses: o escultor "Francisco Franco" e artista de variedades "Maximiano de Sousa", o popular Max.

E já que falamos neste espaço, podemos adiantar, para já, a realização do 1.º Congresso sobre Time Share, promovido pela Universidade da Madeira. Tem o patrocínio da RCI e conta com a colaboração do Monumental Lido. A sala escolhida é a "João Carlos Abreu".

Em Novembro, nos dias 28 e 29, realiza-se na sala maior, o congresso nacional "O planeamento estratégico do produto turístico: Portugal", promovido pela UMa, contando, para o efeito, com a colaboração de várias entidades, entre as quais, o Monumental Lido.



Um espaço interior requintado define bem a qualidade do centro comercial.

CENTRO COMERCIAL

Um espaço aberto à cultura

O C. C. Monumental Lido, para além do espaço comercial que o é, por excelência, quer ser algo mais. Algo que ainda o diferencie com mais incidência dos demais.

A administração do empreendimento quer criar um espaço cultural. Por isso, abriu-se a todas as vertentes culturais que pretendam usar o centro comercial para mostrar obras.

Exposições, teatro, música e tudo o mais que sirva para engrandecer o panorama cultural regional continua a ser bem-vindo ao Monumental Lido, porque, dizem-nos "as portas estão abertas".



Loja 5 - 2.º Piso - Telef.: 761136
Centro Comercial Monumental Lido

A ABRIR BREVEMENTE

com material desportivo clássico e moderno

**AUTO
GLYM**

Representante exclusivo de
Lubrificantes Clássicos, Gama
Profissional,
Acessórios de Adaptação e

**PENRITE
OIL**

Reconstrução
para:

CAROCHAS, CLÁSSICOS, 4X4, ETC.

Motores para qualquer tipo de automóvel

Horário: Todos os dias das 10H às 22H



**ADQUIRA O SEU CARTÃO
CLIENTE
E
CONHEÇA AS VANTAGENS
E O PRIVILÉGIO**

Para mais informações contacte
as nossas lojas

- CENTRO COMERCIAL TAVIRA, LOJA 22 • ☎ 230502
- CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO, LOJA 4 • ☎ 764422
- CENTRO COMERCIAL LAREIRA • CANIÇO, LOJA 2 • ☎ 934628
- CENTRO COMERCIAL PERESTRELO • MACHICO, LOJA 5 • ☎ 96541

**CRECEMOS CONSIGO
A QUALIDADE DISTINGUE-NOS**



**Perfumaria • Cosmética
Bijutaria**

a opção certa

no sucesso

do homem e da mulher

Shopping Center Monumental Lido
Estrada Monumental n.º 284
Loja n.º 8
Telef.: 765540

O PARQUEAMENTO AUTOMÓVEL NO SHOPPING
CENTER É GRÁTIS DURANTE A PRIMEIRA HORA



**Fazemos arranjos florais secos e naturais para
todo o tipo de festas, Plantas, Olarias e Vimes.**

Aberto todos os dias das 9:00 às 21:00 horas - Domingos e feriados.

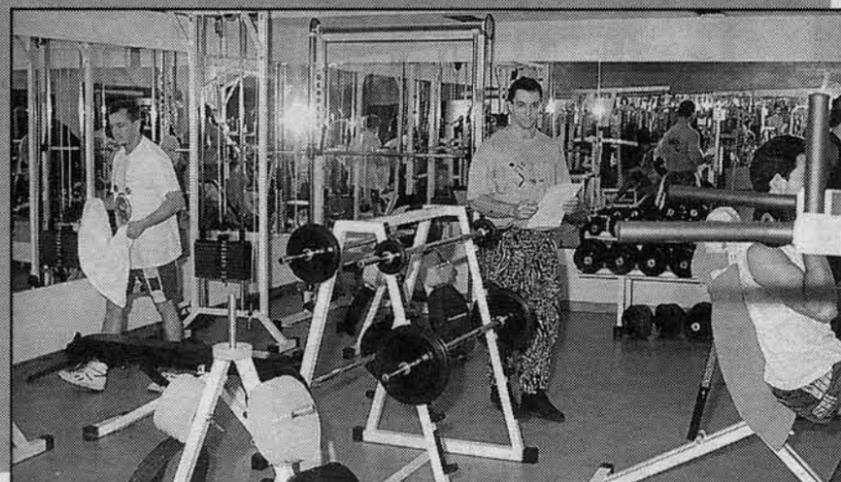
Centro Comercial Monumental Lido • Loja 7 • ☎ 766500

ABERTO 7 DIAS
POR SEMANA

3.º ANDAR

SYMETRI
FITNESS CLUBCentro Comercial Monumental Lido
Funchal ☎ 766179

GINÁSIO EM FUNCIONAMENTO



FACILIDADES

• GINÁSIO • AERÓBICA (10 AULAS DIFERENTES) • INSTRUTORES PROFISSIONAIS DIPLOMADOS • SAUNA E MASSAGEM • BAR • LOJA DESPORTIVA • ÁREA DE JOGOS PARA CRIANÇAS • ESTACIONAMENTO

HORÁRIO DE ABERTURA

Segunda das 09.30 às 23.00 • Terça das 07.00 às 22.00 • Quarta das 09.30 às 23.00
Quinta das 07.00 às 23.00 • Sexta das 09.30 às 23.00 • Sábado das 10.00 às 13.00 e das 16.00 às 22.00
Domingos das 16.00 às 19.00

SYMETRI
FITNESS CLUB

..... SEMPRE UM PASSO À FRENTE!

Coelho's
Hi-Fi

Whirla Whip

SALÃO
CABELEIREIRO

Grça

EX-DIDONA
UNISEXOCentro Comercial Mo-
numental Lido
3.º Andar - Loja 4
Telef.: 761138

Wood Jeans

PRONTO-A-VESTIR
COBALTO

Wood Jeans

Wood Jeans

CENTRO COMERCIAL
MONUMENTAL LIDO
LOJA 11 • 3.º ANDAR
TELEF.: 761302
FUNCHAL

Seja um dos nossos próximos clientes
comprando ou alugando uma das
nossas lojas ou restaurantes

INFORME-SE

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO

Estrada Monumental • ☎ 766466 Ext. 172